Medeiros Lima Revela o Episódio Secreto da Farsa Golpista

RECADO DE LOTT A CAFÉ NA MADRUGADA DE 11 DE NOVEMBRO

— REASSUMA, PRESIDENTE!

José Maria Alkimin telefonou para Raimundo de Brito, em nome de Lott, pedindo a presença de Café no govêrno. A resposta foi "não"

Resposta Categórica do Dr. Raimundo de Brito

SE REASSUMIR, CAFÉ MORRERÁ!

Eis a Razão Pela Qual os Chefes Militares Não Aceitaram o Restabelecimento Súbito e Milagroso do Presidente Impedido (Leia na 4.ª Pág).

RAIMUNDO DE BRITO, o médico que considerou Café impedido pelo seu estado de saúde de assumir o govêrno no dia 11, ladeia, com o próprio paciente, o instrumento da farsa golpista, Carlos Luz, à saída da Casa de Saúde São Vicente. Já então a assunção do govêrno não representava nenhum perigo para Café — mas representava para o país

TIRAGEM: 98.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 1.º de Dezembro de 1955 — N.º 1.364

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA

Fundador SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Num assomo de desespêro, depois de gravemente ferido, Walter atirou-se por essa janela, quebrando inclusive a vidraça

QUANDO O PACTO DE MORTE FALHOU:

BALEOU VÁRIAS VÊZES O AMIGO MATANDO-SE COM QUATRO TIROS

Baleado várias vêzes — Walter Cantermi, que se encontra hospitalizado

Tragédia Ocorrida Numa Residência da Av. Niemeier — Um Dos Personagens Era Empregado da Casa — Nove Vêzes Atingiu o Companheiro Que se Jogou Pela Janela — Três Bilhetes — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

CHUVAS, TALVEZ

TROVOADAS, ESTA TARDE

"Estamos Sob Uma Massa Continental Muito Quente", Diz a ULTIMA HORA o Sr. Francisco de Souza — Calor Ainda Mais Forte em São Paulo, Segundo Informação Desta Manhã no Serviço de Meteorologia — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

REBELA-SE A BASE UDENISTA CONTRA A CÚPULA DO GOLPE

EXPULSÃO DE LACERDA E NOVA LINHA POLÍTICA PARA A UDN!

O policial exibe os adornos roubados no túmulo do Barão de Capanema

Os Bastidores da Reunião de Ontem — Apoio à Justiça Para Processar os Falsários, Inclusive do Partido — O PSD e o Caso da Liderança: Capanema Convoca as Bancadas — O Ministério do PSP — Deputado Udenista Investe Contra o Funcionalismo — Para o Dia 26 a Convocação Extraordinária do Congresso — (LEIA NA 4.º PÁGINA)

NA PRÓXIMA SEMANA SERÃO DENUNCIADOS OS FALSÁRIOS

Trabalho Com Afinco o Promotor Militar, Dr. Gilberto Tôrres — Cordero e Malfussi Ainda Vão Falar Muito Mais no Interrogatório da Justiça — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

Virginia Kelley: os vestidos estão com o marajá por uma questão de amizade

MIL E UMA NOITES, 1955

ATRIZ LOURA DESPREZA O AMOR DO MARAJÁ DE BARODA

A História (Talvez Mal Contada) do Romance (Que há ou Não há) Entre Uma Atriz Norte-Americana e um Nababo Indiano — Diz o Marajá: "Ela é Meu Amor Espiritual" — Diz Virginia Kelley: "Só Tenho Pena Dêle" — (Serviço Especial do "London Express News", Exclusivo Para ULTIMA HORA) - (Na Pág. 9)

Zero Hora

SUMOC "VERSUS" BANCOS

O Sindicato dos Bancos está empenhado numa luta contra a SUMOC, em virtude da Instrução 134 baixada por aquêle órgão. Objetiva o Sindicato sobreestar a execução das restrições opostas ao redesconto de promissórias. É interessante observar que, de um lado, como diretor-executivo da SUMOC, está o Sr. Inar Dias de Figueiredo, que quando assumiu o cargo era presidente do... Sindicato dos Bancos. Na ofensiva, está o atual presidente em exercício, Sr. Orlando Gélio, Diretor do Banco do Comércio.

☆

CAIU O AVIÃO NO PARÁ

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, recebemos a notícia de que ocorrera um desastre com um avião da Cruzeiro do Sul em Belém do Pará, ignorando-se, até o presente momento, a extensão da catástrofe. A própria emprêsa proprietária do aparelho não possuía nenhum detalhe sôbre o caso e estava procurando entrar em contato com Belém. Informava apenas que o avião se dirigia ao Rio.

☆

"COMPLOT" CONTRA O PRESIDENTE CHAMOUN

Tôda a imprensa egípcia anuncia a descoberta, em Beirute, de um "complot" contra o Presidente da República, Sr. Camille Chamoun. Teriam sido presos uns cem partidários do Deputado Ahmed El Assal (ex-presidente da Câmara) e teriam sido apreendidas armas originárias da Síria. — (AFP).

☆

A QUE TAXA?

Está causando estranheza, nos círculos econômico-financeiros, o mistério em tôrno da fixação da taxa de conversão de dólares em cruzeiros, no recente acôrdo firmado entre o Brasil e os EE.UU. para importação de trigo e outros excedentes agrícolas norte-americanos com [illegible]

NO MUSEU DE ETNOGRAFIA DE NEUCHATEL (SUIÇA):

ARTES PRIMITIVAS E MODERNAS DO BRASIL

Raul Bopp à Frente da Interessante Iniciativa (a Nossa Arte e a Nossa Maneira de Expor) — Dirceu Nery Dirige a Seção de Artes Populares — Estudos Sôbre as Artes Contemporâneas Por Yeda Lúcia Pitanguy (Arquiteta Mineira) — A Escultora Mary Vieira Orienta a Disposição Dos Objetos Indígenas — Tuni Murtinho Executou um Painel de Azulejos de 9 Metros Segundo um Desenho de Roberto Burle Marx — Peças do Museu de Arte Moderna e da Coleção de Abelardo Rodrigues — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)

Raul Bopp (autor de "Cobra Norato" e Ministro do Brasil na Suiça) supervisor da exposição. Ao lado, Manequins do bumba-meu-boi (arte primitiva brasileira na exposição do museu de Neuchâtel, na Suiça)

ROUBOS, ASSALTOS E DEPREDAÇÕES EM SÃO FRANCISCO XAVIER

ASSALTANTES FANTASMAS INVADIRAM O CEMITÉRIO ESPALHANDO O TERROR!

Verdadeiras Quadrilhas Estabeleceram Seus QG Entre as Catacumbas — Histórias Dramáticas de Roubos e Assaltos — Para Fugir à Polícia Escondem-se Entre os Túmulos — Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO - Exclusivo de ULTIMA HORA (Na 5.ª Página Dêste Caderno)

Massine, Di, Villa Lobos e Tiago de Melo no "Metropolitan Opera House"

Malandros Cariocas e Esguias Baianas no "Ballet" a Ser Exibido em Nova York!

Reuniram-se as Quatro Celebridades Para o "Ponto-de-Bala" no "Ballet" — O "Bailado Das Cirandas" Que de Cirandas Não Tem Nada — O Elemento Básico na Composição do Maestro Villa Lobos — Entre o Mar, as Montanhas e Florestas os Cenários de Di Cavalcanti — Os Quadros de Tiago de Melo Inspiram-se em Motivos Folclóricos Genuinos — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

Reunidos no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Villa Lobos, Di Cavalcanti, Tiago de Melo e Leonide Massine, esperam deixar em "ponto de bala" o "Bailado das Cirandas", como já foi batizado provisòriamente o "ballet" a ser exibido no "Metropolitan Opera House"

ATENÇÃO, CRIANÇADA, DOMINGO PRÓXIMO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ!

PAPAI NOEL VAI DESCER DO CÉU NA PRAÇA DO CONGRESSO!

LEIA NA 2.ª PAGINA

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

PURGATÓRIO PARA A UDN!

O "Correio da Manhã" está nas encolhas. O Paulo Bittencourt à distância, não pode formar uma idéia exata da situação dinâmica que vivemos, a contar da madrugada do dia 11. As suas instruções sôbre a posição do jornal não se entrozam bem com a realidade brasileira. Seria bom que êle voltasse: aqui é que êle é necessário; aqui é que êle terá a oportunidade de defender, exercendo-a, a verdadeira liberdade de imprensa, a liberdade democrática!

Retorne Paulo! Nós aqui todos estamos na fase do retôrno!

Mas, vamos ao tópico do "Correio" sôbre os mártires da U.D.N. Bom!

Reuniu-se a U.D.N. Não é a favor de nada. Não é pela pacificação, nem das Fôrças Armadas, nem das fôrças políticas. Isto está na cara! "Já não pode tornar efetiva coisa alguma, senão as medidas judiciárias que anuncia — diz o "Correio" — destinadas a combater a constante hostilidade e as coações de que o partido se sente alvo".

Aqui, comenta o "Correio" com espírito objetivo:

"Hostilidades? Coações? O comunicado especifica: seriam hostilidades da parte da maioria. E consistem em quê? Nas votações desfavoráveis à U.D.N., nas duas Casas do Congresso. Mas é êste o destino das minorias, nas assembléia legislativas do mundo inteiro."

E depois:

"E as coações? Que coações? Quais os políticos udenistas que foram presos? Ou desterrados? Quais os lares que foram noturnamente violados? Quais os impedimentos à livre manifestação do pensamento político? Bastava ler, ontem, os jornais que habitualmente refletem o pensamento da U.D.N., para encontrar declarações muito teimosas e expressões muito enérgicas."

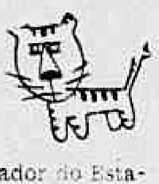
Eis aí, trocados em miúdos, a situação da U.D.N. Sem dúvida, ela está em crise de depressão... Na sua angústia, a U.D.N., segundo o "Correio", lançou uma espécie de desafio ao Govêrno,

"...com a coragem, difícil de perceber, dos que já não têm nada a perder, como se seexpusesse, com isso, a perigos imensos e perseguições draconianas — de que não há o mais leve vestígio. A U.D.N. parece ter sêde de sofrimento. Mas também parece que ninguém cometeria a insensata galanteria de dar-lhe, como prêmio de seus esforços golpistas, o presente de uma coroa de marfim."

Perfeito! Ninguém fará mal a U.D.N., sem o nosso protesto! Nem céu, nem inferno... Ela terá de pagar seus pecados — os pecados de sua mediocridade — e no purgatório!...

■

EM QUE DEU A AUSTERIDADE...



José Eduardo guisa e serve aos seus leitores a onça do Pantenal: o Jânio Quadros. E' o melhor prato de hoje no "Diário Carioca".

Diz inicialmente o grego antigo:

"Ainda agora temos o espetáculo permanente das molecagens do Governador do Estado, o qual não cessa de rebaixar a própria autoridade com palavras e atos que envergonhariam um frade-pedra".

José Eduardo refere-se a um bilhete que Jânio Quadros (o personagem que estava no golpe de meio corpo) dirigiu ao seu secretário da Fazenda, o Carvalho Pinto. Esclarece o grego:

"Cuidava-se de firmar hoje no gabinete do Sr. Glycon de Paiva, Presidente do Banco do Nacional de Desenvolvimento, o contrato de financiamento no valor de 393 milhões de cruzeiros, concedidos pelo Banco à Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo. Tratava-se, portanto, de um notável empreendimento que determinará o fornecimento de 173 mil HP à zona da Paulista de Limoeiro e Euclides da Cunha. Pois sabe o leitor como o Governador do Estado porta-estandarte tratou o assunto com seu grande-tesoureiro?"

Ora, se o assunto é sério, o bilhete devia ser sério, sobretudo porque, ao que parece, o Carvalho Pinto também é sério! Pois bem. Eis o que afirma o José Eduardo:

"O mato-grossense disse assim ao austero Sr. Carvalho Pinto: — "Não estou passando bem. Não vou ao Rio como desejava. Amanhã há bom dinheiro para São Paulo, às 12 horas, no Rio, no Banco do Desenvolvimento Econômico. Voe para o Rio e pegue-o. Não lhe desagradará a tarefa. Não há nada a pagar... Só há a receber. Jânio Quadros".

E escreveu-o de pijama, que, do Pôsto 6 aos Campos Elísios, é hoje em dia traje oficial!...

■

É DEMAIS...

O "Diário de Notícias" e seus colaboradores dirigidos cada vez mais se distanciam da realidade nacional. Nunca podemos admitir isto; mas os fatos são os fatos... O Joãosinho Jabuti tornou-se bicho alado: anda no ar!

O Pedro Dantas, depois que se ausentou do Café Colombo, onde Osório Borba o esperava fumando o milésimo oitavo cigarro e fungando de justa impaciência, elabora, a lápis Fritz Johansen n. 2, uma nova e avinagrada moral política. Os seus inimigos estão se cotizando para editar em livro (encadernado a couro de urso, com adornos de casco de jabuti) os seus artigos dos meses de outubro e novembro na quarta página do "Diário".

-O pracinha Joel Silveira parece um marginal do golpe udeno-fascistizante. Rapaz, que é isso?! Essa velha farda evidentemente está lhe atrapalhando... Vista o paisano cinza e apareça para um bate-papo sem compromisso!...

O Magalhães Júnior, por sua vez, anda tão confuso que pretende colocar Floriano "vis-a-vis" do pobre Mário Câmara! Já se viu?!...

E assim vai navegando o velho "Diário" do falecido Dantas, numa época em que araruta vira mingau.

O.M.

FALTA DE ÁGUA NA ZONA SUL

Moradores dos bairros do Catete e Botafogo há três dias vêm sofrendo sensível redução no abastecimento de água, culminando na manhã de hoje com a falta absoluta do indispensável líquido.

Nas ruas Senador Vergueiro e São Clemente, por exemplo, a água está completamente ausente, criando problemas seríssimos para os seus moradores.

Apesar das abundantes chuvas caídas ultimamente, superlotando os reservatórios, o carioca continua a sofrer sêde muito embora sobrem as promessas oficiais de que o abastecimento esteja completo em dezembro, que hoje se inicia. Pelos vistos, ainda não será agora a solução.

Daqui fazemos veemente apêlo ao Dr. Pereira Braga, diretor do serviço, no sentido de que seja resolvido, com a máxima urgência, a situação angustiosa dos moradores do bairro do palácio presidencial e de Botafogo, sendo restabelecido o normal fornecimento de água.

Carta de Princípios da Indústria

Concluída a Redação Final Pela Comissão Encarregada

O Plenário da II Reunião Plenária da Indústria, realizada em Pôrto Alegre, designou os Srs. Deputado Antônio Horácio, Conselheiro Humberto Bastos, Rui Calazans, secretário-geral da Reunião, Nério Betendieri e J. P. Magalhães para comporem a comissão Encarregada da redação final daquele documento.

Depois de várias reuniões na sede da Confederação Nacional da Indústria, a referida comissão concluiu os seus trabalhos, já tendo feito a entrega da Carta de Princípios à alta direção daquela entidade.

Recomeçou Ontem o Desmonte do Morro de Santo Antonio!

Novamente o Vaivém Incessante Dos Caminhões Cheios de Terra Pela Cidade — Mesmo à Noite Grande Movimento — A Prefeitura Quer Vender Terrenos Daquela Área já no Próximo Ano

Quase de surprêsa, recomeçou ontem o desmonte do Morro de Santo Antônio. As obras estavam paradas há alguns meses, sendo que as grande máquinas empregadas na escavação da terra tinham inclusive sido dali retiradas. Ontem, porém, recomeçou o movimento de caminhões cheios de terra, que voltaram a aparecer pela cidade, largando, aliás, muita poeira no dia quente que tivemos.

TRABALHANDO ATÉ DE NOITE

O desmonte começou bem. Mesmo à noite, cêrca das 22 horas, ainda ali vimos vários caminhões que iam e vinham sem parar. O processo de carregamento de terra, portanto, é ainda o mesmo; não se concretizou a idéia tantas vêzes anunciada pela Prefeitura de fazer uma esteira rolante do morro até a enseada da Glória para ali despejar a terra.

RITMO ACELERADO

Entretanto, o ritmo do desmonte, mesmo de caminhão, deverá ser acelerado. Isto porque a municipalidade conta vender já para o ano que vem terrenos que aparecerão na área onde hoje ainda se vê o morro, já grandemente cortado. No orçamento municipal para 1956 figuram quantias que são prevista em face da venda que se fará dêsses terrenos. Mas a maior parte da área a ser obtida deverá ser para avenidas e embelezamento do centro da cidade, sem falar na ventilação que a obra trará ao Rio.

QUEREM OS SERVIDORES DA PDF ELEGER O DIRETOR DO MONTEPIO

Os funcionários da Prefeitura, através da coligação de suas associações de classe, estão empenhados em um movimento visando acabar com a escolha, por parte do Prefeito, do Diretor e dos detentores dos principais postos-chave do Montepio dos Empregados Municipais.

Visam os servidores municipais, que, em última análise, são os sustentáculos do Montepio, evitar o critério político que vem sendo adotado na escolha do Diretor daquela autarquia, critério êsse que, às vêzes acerta, como foi o caso de nomeação de hoje, Deputado Sérgio Magalhães, mas que, de outras vêzes, tem feito do M. E. M. instrumento de ambições políticas e pessoais.

Por isso, a Coligação reuniu-se ontem, tendo o Sr. Carlos Rocha feito uma longa exposição do problema, argumentando que, dirigido por funcionários eleitos, também por funcionários, o Montepio poderia cumprir melhor as suas finalidades. Essa campanha, segundo frisou o Sr. Carlos Rocha, é oportuna, notadamente quando existe na Câmara, uma Mensagem do Executivo reestruturando o Montepio, conforme ULTIMA HORA já divulgou há dias. Para concretizar o assunto, foi designada uma comissão, que funcionará em caráter permanente, composta dos funcionários Carlos Rocha, Enedio Pereira da Silva, Geraldo Mariosa, Hugo Dourado e Daniel Cezar da Costa.

Êste é o Sr. Mário Mera, Presidente da Associação pró Intensificação do Comércio entre Uruguai e Estados Unidos, que se vê na foto junto com o industrial cervejeiro Nicolas Macolo

ONTEM DE NOITE:

NO GALEÃO, LIDERES DA INDÚSTRIA NO URUGUAI

Os srs. Mario Mera, presidente da Associação pró Intensificação do Comércio entre Uruguai e Estados Unidos, Saul Mazzena, presidente da Associação de Banqueiros do Uruguai, Julio Arocena, presidente da Associação Rural do Uruguai, Nicolas Macolo, industrial cervejeiro, Daniel Ferres, Juan Gari, Juan Gruber e Elbio Strauch, industriais laníferos, passaram ontem pelo Galeão, a bordo de um avião da Pan American, rumo aos Estados Unidos. Lá chegando, integrar-se-ão à comitiva do presidente do Conselho do Uruguai, sr. Luiz Battle Barres, que deverá seguir no dia 4 para Washington numa visita de quinze dias aos Estados Unidos.

Falando à reportagem, ainda no Aeroporto Internacional do Galeão, esclareceram os componentes da delegação de líderes do comércio, indústria e produção uruguaios:

— "Vamos à América do Norte, não em viagem de negócios, mas apenas movidos pelo desejo de um conhecimento mais profundo do povo americano, e em missão de boa vontade e amizade".

O Sr. Mário Mera, chefe da delegação, afirmou:

— "Somos apenas um grupo de particulares, diretores de empresas com capitais privados, e que colaboramos com o govêrno para a melhoria das relações entre Uruguai e Estados Unidos".

Acompanhando o Presidente

Informaram ainda os líderes uruguaios à reportagem que acompanhando o Presidente Battle Berres seguirão o Ministro da Fazenda Dr. Malet, o presidente do Banco da República, Dr. Fuligraff e um dos sete prefeitos de Montevidéu, Dr. Pravia.

Depois dos Estados Unidos, o Presidente Barres visitará Costa Rica.

Regime de Colegiado

Instado pelo repórter, o Sr. Mário Mera, embora se esquivando, afirmou que o povo uruguaio recebe bem o regime naquele país instituído o Colegiado.

— "Naturalmente que existe oposição — acrescentou — como em todos os países democráticos por excelência.

Sôbre as vantagens da instalação daquela forma de govêrno no Brasil, declarou o Sr. Mário Mera tratar-se êste de um assunto particularmente brasileiro, não cabendo a êle, Mário Mera, opinar a favor ou contra.

Esta é a primeira vez que um Chefe de Govêrno do Uruguai sai de seu país em visita oficial aos Estados Unidos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ATENÇÃO, CRIANÇADA, DOMINGO PRÓXIMO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

PAPAI NOEL VAI DESCER DO CÉU NA PRAÇA DO CONGRESSO

Domingo próximo, dia 4, às 10 horas da manhã, chegará ao Rio, Papai Noel, que descerá de um helicóptero na Praça do Congresso. Hóspede oficial da Municipalidade, o venerando visitante será recepcionado entusiàsticamente pelo povo, sobretudo pelas crianças.

Ontem, na sede do Sindicato dos Lojistas, foi realizada uma reunião pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, com o objetivo de ultimar todos os detalhes para a chegada de Papai Noel, que marcará o início das festividades especiais do Natal de 1955.

Recepção e Desfile

Vindo de qualquer parte do Universo, em helicóptero, o bom velhinho, auxiliado pela FAB, sobrevoará tôda a cidade que ansiosamente o estará aguardando na Praça do Congresso, às 10 horas da manhã.

Depois de ler uma Proclamação à Cidade, Papai Noel tomará lugar num carro especial, decorado com motivos do Natal, e iniciará um monumental desfile, encabeçado pelas bandas marcial e escocêsa do Corpo de Fuzileiros Navais e batedores da Polícia Especial. No cruzamento da Avenida Rio Branco com a praça Pio X, o desfile será interrompido para que seja feita a entrega ao bom velhinho da Chave da Cidade, das mãos do Prefeito do Distrito Federal. Logo depois, já como hóspede oficial, Papai Noel seguirá com o desfile até à Praça Mauá, onde o cortejo será encerrado.

Início Dos Festividades

Logo mais, na Praça Saenz Pena, terá início uma série de espetáculos de variedades, oferecidos pelo Grupo de Amigos da Tijuca. E tôdas as terças e quintas-feiras os espetáculos se repetirão durante todo êste mês, como presente aos moradores do tradicional bairro. Uma árvore natural será colocada naquela Praça, a ser transplantada das matas da Tijuca. Enquanto isso, em Copacabana os comerciantes já estão se movimentando para proporcionar aos moradores do lugar um Natal igualmente festivo.

Ex-corretor de imóveis, o escritor norte-americano Sydney Clark já vendeu mais de trezentos mil livros

Embarcou, Ontem, o Escritor Sydney Clark:

AUTOR DA SÉRIE "ALL THE BEST"

Ex-Corretor de Imóveis, já Vendeu 300 Mil Livros — Viajou Por 50 Paises, Escrevendo 30 Livros — Veio Revisar Livro Sôbre a Costa Leste da América do Sul — Suas Péssimas Impressões Sôbre Berlim Oriental — Declarações ao Repórter, no Galeão

Corretor de imóveis em Boston, Sydney Clark resolveu um dia se tornar independente. Bolou, bolou, bolou e achou.

Saiu pelo mundo afora, escrevendo, sempre escrevendo.

E ontem, no Galeão, momentos antes de embarcar no avião da Pan-American rumo a Caracas, confessou para o repórter:

— "Em 25 anos de atividade literária, já vendi mais de 300.000 livros".

O QUE HÁ DE MELHOR

O escritor norte-americano Sydney Clark é autor da série "All the Best". Viaja por vários países do mundo, fixando o que neles encontra de melhor. Depois, àquele título, que traduzido significa "o melhor", acrescenta o nome da região, país ou continente. Reporta-se Sydney Clark à beleza, comércio, indústria e progresso, não tratando de política. Como guia turístico nada há de melhor. Já produziu mais de trinta trabalhos nesse gênero, tendo conhecido mais de 50 países.

REVISÃO

Sydney Clark acaba de passar duas semanas no Rio revisando seu livro "Allthe Best in South América East Coast", e no qual fixou tudo o que há de melhor na costa leste da América do Sul, ocupando-se longamente de nosso país.

E sôbre o mesmo, afirmou:

— "Rio de Janeiro é minha cidade favorita. Sua baía, é de uma beleza por mim considerada superior a de Sydney, que muitos julgam a mais bonita do mundo. Mas fiquei deveras impressionado com São Paulo, seu progresso e o ritmo em que se desenvolveu a cidade. Comparando com Buenos Aires, julgo esta cidade parada".

BERLIM ORIENTAL

O escritor estêve em Berlim Oriental. Vejamos o que contou ao repórter:

— "Tive péssima impressão de Berlim Oriental. Seu povo está esfaimado, debilitado, quase não se ri, totalmente escravizado. Tentei tomar algumas notas, mas tive mêdo de ser prêso. Limitei-me a olhar. Em todos os prédios faixas e retratos de chefe russo. Isto me despertou uma curiosidade enorme de conhecer a Rússia. Mas sei que lá não posso facilitar. Se escrever livremente o que ver, talvez seja até caçado onde estiver".

Enquanto Sydney Clark escreve, sua filha desenha os mapas que acompanham sempre seus livros, e seu filho faz a capa e ilustrações.

LARÁPIOS AGEM NO CONJUNTO RESIDENCIAL

Os moradores do conjunto residencial do I.A.P.I. em Cascadura, estão alarmados com os constantes assaltos que, diàriamente, vem ocorrendo nas casas situadas nas Ruas Sidonio País, Anibá, e Apuí e outras situadas nas imediações daquele conjunto. Além de invadirem as residências, os larápios espreitam os transeuntes na calada da noite e, de faca ou revólver em punho, embargam os passos dos que se atrevem a sair de casa, depois de 10 horas da noite.

Isso tudo decorre em conseqüência da falta de policiamento, razão pela qual os moradores daquele local apelam para o Chefe de Polícia e para comandante da Polícia Militar, no sentido de que o policiamento ali sejam feito por dois cavalarianos da Polícia Militar.

As Consignações em Dezembro

Suspensas as Amortizações e Juros de Empréstimos Simples e Imobiliários Nos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias

Atendendo aos apelos que lhe foram feitos por diversas representações profissionais, o Ministro do Trabalho determinou que sejam suspensos, no corrente mês de Dezembro, os pagamentos devidos, por amortizações e juros, pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, às respectivas Carteiras de Empréstimos Simples e Imobiliários. Ao mesmo tempo ordenou que o Departamento de Previdência Social e o Serviço Atuarial estabeleçam normas visando evitar prejuízos ao patrimônio das instituições ou possíveis situações de dificuldades para os mutuários e seus dependentes.

Aprovado o Orçamento

SALVADOR, 1 — A Câmara Municipal desta cidade, ultimou, na manhã de ontem, a votação do Orçamento do município para o ano de 1956. O projeto aprovado fixa a receita em Cr$ 402.752.250,00 e a despesa em Cr$ 402.110.570,00. — (ASP).

CHUVAS, TALVEZ

TROVOADAS, ESTA TARDE

— Estamos sob uma massa continental muito quente — disse-nos esta manhã o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia. Acrescentou o sr. Francisco de Sousa que o grande calor ontem observado em tôda a cidade é pequeno em relação ao que está fazendo em São Paulo. Segundo uma informação recebida esta manhã pelo Serviço de Meteorologia na capital bandeirante a temperatura subiu assustadoramente, deixando a população em polvorosa.

A massa continental (sempre muito quentes ao contrário das marítimas) que nos assola veio do norte-nordeste diretamente sôbre o Rio de Janeiro. De um modo geral, a temperatura em tôda a cidade ontem estêve acima de 30 graus, indo a 32 e 33.º. São esperadas trovoadas para esta tarde, as quais sempre se seguem às massas continentais quentes. É possível, também, que tenhamos chuvas passageiras. Em Buenos Aires, segundo telegramas, faz também forte calor, estando cheias tôdas as praias e locais de veraneio.

No Rio, pode-se dizer que o verão apresentou, em pleno outono, o seu cartão de visita.

"DIKTAT" DA SUMOC SUFOCANDO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E BANCOS

Efeitos Funestos da Instrução 124 — Restrições ao Redesconto de Promissórias, o Centro da Questão — Declarações do Senhor Marcos de Souza Dantas

Comércio, indústria e banqueiros estão alarmados com a Instrução 124, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Considera-se que a medida provocará uma retração ainda maior nos negócios, particularmente em virtude das restrições ao redesconto de promissórias. O Sr. Orlando Gélio, presidente em exercício do Sindicato dos Bancos, estêve pessoalmente com o Ministro da Fazenda e o diretor-executivo da SUMOC, a fim de solicitar providências para o caso. Também foi enviado um telegrama ao Presidente da República, colocando-o a par da situação.

Em tôrno do assunto, o Sr. Marcos de Souza Dantas, diretor-presidente do Banco Sul-Americano do Brasil S/A e ex-presidente do Banco do Brasil, prestou hoje as seguintes declarações à ULTIMA HORA:

Declarações do Sr. Marcos de Sousa Dantas

— Parece que a Instrução 124 veio aumentar a aflição ao aflito, porque o comércio e a indústria já estavam se queixando de uma tremenda restrição quanto a crédito. E a medida, em vez de remediar essa situação, veio agravá-la sobremaneira.

Relativamente ao redesconto de promissórias, que é o centro da questão, afirmou o Sr. Marcos de Souza Dantas que a Instrução 124 "prevê a aceitação de duplicatas para efeito de redesconto, mas em condições tais de taxas que torna pràticamente inexequível êsse redesconto".

Em exposição enviada à SUMOC, contendo 17 itens, o Sindicato dos Bancos solicita seja sobreestada a execução das discriminações adotadas para o redesconto de promissórias. Demonstrando, em rápida análise, que o sistema bancário particular não é o responsável pela alegada inflação de crédito que se pretende combater, a exposição salienta que nas condições atuais o comércio e a indústria não podem ser privadas do crédito. Em seu item nove, a exposição tece as seguintes considerações em tôrno do govêrno de 24 de agôsto:

"Por outro lado, a intranquilidade reinante no país desde agôsto de 1954, as modificações sucessivas da política do café, os rumos vários e opostos que têm tido os problemas cambiais, econômicos e financeiros, além do ambiente de desorientação que impede a fixação de critérios firmes e constantes, trouxeram sérias e graves dificuldades ao comércio e à produção do campo, dentro das quais ainda se debatem". Daí — concluiu no item dez — a surprêsa da rêde bancária particular ao tomar conhecimento do recente ato da SUMOC, consubstanciado na Instrução n.º 124, que elevou as taxas de redescontos para promissórias, de 6% para 8% e para 10%.

BOLETIM

A Panair do Brasil A. C., faz saber:

a) Arnaldo Guimarães

b) Cezar de Azevedo Antunes

que foi expedida suspensão para os mesmos.

Paulo Guimarães Teixeira, 1.º Secretário.

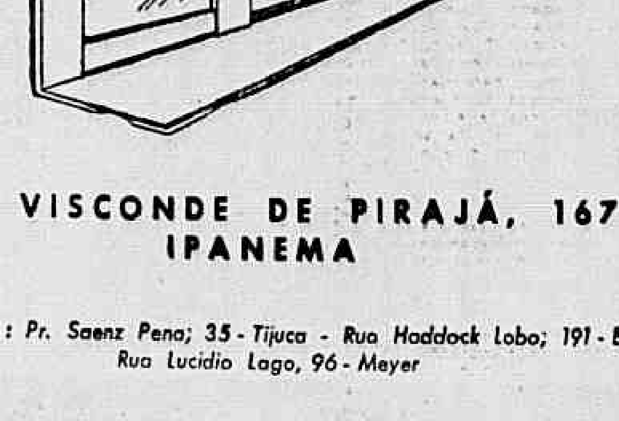
AOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

Palácio da Música, a Organização que há 16 anos vem servindo aos moradores da zona norte, comunica a abertura da sua Filial de Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, 167, para melhor atender à clientela da zona Sul.

Mantendo antiga tradição, esta nova loja permanecerá aberta diàriamente até 10 horas da noite, oferecendo aos Srs. moradores de Ipanema e Leblon:

- Completa Secção de Discos nacionais e importados
- Refrigeradores "Frigidaire"
- Máquinas de Lavar "Bendix"
- Rádios, Vitrolas e Televisões Philco, R.C.A. Victor, Standard Electric, G.E., Zenith, Emerson, Philips, Admiral, etc.
- Enceradeiras, Aspiradores de pó, máquinas de costura, liquidificadores, bicicletas, ventiladores, acordeões, pianos, etc., etc., tudo das mais reputadas marcas.

SECÇÃO DE CRÉDITO para rápida aprovação de VENDAS A PRAZO, em planos ao alcance de todos.



RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167
IPANEMA

— Outras Lojas: Pr. Saenz Pena; 35 - Tijuca - Rua Haddock Lobo; 191 - Estácio
Rua Lucidio Lago, 96 - Meyer

TODAS ABERTAS ATÉ 10 HORAS DA NOITE

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

BATUQUE ("GRANFA") NA MADRUGADA

Uma noite dessas, um grupo grande, onde se encontravam o Príncipe D. João e a Princesa Fátima, a senhora Yvone Monteiro e o senador (eleito vice-governador de Minas) Arthur Bernardes Filho, foi assistir o "show" do "Night-and-Day", isto é, "Banzo-Aiê!". Lá pela madrugada alta, finda a função, o grupo parou na banca de jornais em frente ao Hotel Serrador, para comprar revistas e jornais.

Dois meninos engraxates, com as suas banquinhas portáteis, ensaiavam uma batucada nos seus caixotes. E, entusiasmados com a "batida" dos garotos, o Príncipe, a Princesa, a elegante e simpática senhora Yvone Monteiro e o super-simpático senador Bernardes resolveram experimentar a coisa. E então começou uma "batida" ritmada a muitas mãos... despertando a atenção de todos os que se movimentavam na madrugada da Cinelândia.

COMO É O NOME DÊLE? . . .

Em um dos seus últimos números, a revista "Manchete", em reportagem, fala do encontro do senhor Café Filho com o deputado Carlos ("O Corvo") Lacerda, no apartamento de um senhor O. G., no Hotel Serrador.

O tal O. G. que ficou escondido por trás das suas iniciais, na citada reportagem, é o senhor Olavo Galvão que foi da direção do Banco do Nordeste e é um dos afilhados do senhor Café Filho. O encontro, portanto, deu-se em área cafesista.

A INFLAÇÃO E A POLITICA TRIBUTÁRIA

O Deputado Hamilton Prado, do P. S. D. de São Paulo, deverá ocupar por êstes dias a tribuna da Câmara para minuciosa exposição sôbre a influência que a politica tributária exerce, no Brasil, no custo da vida.

Membro, durante três anos, do Conselho Nacional de Economia, chefe da delegação da Indústria paulista à Conferência de Araxá, diretor da FIESP e do CIESP e membro do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Hamilton Prado industrial e estudioso dos problemas econômicos e financeiros, pretende oferecer sugestões objetivas no sentido da adoção de providências que venham a atenuar os efeitos da crise econômica em que se debate o País.

Na sua exposição, o Sr. Hamilton Prado procurará demonstrar que o aumento crescente dos impostos e dos ônus sociais tem sido o grande fator de estímulo à elevação dos preços e do meio circulante, responsabilizando a politica tributária, dessa forma, pela inflação.

JANIO, A CARTA E O BOM DINHEIRO

O governador Jânio Quadros tinha programado para ontem uma viagem ao Rio. Mas à última hora, cancelou a dita. Em seu lugar veio o secretário da Fazenda do Estado, professor Carvalho Pinto, a quem o agitado governador comunicou a sua resolução ante-ontem, dia 29, e nestes têrmos:

"Fazenda Mestre: Não estou passando bem, e amanhã há bom dinheiro para São Paulo (11 horas) no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Vôe para o Rio e pegue-o. Não lhe desagradará a tarefa. Não há nada a pagar... Só a receber. 29-XI-55. (a.) Jânio Quadros".

A LUA E AS ESTRÊLAS TAMBEM TEM SOM...

O som emitido pelas estrêlas, gravado por gigantescos rádiotelescópios, será escutado no tradicional programa da B.B.C. "Ao Redor do Mundo", que é transmitido no dia de Natal. Serão escutados também sons das profundezas do mar e sinais procedentes da Lua.

O programa dará destaque especial aos usos pacíficos da ciência e o trabalho dos cientistas britânicos com vistas ao bem-estar da humanidade. O tradicional programa de Natal será êste ano intitulado "A Estrêla que Seguimos".

A gravação dos sons das estrêlas, distantes milhões de anos-luz, foi feita na Universidade de Manchester.

O PRESIDENTE DO IAA E A "CAVEIRA DE BURRO"

Uma das principais façanhas do sr. Amaro Pedrosa—novo presidente do Instituto do Açúcar—foi desenterrar a "caveira de burro" que havia num edifício destinado à Caixa Econômica Federal de Pernambuco. Há muitos anos rolava uma questão entre a Prefeitura do Recife e a Caixa Econômica a respeito de um terreno da Avenida Guararapes. A coisa ficou de tal modo complicada que as obras pararam depois do edifício bem alto. E não havia jeito de desenguiçar.

No entanto, quando o sr. Amaro Pedrosa foi para a direção da Caixa, a parada foi resolvida. Hoje a Caixa Econômica do Recife tem seu prédio, que é por sinal um dos melhores do Brasil.

EM FAVOR DOS MUSEUS

Visando tornar os Museus entidades culturais cada vez mais ligadas ao povo, a UNESCO programou para 1956, uma campanha intercional com um extenso programa de atividades culturais.

No Brasil, essa campanha será levada a efeito pelo esfôrço conjunto do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), Comissão Nacional da UNESCO, e do Comitê Brasileiro do ICOM.

Tiveram início as providências preliminares para a realização da iniciativa, tendo só enviada à UNESCO, em Paris, a primeira lista de Museus Brasileiros que colaborarão na Campanha.

Nessa lista oficial, figuram os seguintes Museus "Museu Nacional" "Museu de Arte Moderna", de São Paulo; "Museu Lucílio de Albuquerque", do Rio: "Museu Antônio Parreiras", de Niterói: "Museu de Pirapora do Bom-Jesus", Estado de São Paulo: "Museu do Estado de Pernambuco", em Recife; "Museu do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano", em Recife; "Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro", Distrito Federal; e "Museu de Biologia Professor Melo Leitão", Estado do Espírito Santo.

ENTERREMOS O CHAPÉU!

Hoje, primeiro dia do último mês do ano, ainda uma vez, ao abandono em que se encontram as ruas desta praça de São Sebastião, onde a sujeira e os buracos das ruas e mais as pulgas continuam a aborrecer a paciência e o bem-estar desta pobre e abandonada gente carioca

Miscelânea

O senador Gilberto Marinho está de luto. E' que faleceu, no Rio Grande do Sul, há poucos dias atrás, sua genitora, dona Maria do Rosário Marinho.

x x x

Confirmada uma notícia dada ontem em absoluta "primeira mão", nesta coluna. Foi nomeado ontem o jornalista Hoche Pontes para a direção da Agência Nacional.

x x x

A senhora Berta Vettori, cônsulesa do Brasil em Cardiff, Inglaterra, fêz entrega ao reitor da Universidade, naquela cidade de oitenta livros de história e literatura do Brasil, oferecidos pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

x x x

O senhor Robert Storey, presidente da Associação Interamericana de Advogados que se encontra em visita ao Rio, seguiu para Montevidéu. O senhor Storey veio ao Brasil convidar advogados brasileiros para participar da 10.ª sessão da Associação Interamericana de Advogados, a reunir-se em Dallas, Estados Unidos, em abril do próximo ano.

x x x

E Winston Churchill completou, ontem, os seus vividíssimos 81 anos, sempre com um bruto charuto na bôca.

x x x

E enquanto isso o Botafogo vai capengando, perde aqui, empata, ali. E o Zezé dizendo que o time está com azar.

x x x

Mas quem não liga para o azar é o "Adil", cavalinho terrível que anda passando "na cara" todos os bucéfalos que encontra nas raias brasileiras.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O PROJETO ROGÉ

Bem-aventurados aquêles que após sustos e penas, tiram das afliçoes, substância para o aprimoramento das suas vidas; aquêles que utilizam o sofrimento como síntese mental para reflexões enriquecedoras do espírito.

Gostaria de ver os nossos políticos nessa fase de meditação proveitosa. Material não lhes falta para o aperfeiçoamento das condutas. Não lhes têm faltado sustos e penas nestes últimos meses, para reflexões profundas. Mas, os homens são mais fracos do que os próprios animais irracionais. Êstes pelo menos recuam diante do perigo, através do instinto. Isto vem a propósito de uma certa manobra escusa, em relação a um projeto do Deputado Rogê Ferreira, que deseja acrescentar um parágrafo muito humano, ao art. 492 — Consolidação das Leis do Trabalho, Capítulo VII, da Estabilidade — e mereceu parecer favorável da Comissão de Legislação Social.

Falando com esse parlamentar jovem, inteligente, combativo e sempre movido por altos e sadios propósitos, encontrei-o desanimado e por vêzes revoltado contra a solução que um grupo de políticos prefere dar ao seu projeto, firmado no mais alto senso de justiça.

O artigo 492, diz: "O empregado que contar mais de dez anos de serviço na mesma emprêsa não poderá ser despedido senão por motivos de falta grave ou circunstância de fôrça maior, devidamente comprovadas. No parágrafo 1.º — considera-se de serviço todo o tempo em que o empregado esteja à disposição do empregador".

Ora se é despedido, não pode evidentemente estar à disposição do empregador. O deputado socialista vendo que necessário se torna, dar ao empregado a estabilidade, estabilidade esta recusada de várias formas, por parte do empregador, acrescentou o parágrafo 2.º que assim reza: "As garantias de estabilidade são extensivas a empregada gestante, bem como aos empregados investidos de representações ou de direção sindical, desde o momento da sua candidatura aos cargos de representação ou direção."

Isto meus caros, porque grande parte das indústrias, utilizam como empregadas as mulheres para tarefas humildes como: colar rótulos em garrafas de cerveja, de guaraná, empacotamento etc., e ao demonstrarem elas os primeiros sinais de gestação, recebem do empregador o bilhete azul. Na Justiça do Trabalho, cresce assustadoramente o número de casos de despedidas de empregadas gestantes, despedidas estas que se processam antes da gestação atingir o período de amparo instituído no artigo 392, da Consolidação das Leis do Trabalho. Para os empregados investidos ou candidatos a investidura em cargos de representação sindical, igualmente são frequentes os casos de despedida sumária pelo empregador. O Deputado Rogê Ferreira, fundamenta a sua proposição apontando a necessidade de uma lei que venha a coibir essas despedidas com intuitos nitidamente fraudulentos. Na Consolidação das Leis do Trabalho o "estado de gravidez" não pode ser alegado como motivo justo para rescisão do contrato de trabalho. Nos artigos 392 e 393, o direito da empregada em estado de gravidez é o de um afastamento de seis semanas antes e seis semanas depois do parto com salários integrais. Mas êste auxílio à natalidade não é respeitado em absoluto pelo empregador se a humilde empregada nos primeiros dias de gestação apresenta sintomas que prejudicam o seu rendimento na emprêsa, devido ao seu estado. Ao perceber esta "desgraça" o que faz o empregador? Demite a mulher. Para êle é mais vantagem despedi-la pagando as indenizações previstas por lei. Elimina assim o problema de substituí-la por interinas no período das seis semanas antes e seis semanas depois do parto, afasta os dois descansos especiais de meia hora obrigatórios durante a jornada do trabalho. Estas vantagens econômicas para o empregador se fazem sentir marcadamente na rescisão dos contratos nos cargos de empregadas com três ou menos anos de serviço. E' portanto desumano e impatriótico. Com o acréscimo do parágrafo 2.º o Deputado Rogê Ferreira, deseja garantir a estabilidade não só das gestantes como também daqueles que eleitos para cargos de administração sindical não possam ser impedidos de exercer as suas funções e perder o direito de associados ou sindicalizados, que por qualquer motivo deixaram as atividades das suas profissões. Como está, o empregador usa o poder de exonerar um dirigente sindical, bastando rescindir-lhe o contrato de trabalho. Mas a coisa grave em tudo isto é que o projeto redigido e recebendo o parecer favorável da Comissão de Legislação Social, encontrou no caminho, um grupo de políticos da bancada do PSD, que achou por bem desviá-lo das comissões adequadas para levá-lo à Comissão de Economia, em virtude das "repercussões econômicas que o mesmo projeto pode ter na economia das emprêsas e em consequência sôbre o custo da produção e economia nacional." Cinismo e crueldade! A verdade verdadeira não é esta. A prova é que foi aprovado um aumento de 10% de consumo nas bebidas. E quem paga o impôsto de consumo? O povo. A verdade verdadeira nesta Comissão de Economia, é que há um ou vários advogados do diabo, defendendo o interêsse dos "tubarões" das emprêsas, em prejuízo da mulher humilde, que cometeu crime de deixar gerar em seu ventre um brasileirinho! Onde se viu "tubarão" se interessar pela natalidade? Uma mulher grávida interrompe por algum tempo os seus fabulosos lucros. A êles não interessa uma criança para o Brasil. Interessa um ganho escorchante, cada vez maior para os seus bolsos! Essa fraude espetacular da parte do empregador não seria das mais espantosas e aterrorizantes, se êsses "tubarões" desumanos não estivessem escorados em políticos desalmados que vêem no projeto do Deputado Rogê Ferreira, uma ameaça à ambição dos seus patrões, donos de emprêsas! Se os políticos pugnassem pelo cumprimento das leis do Trabalho, em vez de pugnarem pela fraude organizada prejudicando centenas de mulheres humildes, poderíamos esperar qualquer medida de contenção aos empregadores desonestos. Mas a coisa é feita, através daqueles que são pagos pelo povo para defendê-lo nas suas reivindicações! As lições da experiência e as aflições que nos rodeiam não resultaram em nada para o aprimoramento de condutas dos nossos homens públicos. Êstes pessedistas preferem congelar o projeto do Deputado Rogê, que dá à empregada gestante e ao empregado investido de um cargo sindical as garantias da estabilidade no trabalho, ao verem que o projeto afeta os lucros das emprêsas que lhes pagam para essa tarefa desumana e subversiva. Estão êstes pessedistas agravando o problema social que poderá mais tarde afogá-los na própria imprudência e irresponsabilidade, além de praticarem um crime contra aquelas que se dispõem ainda a dar filhos para o Brasil.

Vou procurar saber os nomes dêstes homens repelentes, que certamente perguntados por algum jornal sôbre o que significa para êles o "Dia das Mães", responderam como se soubessem o que a maternidade representa na ordem do mundo e a natalidade para uma Nação! Acresce nesta tristeza toda mais uma coisa penosa: Ver um político jovem e bem intencionado em relação aos problemas da coletividade como o Deputado Rogê Ferreira, caindo em desânimo diante de tanta miséria moral!

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

Sensacional

ARTIGO DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

sòmente amanhã e sábado

CALÇA ESPORTE EM TROPICAL

UM FINO PRESENTE DE NATAL PARA A SUA ELEGÂNCIA!

PREÇO NORMAL: 450,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

350,

APROVEITE! COMPRE AGORA!

CARACTERÍSTICAS

- Em levíssimo tropical, próprio para o verão
- Presilhas laterais, ajustáveis.
- Todos os tamanhos 3 comprimentos
- Em marron, cinza clara, bege, marinho e oliva.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

EM CARTA AO CORONEL URURAHY MAGALHAES

WAINER AGRADECE À POLÍCIA MILITAR E EXALTA O NOBRE ESPÍRITO DA CORPORAÇÃO

"Em Nenhum Momento Deixei de Contar Com o Confôrto Moral e a Assistência Material do Comandante e Dos Comandados da Polícia Militar", Diz Nosso Companheiro -- O Tratamento Recebido Tornou Menos Penoso o Cerceamento da Liberdade -- Gratidão e Reconhecimento de Samuel Wainer Também à Abnegada Equipe de Médicos e Enfermeiros do Hospital

O jornalista Samuel Wainer, fundador de ULTIMA HORA, dirigiu com data de ontem a seguinte carta ao Cel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1955. — Ilmo. Sr. CEL. JOÃO URURAHY DE MAGALHAES — M.D. Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal. — NESTA.

Meu caro Coronel Ururahy

Passados os tormentosos momentos em que, por circunstâncias de todos já conhecidas, permaneci trinta dias detido no Regimento "Marechal Caetano de Farias" e, mais tarde, transferido, por motivo de saúde, no Hospital da Polícia Militar, não posso deixar de vir manifestar-lhe pessoalmente meus agradecimentos pelo tratamento humano e respeitoso que me proporcionou nessas duas corporações.

Ingressando nessas dependências da Polícia Militar numa fase de notória anormalidade na vida pública de nosso país, assim mesmo em nenhum só momento deixei de contar com o confôrto moral e a assistência material da parte de seus responsáveis, todos êles primando em tornar o menos penoso possível o injusto cerceamento que minha liberdade vinha de sofrer.

Peço, por isso mesmo meu caro Coronel Ururahy, que seja intermediário de meus mais fervorosos agradecimentos ao Major Hélio Quaresma, bravo comandante do 1.º B.C., cujo espírito progressista e cuja elevada compreensão de sua missão são partilhados pelos diversos oficiais, sargentos e praças com quem tive a oportunidade de entrar em contato durante minha permanência naquela corporação. Solicito também que transmita ao ilustre Tenente-Coronel Dr. Correntino Nogueira Paranaguá, meus sensibilizados agradecimentos pelo tratamento que me dispensou durante minha estada no Hospital da Polícia Militar, em boa hora confiado à responsabilidade dêsse ilustre e altamente competente oficial-médico, que dirigindo uma abnegada equipe de médicos e enfermeiros, apesar da precariedade de meios de que dispõe, mantém aquêle Hospital num padrão dos mais dignos e elevados.

Queira aceitar, caro Coronel Ururahy, meus renovados agradecimentos pessoais e a certeza de minha admiração pela briosa corporação que tem em V.S. o melhor e mais digno dos comandantes. a) **Samuel Wainer**"

CONVERSA do dia

CLOSE-UP

Marques Rebelo

I

Quem sabe o que é um atropêlo numa oficina gráfica, quem conhece a alma atropelada dos revisores jornalísticos é que pode compreender e perdoar certas coisas que acontecem no frêmito das paginações.

Numa das últimas conversas, em que brincava com o querido Paulo Mendes de Almeida, que andou uma semana por êste Rio que tanto ama, mas que tão pouco visita, falei em cronômetro "Omegna". E o revisor, com a maior sabedoria de relógios, corrigiu para Omega. Mas era Omegna mesmo...

II

Felizmente nós já temos uma ortografia. Não sei precisamente se é a que uso, mas, se não é, estou perto e um pouco de treino poderá me ajustar. Mas creio que foi das coisas mais complicadas que surgiram no Brasil, esta coisa tão simples que é adotar uma ortografia. Que paixões!

III

Há conversas que a gente houve e não compreende. Por exemplo: a de um sujeitinho que estava na porta do Café Vermelhinho, que é, como todo mundo sabe, um histórico substituto, pior e aumentado do Café Amarelinho, em matéria de reunião permanente de escritores mambembes, pintores de meia-tigela e artistas fracassados:

— Êste Brasil é mesmo engraçado! Um sujeito é carpinteiro teatral na Itália quatro anos. Vem para cá e é transformado em diretor de teatro, tradutor de peças, crítico teatral.

Fiquei louco para saber quem era.

IV

A Associação Brasileira de Escritores tem fôlego de gato. Está prometendo uma ampla ação no meio cultural com o Orígenes Lessa à frente. Para começo de conversa mexeram nos Estatutos, que eram fracotes. Sou cúmplice.

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

A "Façanha do Tamandaré" e a Revolta do Encouraçado "São Paulo"

Em novembro de 1924, o então primeiro tenente Hercolino Cascardo e seis segundos-tenentes, entre os quais o atual almirante Augusto do Amaral Peixoto, sublevaram o encouraçado São Paulo dominando, com o auxílio de alguns marinheiros, cêrca de 30 oficiais de graduação superior, e ainda anulando a reação armada dos suboficiais a sargentos do navio, sendo forçados a sair à Barra pelo fracasso do levante nas outras unidades da Marinha. Foram hostilizados pelos fortes de S. Cruz, S. João e Copacabana, sustentando o encouraçado duro combate, no qual foi atingido por vários impactos que destruíram o contrôle, as embarcações nos picadeiros, lanchas de salvamento e ainda um avião que iam à reboque. Respondendo ao fogo, o São Paulo atirou com seus canhões 120 e 305, tendo destruído uma bateria da Fortaleza de S. Cruz. Enquanto sustentava o combate com os Fortes, no seu interior desenrolava-se outro combate: a reação dos suboficiais e sargentos entrincheirados na proa do navio. Vencida essa resistência, e fora do alcance dos canhões de terra, o S. Paulo rumou para o Sul, onde seus oficiais pensavam encontrar o Pôrto do Rio Grande em poder das fôrças revolucionárias. Verificado o êrro, e na falta de combustível, resolveram pedir asilo em Montevidéu, continuando, no entanto, a luta na fronteira gaúcha. Todos lutaram nas coxilhas riograndenses incorporados às colunas revolucionárias. No Cemitério São João Batista, ergue-se um mausoléu que encerra os restos de algumas dezenas de marinheiros mortos em combate.

O bravo almirante Pena Boto, então capitão-tenente, considerou a ação dêsses tenentes como uma prova de incapacidade técnica tachando-os de COVARDES e TRAIDORES. Cabe agora uma comparação: os tenentes tiveram que improvisar a ação no São Paulo, ao passo que o almirante golpista dispunha-se de todos os elementos para preparar o movimento. Mas como agiu? Saiu à barra sem ser hostilizado, passeou até Santos e regressou com salvo-conduto, banda de música e missa em ação de graças. Não disparou um só tiro, nem de canhão, nem de revólver nem de coisa nenhuma. O Tamandaré é navio ligeiro, com grande raio de ação, ótimo para uma guerra de corso, sabendo ainda o bravo almirante que o resto da esquadra pràticamente o acompanharia, desde que os comandos estavam entregues a oficiais da sua confiança, e, mais ainda, que a aviação não desejava hostilizar seus movimentos. Agora deita falação e diz que os Fortes atiraram errado, esquecendo-se, porém, de citar a espessa neblina do dia 11 de novembro impedindo totalmente a visibilidade. Será que o bravo lôbo do mar ainda considera COVARDES os tenentes de 1924?

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Medeiros Lima Revela o Episódio Secreto da Farsa Golpista

RECADO DE LOTT A CAFÉ NA MADRUGADA DE 11 DE NOVEMBRO:

REASSUMA, PRESIDENTE! ★

RESPOSTA CATEGÓRICA DE RAIMUNDO DE BRITO:

Se Reassumir, Café Morrerá!

Eis a Razão Pela Qual os Chefes Militares Não Aceitaram o Restabelecimento Súbito e Milagroso do Presidente Impedido

NA MADRUGADA do dia 11, quando as fôrças do Exército, já haviam dominado a situação no Rio de Janeiro, o General Henrique Teixeira Lott, reunido com os Srs. Nereu Ramos e José Maria Alkimin, sugeriu que o Sr. João Café Filho reassumisse imediatamente o govêrno. Encontravam-se os três em conferência, após a saída do Deputado Flores da Cunha, examinando os diferentes aspectos da situação política criada por fôrça dos acontecimentos. Eram pouco mais de quatro horas. Mostravam-se todos sèriamente preocupados com a solução legal que se deveria dar à substituição do govêrno Carlos Luz. Após ouvir as opiniões do Presidente do Senado e do líder do PSD, acêrca da saída mais viável para o caso, o General Lott, que insistia na observância estrita do texto constitucional, propôs que se entregasse o govêrno ao Sr. Café Filho, que deveria reassumi-lo imediatamente. A sugestão foi aceita sem que houvesse qualquer reação em sentido contrário. Ato contínuo, o Sr. Alkimin, pegou do telefone, que se encontrava à mesa do ministro, e ligou para a residência do Sr. Raimundo de Brito. Momentos depois êste atendia, travando-se mais ou menos o seguinte diálogo:

— Dr. Raimundo, o senhor sabe dos acontecimentos desta manhã?

— Ouvi falar a respeito.

— O Presidente Café está a par?

— Não. Temos lhe ocultado tudo.

— Mas o presidente não poderia reassumir o govêrno?

— Não, respondeu o Sr. Raimundo de Brito, que logo acrescentava:

— O estado do Presidente é gravíssimo e êle poderá morrer de um momento para outro.

Diante de resposta tão categórica acêrca do estado de saúde do Sr. Café Filho, o Sr. José Maria Alkimin desligou o telefone e relatou ao General Lott e ao Sr. Nereu Ramos o que acabava de ouvir do médico particular do presidente.

Voltaram os três a conferenciar, sempre com a preocupação de encontrar uma solução que, se enquadrando dentro da Constituição, permitisse a substituição do Senhor Carlos Luz, na Presidência da República. As informações do Sr. Raimundo de Brito afastavam a hipótese da volta do Sr. Café Filho, dificultando assim o encontro de uma decisão que correspondesse aos propósitos legalistas em que insistia o General Lott.

A reunião, que tivera início às quatro horas, prolongava-se pelas nove. Só após demorados debates, chegara-se, finalmente, a uma fórmula aventada pelos Srs. Nereu Ramos e José Maria Alkimin, fórmula que logo depois seria submetida ao exame dos representantes da maioria nas duas casas do Congresso e que naquele mesmo dia era aprovada. Mas mesmo assim, antes de suspender a conferência, o General Lott, dirigiu-se mais uma vez ao Sr. José Maria Alkimin e insistiu em que procurasse ouvir novamente o Sr. Raimundo de Brito, sôbre a volta do Sr. Café Filho ao govêrno. O representante do PSD tentou fazer nova ligação telefônica, mas desta vez não foi bem sucedido. Todos os aparelhos telefônicos do Palácio da Guerra, estavam ocupados, inclusive o do gabinete particular do Ministro. Diante dessa dificuldade, e já encerrada a reunião, o Sr. José Maria Alkimin retirou-se em companhia do Sr. Nereu Ramos, mas sôbre a mesa do General Lott deixou o telefone do Sr. Café Filho.

Êste episódio, que agora divulgamos pela primeira vez e que modifica tôdas as versões até agora conhecidas sôbre a volta do Sr. Café Filho ao govêrno, foi colhida por nós em fonte insuspeita e desafia qualquer contestação.

COLUNA DE ULTIMA HORA

O BRASIL REAGIU CONTRA A TENDÊNCIÁ PARALIZANTE

ÊSSE homem discutidíssimo que é o Sr. Ademar de Barros, deu ontem uma entrevista a ULTIMA HORA, revelando fatos e externando opiniões da maior seriedade. O Sr. Ademar de Barros é chefe do PSP e, como candidato à Presidência da República, obteve uma votação equivalente a quase um têrço do eleitorado presente às urnas. Deve-se acentuar ainda que, no Distrito Federal e em São Paulo, realmente os centros de maior expressão popular no país, foi êle o candidato mais votado. A sua significação política, nesta hora em que as massas jogam um papel sem dúvida decisivo em nosso quadro democrático, é consequentemente indiscutível.

★

O PONTO de vista do Sr. Ademar de Barros sôbre os acontecimentos da madrugada de 11 de novembro, é de uma perspicácia notável. Para êle, não foi o episódio Mamede que motivou a atitude do Exército, com o apoio dos demais ramos das Fôrças Armadas. A demissão do General Lott, foi, apenas, a gota dágua que fêz transbordar o copo. E' que, naquele momento, chegávamos ao ponto mais alto de um processo, no qual a hegemonia do Poder estava sendo disputada por dois grupos antagônicos. Venceu, afinal, o grupo que representa nitidamente as fôrças do progresso, ansiosas de expansão, para criar riquezas, para tornar realidade o que hoje é apenas possibilidade de independência econômica do Brasil. Sucumbiu o grupo que encarnava as fôrças retógradas, antidemocráticas, econômicamente paralisantes. Êste é o raciocínio do prestigioso chefe populista, na sua oportuna entrevista a ULTIMA HORA.

★

QUE o Sr. Ademar de Barros está certo, ninguém tem dúvida. O Sr. Guerreiro Ramos, em sua "Cartilha Brasileira de Aprendiz de Sociólogo", assevera, por exemplo, o seguinte: "O Brasil não está em condições de desenvolvimento econômico que lhe permitam acolher tendências paralisantes. Seu caso é o de saltar da fase em que se encontra para outra superior". Ora, desde que a 24 de agôsto de 54, assaltaram o Poder, os políticos da UDN, aproveitando a traição do Sr. Café Filho, paralisaram pràticamente o país. Tal situação, por certo, não podia continuar. O Brasil teria de reagir. A Nação precisava livrar-se da corja paralisante, a fim de prosseguir na rota do seu progresso, vencendo os entraves de sua velha economia subdesenvolvida, para atingir a etapa da economia industrial. Êste salto ninguém mais a impedirá de dar!

★

CARACTERIZOU admiràvelmente bem o Sr. Ademar de Barros a situação vencida. "Enquanto fabricavam fórmulas que evitassem as eleições e depois a posse dos eleitos, a penúria do povo ia crescendo ante a alta do preço do feijão e de todos os gêneros de primeira necessidade. O país estava parado. Vamos arregaçar as mangas e trabalhar". Êste é um líder que sabe o que diz e o povo apoia as suas palavras porque estas correspondem à realidade e lhe abrem horizontes de dias melhores.

O Sr. Ademar de Barros fala sôbre o Sr. Café Filho que foi homem de seu partido. Eleito pelo PSP, traiu-o miseràvelmente, como traiu o seu grande e nobre companheiro de chapa, Getúlio Vargas. Segundo o Sr. Ademar de Barros, acaba o Sr. Café Filho de completar a sua carreira de traições renegando tôdas as suas antigas tradições populares e progressistas e passando-se, com armas e bagagens, para as hostes daqueles que sempre combateram o povo, as suas reivindicações materiais e os seus direitos políticos. Não soube honrar, nem exercer a Presidência; não deve, portanto, voltar ao Catete — — eis como pensa em suma o chefe do PSP, da triste e lastimável posição do Vice-Presidente impedido... E' a pá de cal sôbre a cova de um cadáver político!

REBELA-SE A BASE UDENISTA CONTRA A CÚPULA DO GOLPE

EXPULSÃO DE LACERDA E NOVA LINHA POLÍTICA PARA A UDN!

Os Bastidores da Reunião de Ontem — Apoio à Justiça Para Processar os Falsários, Inclusive do Partido — O PSD e o Caso da Liderança: Capanema Convoca as Bancadas — O Ministério do PSP — Deputado Udenista Investe Contra o Funcionalismo — Para o Dia 26 a Convocação Extraordinária do Congresso

Foi convocado extraordinàriamente o Congresso Federal, a partir de 26 de dezembro. Nesse sentido, dois requerimentos tinham sido encaminhados à Mesa da Câmara: o da maioria, com 134 assinaturas; o da minoria, com 104. No primeiro, a convocação era para o dia 26; no segundo, para 16 de dezembro.

A propósito, deliberou o Presidente da Câmara, General Flores da Cunha:

— Como no requerimento de menor número (o da minoria), as assinaturas não alcançavam o têrço prefixado no artigo 39, parágrafo único, da Constituição, para efeito da convocação, e no de maior numero (o da maioria) êsse têrço é ultrapassado, considero o Congresso convocado para o dia 26 de dezembro.

A Convocação e o Estado de Sítio

A deliberação da Mesa, dando acolhida ao requerimento da maioria na convocação para o dia 26, foi muito criticada pela minoria que viu nesse procedimento um recurso para a prorrogação do estado de sítio, à revelia do Congresso. No espaço de 15 de dezembro, data em que se encerram os trabalhos normais da presente sessão legislativa, até ao dia 26 de dezembro, data da convocação extraordinária, deverá vencer-se o prazo de trinta dias pelo qual foi decretado o estado de sítio. Em tais condições, o Poder Executivo faria a prorrogação da medida suspensiva dos direitos constitucionais, e, quando de novo o Congresso se reunisse, o fato já estaria consumado.

Sôbre esta exploração da minoria, ouvimos o líder Gustavo Capanema e o Deputado Ulisses Guimarães. Ambos foram peremptórios ao declarar:

— O presidente Nereu Ramos não fará a prorrogação do estado de sítio sem que o Congresso esteja funcionando.

Fica, portanto, desfeita mais uma intriga dos pescadores de águas turvas da política oposicionista.

O Caso da Liderança

O líder Gustavo Capanema estêve convocando, ontem, tôdas as bancadas do P.S.D. para uma reunião a realizar-se hoje, às 10,30 horas, na sede do partido.

Embora não adiantasse o motivo da reunião, sabe-se que é intenção do Sr. Gustavo Capanema debater, na oportunidade, o problema da liderança partidária. Ignora-se até onde pretende o líder atual conduzir a questão.

O que se pode adiantar, a respeito, é que os elementos sinceramente juscelinistas do P.S.D. vão para a reunião com "a pulga atrás da orelha". Conforme se recorda, a liderança pessedista chegou a ser objeto de uma reunião especial do partido majoritário, na qual o Sr. Gustavo Capanema apresentou seu pedido de renúncia ao cargo. Atendendo-se a certas considerações, o problema foi adiado e o Sr. José Maria de Alkimim não se investiu nas altas funções, que lhe cabem, de direito.

Depois, veio o 11 de Novembro, em seguida, o 22 de Novembro, e o Sr. Nereu Ramos consolidou-se na Presidência da República. Aí, então, o Sr. Gustavo Capanema transformou-se no líder do govêrno, eis que recebeu a confiança do chefe da Nação, que, juntamente com o governador Antonio Balbino, da Bahia, e Armando Falcão, do Ceará, integrava a corrente menos ortodoxa do P. S. D.

As fileiras juscelinistas do partido, majoritárias, compreenderam a situação, e acharam melhor que as águas continuassem a rolar nesse período de transição, até à posse do presidente eleito.

— Daí, porém, não se infere que tenhamos desistido das nossas legítimas reivindicações — concluiu nosso informante, deputado pessedista dos de maior responsabilidade.

De quanto ficou assinalado, é fácil concluir do interêsse da reunião de hoje, do P. S. D.

Antilacerdismo na UDN

Foi da maior importância a reunião ontem realizada pela direção nacional da UDN. Nessa ocasião os grupos legalistas do partido não contiveram suas queixas amargas e investiram enèrgicamente contra os elementos golpistas, que galvanizaram a direção do partido.

Sobretudo, críticas acerbas foram assacadas contra aquelas alas que se colocaram a reboque da campanha ditatorial do Sr. Carlos Lacerda, permitindo que a UDN fôsse envolvida nas suspeitas desmoralizadoras de que houvesse enrolado a bandeira de suas convicções democráticas.

Mais ainda: veementes e dispostos em seus protestos, aquêles deputados manifestaram sua firme disposição em não permitir que a UDN seja, agora, arrastada na campanha da carta falsa.

Se a Justiça confirmar o que, hoje, está na consciência pública, os referidos representantes da UDN denunciarão o Deputado Carlos Lacerda, e o expulsarão do partido. O que de forma alguma consentirão, será na política de "panos quentes" com os que se atiraram na aventura da falsificação de documentos.

— Se o Sr. Carlos Lacerda assumiu os riscos da imprudência, que, agora, sofra as consequências, e não a UDN, que nada tem a ver com o escândalo, a não ser a displicência com que assistiu a tudo, ao invés de tomar posição diametralmente oposta — foram as últimas palavras do nosso informante.

Presença de Juarez

Está sendo esperado a todo momento, nesta capital, o Sr. Juarez Távora. Acreditam vários parlamentares que a presença do General Távora, neste momento, no Rio, venha a propiciar importantes conversações, destinadas, possivelmente, a influir nos próximos acontecimentos politicos.

O Ministério do PSP

Enquanto a esta capital chega o General Juarez Távora, já o Sr. José Maria de Alkmim embarcou para a capital de São Paulo. Foi assistir ao casamento da filha do Deputado Arnaldo Cerdeira.

O fato produziu "cócegas nos calcanhares" da bancada pessepista. Sabe-se que, desde o momento em que o PSP, além do PRP, passou a formar no bloco da maioria, ao lado do PSD e do PTB — constituindo a maior base parlamentar com que, até agora, já contou qualquer govêrno (cêrca de 9 milhões de votos) — a questão que se colocou para os observadores politicos foi o da destinação de um Ministério para o partido pessepista.

Nessa associação de idéias, pois, sublinhava-se ontem, com intenções, o registro dessa distinção do líder mineiro para com o Deputado Arnaldo Cerdeira.

Siderurgia em S. Paulo

O Deputado Yukishigue Tamura ocupou, ontem, a tribuna da Câmara para defender a tese relativa à formação da Companhia Siderúrgica Paulista.

— A Companhia Siderúrgica Nacional — disse o representante paulista — não atende às necessidades nacionais, tornando-se indispensável a instalação de mais uma grande usina siderúrgica.

Para o Sr. Tamura, o local mais indicado para esta segunda usina nacional de siderurgia é Piaçaguera, em São Paulo, que dispõe do "melhor sistema de transportes do país, constituído pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana, pela via Anchieta e pelo Pôrto de Santos".

Outras vantagens da usina paulista: encontra-se perto do maior consumidor de aço do país, o Município de São Paulo; exige o mínimo de investimentos em relação a qualquer outro ponto do território nacional, porque, além do transporte, conta com farto abastecimento de água, óleo, e considerável concentração operária.

— Para o transporte da matéria-prima, a usina paulista não usará a Estrada de Ferro Central do Brasil, mas a Vitória-Minas e o transporte marítimo Vitória-Santos — acentuou ainda o Deputado Tamura.

FUNCIONALISMO, POLÍTICA E "BOITES"

O Deputado Carlos Pinto (UDN não se conforma com o aumento de vencimentos para os funcionários públicos civis e militares.

Disse, da tribuna:

— Não fugimos ao círculo vicioso: aumento de ordenados, aumento do custo de vida, aumento de impostos, e, de novo, aumento de ordenados...

Outro argumento do Sr. Carlos Pinto:

— A vida do funcionalismo é nas "boites", no futebol e nas corridas de cavalos.

E mais:

— Hoje, a política se faz na base do emprêgo público; quando se tem um bom cabo eleitoral, a primeira coisa que passa pela cabeça do político é um empreguinho público para êste cabo eleitoral; se uma mulher bonita corresponde a um namorico, o que passa pela cabeça do político é o empreguinho público para a mulher bonita...

— De alguns políticos, aparteou outro deputado.

— De quase todos, respondeu o orador.

— De Vossa Excelência inclusive? indagou o Sr. Vasconcelos Costa.

— Reservo-me para dar-lhe a resposta particularmente, concluiu o Sr. Carlos Pinto, da UDN fluminense.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

REBELIÃO DA UDN

Um jornal da linha do golpe interpreta — e interpreta mal — as razões pelas quais a UDN desistiu dos recursos ao judiciário visando impedir, perturbar ou procrastinar a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro. De acôrdo com essa interpretação a UDN voltou atrás porque, com o "estado de sítio", a Justiça já não merece confiança.

Ora, para a UDN — e não nos referimos ao Partido, em bloco, mas à minoria que está encarnando, com graves prejuízos para a legenda, o udenismo — a justiça nunca mereceu confiança. Os expoentes máximos da cúpola golpista sempre se caracterizaram pela mais franca repulsa aos nossos juízes, ao sistema judiciário, à integridade dos magistrados, à própria instituição, enfim. Os anais da Câmara estão repletos de discursos neste sentido, as colunas dos jornais lanternóides não dispunham de assunto mais grato.

Mas por que essa campanha sistemática, que mais uma vez reponta, contra a Justiça brasileira?

Existem dois motivos para isso.

■

OS GOLPES DO UDENISMO

"Em primeiro lugar o empenho da cúpola udenista é desmoralizar as instituições para apainar o caminho da aventura neofascista. Numa carta que dirigiu ao então Presidente da Câmara, o fujão Carlos Luz, o General Floriano Peixoto Brayner denunciava, há quatro meses, com base em informações da maior responsabilidade, o "comando" do Clube da Lanterna, com cobertura da UDN, visando a desmoralizar as instituições antes de destruí-las. E apontava os fatos: campanha de difamação contra generais do Exército, insultos à Justiça pela morosidade no julgamento de certos processos e finalmente uma verdadeira onda de calúnias e intrigas contra o Congresso Nacional.

O objetivo estava claro. E se o Sr. Carlos Luz não cumpriu, como esperava o General Brainer, o seu dever, denunciando à Nação a tôrpe manobra, foi porque aquela altura já estava irremediàvelmente comprometido com a trama golpista desmoralizada na madrugada de 11 de novembro.

■

O SEGUNDO MOTIVO

Mas existe o segundo motivo. E êste é a falsidade das teses até agora defendidas pelos que dizem representar a UDN. São teses e causas que jamais encontrariam nos tribunais soluções consentâneas com os desejos e as esperanças do golpismo, por falta de fundamento jurídico e base moral.

Por isso fica a UDN nos anúncios das suas campanhas judiciárias, sem nunca bater às portas dos tribunais. E quando suas campanhas ficam inteiramente desmoralizadas, quando a pressão da opinião pública e da própria base do Partido obrigam-na a um recuo, lançam a culpa sôbre a Justiça.

Neste momento, para exemplificar, a nota do matutino golpista tem um duplo objetivo: disfarçar a retirada no caso da ridícula anulação do pleito e simultâneamente preparar terreno para eivar de suspeição o pronunciamento da Justiça no caso dos falsários da Carta Brandi e de outros crimes contra o regime.

Manobra perfeitamente imoral e tipicamente udenista.

■

A UDN E O UDENISMO

Mas há que distinguir entre a UDN e o udenismo. E ontem esta distinção foi feita na reunião do Partido em que se apreciou a situação nacional. Uma considerável parcela do Partido levantou-se contra a orientação que está sendo imprimida à agremiação pela cúpula do golpe. E a tese vitoriosa foi a de que o Partido deveria marchar para o reconhecimento dos eleitos e repúdio aos falsários e golpistas que estão usando a legenda como trincheira e salvo-conduto das suas atividades subversivas e que com isso arrastam a grei para a completa desmoralização.

Esta foi a tese vitoriosa na reunião de ontem e que o matutino do golpe não quis tornar pública. E isso representa a rebelião da base do Partido contra uma direção alheada da validade partidária e comprometida com os setôres mais reacionários da vida pública brasileira. Rebelião que foi ao ponto de apoiar qualquer punição contra os falsários que, se integram no Partido e que hoje o orientam e o conduzem à ruína.

Este é, também, o primeiro passo para a redenção da UDN, que se completará com o expurgo dos seus quadros reconhecidamente pôdres.

■

SÃO PAULO NO CONGRESSO

Não faz muito tempo uma onda de críticas se levantou contra os representantes de São Paulo na Câmara Federal. Essas críticas, eram, porém, infundadas. Se é verdade que a bancada bandeirante está composta de alguns "tubarões" não faltam a seu lado, elementos de real valor, moços em sua maioria, que estão dando um exemplo notável de operosidade e consciência parlamentar.

Um dos deputados que mais se têm projetado na bancada, será, sem dúvida, êsse jovem e "duro" Rogê Ferreira, líder da bancada do Partido Socialista, afeito às lutas politicas desde os tempos de estudante e que chegou ao Palácio Tiradentes com uma folha de serviços das mais notáveis, conquistada em duros "entreveros no Palácio Nove de Julho".

Moço embora, Rogê tem sabido imprimir ao mandato uma dignidade que o coloca na galeria dos grandes parlamentares dessa legislatura. E, a par de defender com intransigência os legítimos interêsses do seu Estado, defende com igual ardor, combatividade e bravura, a linha doutrinária dêsse grande Partido Socialista que, em meio à confusão, tem se colocado na posição correta e adequada para enfrentar a crise sem ferir o regime.

CARTA BRANDI: NA PRÓXIMA SEMANA SERÃO DENUNCIADOS OS FALSÁRIOS

Os autos do inquérito da carta falsa já se encontram na Justiça Militar, entregues que foram ao Coronel Mello Carvalho, auditor da 2.ª Auditoria de Guerra. Foram distribuídos ao Promotor Dr. Gilberto Torres, que está procedendo a estudos detalhados sôbre o assunto.

Ao que estamos informados o representante do Ministério Público na próxima semana opinará pela competência ou não da Justiça Militar para julgar o feito, cabendo a decisão final ao Conselho Permanente da Justiça Militar com recurso ao Superior Tribunal Militar. A Promotoria está trabalhando com afinco de modo a que nos próximos dias estejam denunciados os falsários materiais Cordero e Malfussi e seus instigadores.

Como os dois falsários argentinos foram interrogados pelo General Maurell Filho na época em que seus protetores, aliados ou instigadores eram os donos dêste país, as declarações de ambos talvez não estejam completas. Quando foram presos o [illegible] [illegible] êles que dentro de pouco tempo seriam postos em liberdade, como heróis, pois o golpe que seria desferido contra o regime e as instituições era tramado ostensivamente pelos seus protetores. Temendo as consequências futuras, possivelmente os dois falsários não disseram tudo o que sabem ao General Maurell Filho. Agora, em clima de garantia, perante a Justiça Militar, não tenhamos dúvida de que Malfussi e Cordero contarão mais coisas a respeito do episódio de que participaram como meros executores materiais.

Roubos, Assaltos e Depredações em São Francisco Xavier

Assaltantes Fantasmas Invadiram o Cemitério Espalhando o Terror!

Verdadeiras Quadrilhas Estabeleceram Seus QG Entre as Catacumbas — Histórias Dramáticas de Roubos e Assaltos — Para Fugir à Polícia, Escondem-se Entre os Túmulos — Declarações do Administrador e do Guarda da Necrópole — "Rato Branco", "Sem Sangue", "Moleque Oscar", "Charuto" e "Beleinho", os Mais Ousados — Depois Das Cinco Horas Ninguém Entra Sem Acompanhamento Policial ★ *Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Exclusivo de ULTIMA HORA*

Pimenta, o bravo trabalhador que evitou grave acontecimento, falando ao repórter

Ainda era dia e bem claro. A pobre viúva, tôda de negro, orava sôbre o túmulo modesto de seu companheiro de longos anos que a morte levou. Morrera recentemente, atestavam as flores ainda com resquícios de vida e algum perfume.

Sorrateiramente, o malfeitor emergiu dentre os túmulos, como um fantasma. Trazia à dextra uma pistola de calibre 45. Pé ante pé, sem fazer ruidos, aproximou-se da infeliz, que, concentrada na prece fervorosa, não pressentiu a aproximação da fera.

O homem encostou-lhe a arma à cabeça. O contacto frio do cano sobressaltou-a. Quis gritar e clamar por socorro, porém não teve tempo. A fera, surgida dentre os túmulos, murmurou:

— Uma palavra e você será uma mulher morta.

A indefesa viúva lembrou-se dos filhinhos, todos menores. Não silenciou por mêdo, pois sua vontade era morrer sôbre o túmulo do marido amado. Sòmente as almas mudas, se é que existem, assistiriam a tôda a tragédia, tôda a desgraça desenrolada sôbre o túmulo modesto, cuja terra ainda estava fresca.

Vários Quadrilhas no Cemitério

Isso aconteceu no cemitério de S. Francisco Xavier, refúgio de tarados e campo de ação de dezenas de sanguinários criminosos, homens capazes de tudo, que, como almas penadas, acodem ao campo santo, fortemente armados e lá espalham o terror.

A notícia nos fôra dada por um leitor, que solicitou conservássemos no anonimato a vítima da fera da necrópole. (Mesmo que não houvesse o pedido, teríamos respeitado o anonimato, como de praxe em tais casos). Assim, de posse de tão repelente informação, procuramos entrar em contacto com a administração do Cemitério S. Francisco Xavier. Fomos recebidos com a maior gentileza pelo administrador, sr. Carlos Miguel dos Santos.

— Meu amigo, infelizmente a quietude dêste cemitério é perturbada por várias quadrilhas de ladrões assaltantes, muito bem armados e municiados — declarou-nos êle, de início. — "Além disso, são sanguinários, capazes de matar sorrindo, como sorrindo assaltam as sepulturas, furtando nelas tudo o que representa valor.

Falar não adianta. Vamos percorrer o cemitério e ver as obras dos assaltantes.

Os "Fantasmas" Saem à Noite

— O Cemitério de São Francisco Xavier, está sitiado pelas favelas de Pau Furado, Pau Rolou, Arará, Buraco da Lacraia e, finalmente, a Barreira do Vasco. Nesses agrupamentos de barracos, onde residem milhares de trabalhadores, homens honestos, os ladrões buscam refúgio e, à noite, como fantasmas, saem para dominar a necrópole.

A explanação do administrador foi interrompida pela aproximação de um dos trabalhadores do cemitério, modesto coveiro que não para de sol a sol.

O Coveiro Chegou a Tempo

Luís Pimenta, a pedido do funcionário graduado, conta o que sabe:

— Há dois ou três dias, vi uma senhora no fundo do cemitério. Dela se aproximaram dois assaltantes. Cautelosamente, fui me acercando. No instante em que êles iam agarrá-la e furtar-lhe a bolsa, intervi enfrentando os criminosos. A mulher estava mais branca do que o mármore dos túmulos. Os ratos de cemitério fugiram e eu consegui salvá-la.

"Túmulo (Fundo) Para os Profanadores

— Domingo — prosseguiu o coveiro — um velho português, quando rezava no túmulo de sua filha, foi assaltado pelos malfeitores. Levaram tudo o que o pobre homem tinha. Por pouco não o deixaram sem roupa.

Luís Pimenta, terminando suas informações disse:

— Deus é grande. Ainda hei de enterrar um cabra dêsses, e a cova será bem funda, para fazer sumir seu corpo e alma também.

Duas Toneladas de Bronze e Cobre

O administrador do cemitério deteve-se ante um suntuoso túmulo:

— Veja, furtaram todas as letras da lápide. Eram de bronze. Tentaram furtar a imagem do Cristo, porém não conseguiram. Foi muito bem chumbada.

Assim, um a um os túmulos assaltados pelos ratos de cemitério foram mostrados ao repórter.

A essa altura, aproximou-se o guarda civil número 1.796, que aproveita suas horas de folga policiando a necropole. Disse êle que, no decorrer do ano passado, os assaltantes roubaram cêrca de duas toneladas de bronze, dos túmulos, em imagens sacras e estátuas.

Um capacete de guerra, fundido em bronze, foi exibido ao reporter. A peça havia sido retirada do túmulo de um bravo soldado. O ladrão, todavia, não teve tempo de levá-lo. Entre os túmulos assaltados, figura o do Barão de Capanema, de onde carregaram vários adornos de alto preço.

Esclareceu o policial que, para os ladrões especializados, existem também intrujões ou receptadores especializados. Adquirem da quadrilha o produto do furto, fundindo-o apressadamente, a fim de evitar a ação policial — caso haja, o que é difícil. Os intrujões figuram, em certos casos, como respeitáveis proprietários dos chamados ferros-velhos. Há um em Caxias, já muito conhecido das autoridades policiais.

"Sem Sangue" o Mais Terrível

O guarda, prosseguindo, informou que os mais temíveis dos ratos de cemitério, são os indivíduos "Rato Branco", "Querózene", "Moleque Oscar", "Charuto", "Nelson Beicinho" e "Sem Sangue". Êste último e "Rato Branco" são os mais perigosos. À noite, "Sem Sangue" e "Rato Branco", saltam o muro da necrópole e ali dormem, entre os túmulos, para fugir à ação da polícia. Conforme dissemos, "Rato Branco" e "Sem Sangue" andam armados de pistola de calibre 45, armas furtadas do Exército. Ambos, apesar de jovens ainda, já são responsáveis por vários crimes de morte.

São numerosas as queixas dirigidas às autoridades do 18º Distrito Policial solicitando providências contra o banditismo no Campo Santo do Caju. Todavia, as autoridades nada conseguiram contra a perigosíssima quadrilha de ratos de cemitério. Aliás, reconhecemos ser difícil um eficiente policiamento no cemitério de São Francisco Xavier, devido a sua extensa área e à falta de iluminação. E fóra de dúvida, porém, que a polícia deve olhar com maior interêsse para a famosa necrópole da cidade, agora inteiramente dominada por perigosíssimos delinquentes.

Como medida acauteladora, o administrador do cemitério deliberou fazer com que as visitas, principalmente senhoras, depois das 17 horas, e que se destinam aos locais mais desertos, sejam acompanhadas por funcionários, para garantir-lhes a integridade e os valores.

PROPOSITOS DO MINISTRO NELSON OMEGNA:

Solução Harmoniosa Dos Litígios Coletivos

Ao assumir a pasta do Trabalho, Industria e Comercio o professor Nelson Omegna encontrou vários e importantes problemas à espera de solução. Querendo dar a cada um dêles a melhor atenção resolveu instituir no seu gabinete um orgão que os estudasse minuciosamente e apresentasse a solução precisa. A coordenação dos trabalhos dessa Comissão que é por êle próprio presidida foi entregue pelo ministro a um dos mais brilhantes e eficientes funcionários do Ministério, o dr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho, e que substitui o presidente.

Sôbre os trabalhos do novo orgão do gabinete ministerial fomos ouvir, ontem, o dr. Arnaldo Sussekind.

À nossa primeira pergunta, respondeu o dr. Sussekind:

— "Uma das primeiras preocupações do Ministro Nelson Omegna ao assumir a Pasta do Trabalho, foi a de instituir no seu Gabinete sob a sua presidência, uma comissão destinada a estudar, elaborar e propor planos e medidas concernentes à política social e à estrutura administrativa do Ministério e das autarquias da Previdência Social. E, conforme assinalou na Portaria n.º 156, que a criou, a Comissão de Estudos e Planejamentos deve desempenhar tais encargos, visando o aperfeiçoamento ou complementação dos sistemas legais vigentes e ao racional funcionamento dos órgãos incumbidos da aplicação da legislação social-trabalhista. Compondo a Comissão com juristas e técnicos que, com exceção do que ora vos fala, integram a elite intelectual do Ministério do Trabalho, estou certo de que nela encontrará o Ministro Nelson Omegna um dos mais sólidos e valiosos esteios para a ação que deseja empreender à frente da referida Secretaria de Estado".

Três Assuntos de Relevância

Quisemos saber quais os principais problemas em estudo pela Comissão de Estudos e Planejamentos.

— Desde sua instalação vem a Comissão realizando reuniões diárias quer através de sua constituição plena quer por meio de subcomissões ou grupos de trabalho, a fim de elaborar diversos planos e projetos especificamente solicitados pelo Ministro.

No momento, três assuntos de indiscutível relevancia: 1.º revisão do regulamento do Serviço de Assistência Medica da Previdência Social (SAMPS); 2.º analise Assistencia Medica da Previdência Social, objetivando equacionar algumas providências inadiaveis, capazes de ensejar a normalização do seu funcionamento; 3.º elaboração do projeto de lei sôbre relações coletivas de trabalho, dispondo, harmonicamente e com uma finalidade comum sôbre o exercício do direito de greve a solução dos dissídios coletivos e as convenções coletivas de trabalho.

Além dêsses estudos, já iniciados pela Comissão, determinou ainda o Ministro Nelson Omegna em reunião ontem realizada sob sua presidência, que o orgão recem-criado elaborasse: a) projeto de reestruturação do Ministério do Trabalho, tendo em vista que, com a possivel criação do Ministério da Economia, varios Departamentos serão transferidos para a nova Secretaria de Estado; b) projeto de reestruturação da Comissão do Imposto Sindical e seus Serviços, a fim de que com uma organização mais racional e menos dispendiosa, possa a familia operária beneficiar-se, realmente, do Fundo Social Sindical. A Subcomissão que estudará esta ultima reforma deverá ser completada por um membro da C.I.S. e um dos seus servidores.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 9º ANDAR SALA 901
TEL. 22-0707 · 37-1512

uma boa notícia para os que procuram residência em VILA ISABEL

Domingo 4 de Dezembro, será lançado à venda na Rua Pereira Nunes 366, junto ao Boulevard, o edifício residencial, "NOEL ROSA"

Com Hall em Mármore de Carrara, Sala, 2 espaçosos quartos, banheiro social, ampla cozinha, quarto e dependências de empregada, área c/ tanque, pias de mármore, filtro embutido e fogão a gaz da Ligth, com financiamento de 10 anos.

Exposição e Vendas no local a partir das 9 horas.

PRONTO PARA A SUA FAMÍLIA OCUPAR IMEDIATAMENTE!

Predial Santa Inês Ltda.

Rua S. José, 90 - 6.º and. conj. 606 - Tel. 22-4297
Edifício Cardeal Arcoverde

a Casa José Silva - a casa da boa roupa... apresenta:

Trajes de Rigor

Smoking...
Summer...
e seus
acessórios

No corte mais perfeito... No mais fino acabamento!

Smoking
Em elasticotine. Já pronto. Finíssimo acabamento. Modêlo paletó.
Cr$ 3.450,
Em tropical. Já pronto. Modêlo jaquetão.
Cr$ 3.450,

Calça de rigor
Em elasticotine. Corte excepcional. Muito bem acabado.
Em elasticotine: Cr$ 880,
Em tropical: Cr$ 720,

Summer
Em linho-lona. Já pronto. Muito elegante. Modêlo jaquetão.
Cr$ 1.500,
Em panamá. Modêlo jaquetão.
Cr$ 1.350,

Camisa de rigor
Peito em fustão. Indeformável. Esmerado corte. Perfeito acabamento. Cr$ 295,

Gravata de rigor
Variedade de laços. Modelos clássicos e modernos. Finos tecidos. Cr$ 30,

Lenço de rigor
Na côr preta. Em Finíssimo tecido. Um complemento indispensável ao seu traje. Cr$ 25,

Cravo de rigor
Para lapela. Para realçar cada vez mais seu traje de rigor. Alta distinção. Cr$ 12,

Faixa de rigor
Artigo de luxo. Em tecido de alta qualidade. O detalhe que mais compõe seu traje de rigor. Cr$ 100,

Meias de rigor
Em nylon preto. Um detalhe importante de seu traje de rigor. Cr$ 70,

O Departamento de Trajes de Rigor da Casa José Silva apresenta, um grande sortimento de roupas em meia confecção e sob medida, nos mais finos tecidos.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A Prefeitura Faz Farra Com o Dinheiro do Povo

Escolas de Costura, Sociedades de Cães de Luxo, Grupos de Subliteratos e Até a "Associação Das Donas de Casas" Contemplados Com Grossas Subvenções — A Associação dos Ex-Pracinhas e Escolas de Verdade Receberam Propinas

O jornalista interrompe por algumas horas a série de reportagens sôbre a desventurada juventude que, há anos, é açoitada por desalmados inspetores de disciplina, do Ministério da Justiça.

"Cidade Aberta" volta a focalizar um assunto já muito debatido em suas colunas: a vergonha das subvenções e auxílios da Prefeitura do Distrito Federal, cujos beneficiários acabam de ser conhecidos no último "Diário Oficial".

Há dias, para citar um fato recente, o Diretor da Superintendência dos Transportes da Prefeitura, em dramática entrevista à imprensa, declarou que a cidade é um imenso depósito de lixo, pois dos 160 caminhões, apenas pouco mais de 60 estão em tráfego. A situação dos hospitais, no que diz respeito ao serviço de ambulâncias, é semelhante. As garages da Prefeitura são verdadeiros cemitérios de caminhões de lixo e ambulâncias, tudo parado por falta de acessórios, pneus e até gasolina. E o motivo? A causa é simplesmente esta: os vereadores não deram refôrço de verba e tudo está caindo aos pedaços.

Qualquer rua do Rio é uma montanha de lixo. E desgraçado do cidadão que fôr acometido de um mal súbito e necessitar de uma ambulância com urgência!

A FARRA DAS SUBVENÇÕES

Enquanto negam dinheiro para movimentar dezenas de caminhões de lixo e ambulâncias, veículos tão necessários à população, os mesmos vereadores, numa farra de subvenções e auxílios, consignaram a fabulosa importância de Cr$ 234.178.000,00 a um grupo de instituições, algumas prestando inestimáveis serviços e outras que não resistem a uma diligência da Delegacia de Roubos e Falsificações. As "Escolas de corte e costura" da Madame Lopes, Madame Lourenço, Madame Silva e Madame Abreu, Madame Doralice, Madame Elovna Anchini Araujo ganharam polpudas subvenções. Aparece até uma Associação Brasileira de Turistas Democratas com Cr$ 60.000,00. Isto é, um país prodigioso! O turista desembarca no Cais Mauá e ainda ganha dinheiro da Prefeitura!... Turismo às avessas. Em vez de deixar dólares, leva os nossos minguados cruzeiros.

Uma Associação de Assistência ao Adolescente pegou 30 mil cruzeiros. Aquela Associação dos Pais de Família, que vigia de longe as pernas de Marilyn Monroe e que já processou um jornalista por ter escrito uma reportagem sôbre a concorrente da nossa (comparando mal) Luz Del Fuego, recebeu 50 mil cruzeiros. Qualquer senhora com 60 quilos em diante, pela manhã, gosta de fazer um pouquinho de ginástica pelo rádio. O trabalho é ligar o rádio. E o único prejudicado é o vizinho ao lado, com o barulho das aulas do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Uma Associação dos Rádio-Ginastas ganhou Cr$ ...... 150.000,00.

COMIDAS, MEU SANTO

O Brasil Kennel Clube, rica sociedade que promove desfile de cães de luxo, abiscoitou Cr$ 100.000,00, enquanto a Casa do Estudante do Brasil, que dá casa e comida gratuitamente a vários estudantes só recebeu Cr$ 90.000,00!

A Companhia Zaquia Jorge, que tem o seu teatro em Cascadura, ganhando rios de dinheiro, foi contemplada com Cr$ 200.000,00 enquanto os Educandários Santa Rita, Pitágoras, Maria Silva, Externatos São Judas Tadeu, Nossa Senhora da Conceição, Fé em Deus e Cirne Lima, todos reunidos, receberam Cr$ 185.000,00. Note-se que êstes estabelecimentos de ensino já alfabetizaram milhares de crianças pobres. Uma "Casa do Irmão Francisco", na Rua São Cristovão, velha cliente das colunas de ULTIMA HORA, em várias denúncias contra os "gangsters" da caridade, ressurgiu, por encanto, com Cr$ 50.000,00. Mais feliz é a "Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar", com Cr$ 330.000,00. Note-se que uma destas casas semelhantes, a que funciona à Rua Paissandu, está sendo objeto de um inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações.

A "Instituição Nosso Lar", em Vila Isabel, que começou tão modestamente com um auxílio de Cr$ 20.000,00, já está com Cr$ ...... 350.000,00. Os felizardos proprietários da ins- 350.000,00. Os felizardos proprietários. A "Academia Carioca de Letras", grupinho que congrega a subliteratura nacional, arranjou Cr$ 100.000,00. E a sua concorrente, a "Academia de Letras do Distrito Federal", mais ou menos clandestina, tem Cr$ 150.000,00. O "Real Gabinete Português de Leitura", cujo patrimônio imobiliário é um dos maiores da cidade, foi contemplado com Cr$ 200.000,00. Mas isto não é nada. Um grupo de alunos do 17º Distrito Educacional para fazer circular uma revistazinha, arranjou Cr$ 100.000,00. O grande felizardo, todavia, foi o Moto-Clube do Brasil, que para realizar corridas de motocicletas no Distrito Federal tem Cr$ 1.000.000,00.

O GRANDE SACRIFICADO: O POVO

Tôda esta farra é paga pelo povo, através de impostos extorsivos da Prefeitura do Distrito Federal. Os vereadores distribuíram mais de 234 milhões de cruzeiros com subvenções e auxílios, enquanto a cidade vive mergulhada no lixo, não tem ambulâncias, ùnicamente, por falta de verba.

A Sociedade Propagadora de Belas Artes ganhou Cr$ 3.600.000,00, enquanto a Associação dos Ex-Combatentes, que congrega mais de 10.000 pracinhas e é responsável pela manutenção de 450 famílias de ex-pracinhas, com encargos pesados, inclusive hospitalização para ex-combatentes tuberculosos, etc., tem Cr$ 120.000,00.

Nas subvenções e auxílios para o ano de 1956, incrível como pareça, não figura o nome da Dra. Adalzira Bittencodrt, proprietária do "Lar da Criança", arapuca que há 20 anos faz a prosperidade da felizarda senhora. Em compensação surgiu pela primeira vez, na ribalta, D. Iaiá Silveira, da Associação das Donas de Casas, com Cr$ 350.000,00. A D. Iaiá é assim. Surge de mansinho. E não dorme de touca.

P. S. — Houve um engano. A Dra. Adalzira Bitencourt entrou pela janela, através de uma verba da Secretaria de Saúde, com 180 mil cruzeiros.

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

"ROSA BRANCA" PARA O INVESTIGADOR:

"ESTOU DE PRONTIDÃO RIGOROSA!"

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES SÔBRE A PRISÃO DO ESCANDALOSO ALCAGOETE

Com a presença do promotor dr. Araujo Jorge, foram ouvidos ontem no gabinete do delegado Mario Lucena, os investigadores Walter Santos e Franco da Rocha, êste chefe do depósito de presos da Delegacia de Ordem Política e Social.

"Estou de Prontidão"

Em seu depoimento disse o investigador Walter Santos o seguinte:

— "Seriam precisamente 4,30 da madrugada do dia 12, quando acompanhado do coronel Batista Teixeira penetrou na Polícia Central. No segundo andar do Palácio da Relação, na porta do Setor Trabalhista encontrou com "Rosa Branca" — José Alcides. Admirado de vê-lo ali, pois sabia não ser êle policial interrogou-o para saber a razão de sua presença naquela dependência da Polícia. Nesta ocasião "Rosa Branca" como se fôsse um autêntico investigador, informou que ali estava tirando uma rigorosa prontidão imposta pela D.P.S. Diante da resposta do alcagoete recebeu ordens do coronel Batista Teixeira para o deter a fim de melhor explicar a sua "rigorosa prontidão". Deixando-o detido no corredor da D.P.S. voltou para o gabinete do coronel Batista Teixeira, não mais vendo "Rosa Branca".

O Depoimento do Investigador Franco

Em seguida foi ouvido o investigador Franco da Rocha, que disse o seguinte:

Às 11.45 do dia 12 do corrente foi chamado à presença do coronel Alvaro de Sousa, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, que lhe perguntou se tinha recolhido no xadrez daquela Divisão o indivíduo José Alcides mais conhecido pela alcunha de "Rosa Branca". Conhecendo "Rosa Branca" respondeu o policial, que o mesmo não se encontrava prêso no xadrez, que tem a seus cuidados. Retirando-se do gabinete do coronel Alvaro de Sousa, deparou sentado num banco do corredor e procurado por seu superior, interpelando-o nesta ocasião porque ali se encontrava. Êste então respondeu que fôra detido pelo investigador Walter dos Santos, do gabinete do Chefe de Polícia. De posse dessa informação procurou o coronel Alvaro de Sousa que mandou que fôsse "Rosa Branca" para casa, pois não desejava ouvi-lo".

Prosseguem As Diligências

Segundo apurou nossa reportagem o delegado Mário Lucena ouvirá no próximo dia 2, a vizinha de "Rosa Branca", de nome Mercedes e várias outras pessoas da casa onde mora o alcagoete, que assistiram sua fuga precipitada, que lhe causou fratura nos pés.

SETE BÔLSAS PARA ESTÁGIO EM UNIVERDADES DA ALEMANHA

Sete bôlsas de estudos estão sendo oferecidas pela Embaixada alemã através da CABES, a graduados brasileiros que queiram se aperfeiçoar junto a instituições científicas e universitárias daquele país, durante o biênio de 1956-1957.

Essas bôlsas são concedidas pelo Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico, pela Fundação Alexander von Humboldt e pelo Govêrno da República Federal da Alemanha.

As bôlsas do Instituto se destinam a estudos universitários de pós-graduação e a elas poderão concorrer portadores de grau superior de elevada maturidade científica e que dominem com eficiência a língua alemã.

Os contemplados por essa concessão terão direito a 250 marcos mensais pelo período de 12 meses, bem como ao transporte da fronteira alemã à cidade onde os estudos serão realizados com isenção de taxas escolares.

A inscrição dos candidatos far-se-á na sede da CAPES (Avenida Marechal Câmara, 160, 8º andar) mediante o preenchimento dos formulários próprios e a apresentação dos documentos solicitados pela Embaixada alemã.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A CONDENAÇÃO

Deve ter sido julgado ontem pelo Tribunal do Júri um homem que, antes de receber a punição das leis penais, já fôra impiedosamente condenado pelo seu próprio destino.

Não sei qual o resultado do julgamento nem mesmo se êle se sentou ontem no banco dos réus. Entretanto, qualquer que tenha sido o "veredictum" êle já era um condenado, antes de enfrentar o olhar, por vêzes vago e indefinível da Justiça humana.

Chama-se Haribert, Pereira dos Santos, um homem pobre e triste, igual aos outros.

Há cerca de dois anos começou o ciclo de tragédias de sua vida. Pelo que ali, as coisas se passaram assim:

Seu filho Miguel estava sendo espancado por Emídio Rodrigues e êle interferiu na luta para salvá-lo. Mas chegou tarde demais. Emídio matou Miguel ali mesmo, diante de seus olhos, com duas facadas. O crime ocorreu em novembro de 1953, na Rua Luiz Garcia.

Prêso em flagrante por tentar matar o assassino de seu filho, Hariberto foi metido num xadrez imundo, onde durante dois anos aguardou julgamento. Mas a morte do filho seria apenas o princípio de uma catástrofe que desabaria sôbre sua vida como as pragas de tôdas as maldições.

Dias depois de ser prêso sua mulher o abandonou e seu lar se desfez. Restavam-lhe, porém, duas filhas, que êle adorava mais do que tudo na vida e que constituíam mesmo sua única razão de ser. Eram elas, as meninas, duas mocinhas já, quem o visitavam na prisão, levando-lhe um pouco de lenitivo e esperança. Mas um dia uma das meninas perdeu a vida sob as rodas de um lotação e meses depois a outra também morria, de terrível e misteriosa moléstia.

Hariberto ficou só no mundo. Sòzinho com o seu desespêro.

Até que ponto um homem pode submeter-se aos caprichos de um destino contraditório e cruel?

Para Hariberto a vida perdeu, assim, inteiramente todo o sentido. Êle já foi vítima da mais terrível condenação: a que lhe impôs o próprio destino que não lhe concede sequer o direito de sonhar com a liberdade, pois, uma vez livre, não saberia o que fazer dos dias que ainda lhe restam.

L. C.

Palco da Vida

ÊLE...

Tanto fêz que acabou sendo prêso: Adelino Heleno, residente na Rua Barão de S. Felix. A vítima é uma menor, que não adianta mencionar, pois figura apenas através das iniciais. Quando a êle devemos dizer que está no 11.º Distrito passando bem obrigado...

ERA O POSTE

Antônio da Silva Lemos, residente na Rua Paulo Alves 328, é um indivíduo que quando bebe ninguém atura. O rapaz ontem estava num dos seus grandes dias, e saiu cambaleando. Acontece que havia um poste na frente e êle não viu. Resultado: contusões no frontal e acabou no HPS.

FOGO E CRIANÇAS

Na Avenida Niemeyer, número 602, havia uma fogueira. Várias crianças brincavam, e dentre elas estava a menina Maria das Graças, de 5 anos, ali residente. Justamente nesse momento, a menina, inadvertidamente entrou no fogo, recebendo graves queimaduras. Foi socorrida e levada para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada.

FACADA

André Soares, Pardo, brasileiro, de 31 anos, residente na Rua Visconde de Niterói sem número. Estava êle nas proximidades do Morro de Mangueira quando foi abordado por quatro indivíduos. Ainda pretendeu reagir, mas não teve a menor chance. Os outros deram-lhe vários golpes e o infeliz foi medicado no HPS.

ATROPELADO

Na Avenida Brasil em frente à Fábrica de Massas Dianda Lopez, foi atropelada por um auto não identificado, a operária Irbe Gomes, solteira, de 22 anos, residente à Avenida Meriti número 343. A vítima apresentando querda, contusões e escoria- fratura exposta da perna es- ções generalizadas, foi medicada no Hospital Prefeito Sousa Aguiar, ficando ali internada.

ROUBOU, MAS NÃO LEVOU...

André da Silva, rouba desde má muito. De vez em quando pega uma "capa" mas nem por isso se emenda. Ontem, quando passava pela Rua Larga (Avenida Marechal Floriano Peixoto) tentou abordar Francisco do Nascimento. O homem reclamou, e daí apareceu a polícia que levou o meliante para a Delegacia. Não chegou a haver o saque.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com FACIL-IT

TINTA FOSCA SOLÚVEL EM AGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial. é tinta para amadores e profissionais. seca em ½ hora uma demão é suficiente. e dá um lindo acabamento

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta e é bastante para V. pintar uma sala inteira numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT em lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
TINTAS PARA TODOS OS FINS
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

No Concurso Literário do IPASE

NOSSO COMPANHEIRO MAURITÔNIO MEIRA, UM DOS PREMIADOS

Pelo dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, presidente do IPASE, foram identificados os candidatos, inscritos sob pseudônimos, aos prêmios de crítica e conto da Revista "IPASE", para 1955.

As Comissões Julgadoras compostas dos escritores Tristão de Ataíde, Eugênio Gomes e Bráulio do Nascimento (crítica), e Saldanha Coelho, Constantino Palaeólogo e José Condé (conto), laurearam os seguintes funcionários públicos concorrentes: primeiro prêmio de crítica (Cr$ 15.000,00) a Darcy Damasceno dos Santos, da Biblioteca Nacional, com o trabalho "Afetividade Lingüística no Estilo das "Memórias de um Sargento de Milícias""; primeiro prêmio de contos (empatados, fazendo jus a Cr$ 7.500,00, cada um) a Mauritônio Meira, do Ministério da Viação e Obras Públicas, com o trabalho "Os Abutres" e a Mário Teles de Oliveira, do Instituto do Açúcar e do Álcool, com o trabalho "A Vista".

A entrega dos referidos prêmios será feita às 15 horas, da próxima segunda-feira, pelo Dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo. Após esta solenidade serão então divulgadas para a imprensa informações detalhadas sôbre um dos detentores do importante prêmio literário.

Compra de Trigo Norte-Americano

Estêve reunida, no Itamarati, a Subcomissão Especial do Trigo para, sob a presidência do Secretário Paulo Leão de Moura, Chefe substituto da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, julgar as propostas apresentadas para a importação de 250 mil toneladas de trigo dos Estados Unidos da América, nos têrmos do Edital publicado pela Comissão Consultiva do Trigo, em 16 de novembro.

A Subcomissão, examinando as propostas apresentadas, considerou vencedora a da "Cia. Continental de Cereais Contribrasil" por conta da "Continental Grain Company" de Nova Iorque, que apresentou o preço CIF líquido de US$ 72,75.

Um Corpo de Criança Deu à Praia, Ontem

O corpo de uma criança deu à praia de Vila Operária da Penha, na tarde de ontem. Segundo opinião de alguns pescadores por ali residentes, além do laudo pericial, ou melhor, do exame dos médicos legistas que para lá rumaram, trata-se de mais um caso de violência. São de opinião, que os autores do crime sejam habitantes da vila e, por êste motivo, várias diligências estão sendo feitas para elucidar o fato. O corpo do menor, que aparenta 13 anos, foi dali removido e levado para o Instituto Médico Legal. O comissário do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Fulminado Pelo Fio

Na tarde de ontem, após tomar um banho em sua residência, sito à Rua Estocolmo n. 17 fundos (Galeão), estendeu o calção sôbre o telheiro de um barracão para secar. Em dado momento, inadvertidamente, pulou sôbre um fio de alta tensão e caiu ao solo fulminado pela descarga elétrica. O corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal e as autoridades policiais presentes registraram o fato.

Os Pedidos de "Habeas Corpus" em Dezembro

O corregedor da Justiça do Distrito Federal designou os seguintes juízes para, nos domingos e feriados, durante o mês de dezembro entrante, conhecerem dos pedidos de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais:

Domingo, dia 4 — Juiz em exercício na 6ª Vara Criminal; Quinta-feira, dia 8 — Juiz em exercício na 7ª Vara Criminal; Domingo, dia 11 — Juiz em exercício na 8ª Vara Criminal; Domingo, dia 18 — Juiz em exercício na 9ª Vara Criminal; Domingo, dia 25 — Juiz em exercício na 10ª Vara Criminal.

Mortos Por Desconhecidos na Rua Doze de Fevereiro

Na noite de ontem, foi encontrado morto na Rua 12 de Fevereiro, 235, ao lado da Light, um indivíduo branco de 30 anos, presumíveis, de residência ignorada. Segundo se presume o mesmo foi assaltado e, logo após, morto pelos meliantes, os quais, tão logo praticaram o ato, retiraram-se. Momentos após se ter dado o rumoroso caso acima descrito; naquele mesmo local, um outro corpo apareceu. Desta vez, trata-se de um menor de oito anos presumíveis, residência e filiação ignoradas que jazia morto na sarjeta daquela via pública. Achando certa ligação entre os dois fatos, a polícia abre diligências a fim de apurar qual seja o paradeiro dos responsáveis.

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

OUTRO LATROCÍNIO EM NOVA IGUAÇU

Ou Dinheiro ou Vida — Faleceu na S. O. — Em Vida Declarou o Vitimado Que Não Reconhecera os Assaltantes — Mais um Crime Cometido Próximo ao Depósito da Companhia Antártica

O operário Anibal Sena (27 anos, solteiro, rua Nilo Peçanha, 1134, em Nova Iguaçú) voltou cansado do trabalho e, por êsse motivo, adormeceu no interior do trem da linha Nova Iguaçú-D. Pedro II. Mas, quando o elétrico deu início à sua viagem de volta, Anibal despertou e notou que já estava voltando para a cidade. Saltou, então, em Mesquita (a primeira estação depois de Nova Iguaçú) e dispôs-se a voltar para casa a pé.

Ou Dinheiro ou Vida!

Quando já alcançava as proximidades da "Taba de Tacy", Anibal foi interpelado por três indivíduos que de arma em punho intimidaram-lhe a deixar a carteira e os bens. Não satisfeitos com a resposta do operário que se negou a entregar o produto do seu trabalho, um dos assaltantes, pelas costas do operário, fez o disparo. Caído, Anibal ainda viu quando os criminosos lhe saquearam os bolsos.

Horas depois, um auto que passava viu o operário estendido ao lado da estrada e o socorreu, levando-o para o Hospital de Nova Iguaçú, onde ao ser operado em regime de urgência, veio a falecer. Em seus bolsos foi encontrado, apenas, um atestado de bons antecedentes. O cadáver foi removido para o necrotério local.

Em vida, o operário declarou não conhecer nenhum dos seus assaltantes o que deixa a polícia iguaçuana diante de mais um misterioso latrocínio que foi cometido bem próximo ao depósito da Companhia Antártica Paulista, palco de um dos mais discutidos crimes nesta última semana.

MAIS UM PRESENTE DE GREGO

Nove Intoxicados Com os Sanduíches Deteriorados

Sobras Estragadas de Uma Festa Familiar — Uma Senhora e Oito Crianças Envenenadas Com as Guloseimas — Todos Levados Para o Hospital de Pronto Socorro

A família residente no prédio número 527 da Rua Itapiru na noite de ontem, realizou uma farta distribuição de "sandwiches" de salsichas, que haviam sobrado de uma festa ali realizada, aos pobres, moradores da redondeza.

Êstes, na maior parte, constituídos por crianças, saíram alegremente pelas ruas do bairro, após receberem suas guloseimas. Acontece que os "sandwiches" distribuídos estavam deteriorados e tôdas as pessoas que o degustaram, foram intoxicadas, são elas: a doméstica Maria Antonieta, casada, de 32 anos, moradora na Rua Itapiru, número 527 fundos, seus filhos Paulo Roberto, de 8 anos e Regina Célia, de 5 anos, ambos colegiais; e os menores João Mariano, de 8 anos, Maria Enedina, de 12 anos, Fernando, de 8 anos, Cleusa, de 11 anos, Benenita, de 10 anos, e Cremilda de 5 anos, todos colegiais filhos de Luisa Fernandes Martins, casada, de 41 anos, domiciliada na Rua Navarro, barracão sem número; e finalmente o menor Carlos Alberto, de 9 anos filho de Nicanor Maureão, morador na Rua Navarro, barracão sem número. Tôdas as vítimas dos "sandwiches" deteriorados, apresentando intoxicação, foram medicadas no Hospital Prefeito Sousa Aguiar ficando ali em observações. Embora seus estados não fôssem lá nada bom, não culparam a família que lhe distribuiu as gulodices, afirmando que a mesma é formada por pessoas de bom coração, sempre pronta a atender a qualquer abandonado da sorte que lhe bata à porta para solicitar esmola.

Lotação x Bicicleta

Ao trafegar com uma bicicleta pela Estrada São Pedro de Alcantara, próximo à Cabeça do Carvalho, o operário Limilio Fernandes de Souza, de 29 anos, foi atropelado por um auto-lotação D. F. 7-94-15, que por ali passava com velocidade excessiva. O autor da colisão evadiu-se e a vítima foi levada para o Hospital Getulio Vargas. O caso foi levado ao conhecimento dos policiais do 22.º Distrito Policial, os quais registraram-no.

O prefeito de Volta Redonda, dr. Sávio Gama, ligando as chaves principais de ligação da estação do quadro de fôrça

A Companhia Telephônica Brasileira Amplia Sua Rêde em Volta Redonda, Inaugurando Nova Estação

A Companhia Telephônica Brasileira inaugurou sábado último em Volta Redonda um novo serviço automático, dotado do mais moderno equipamento, em substituição ao antigo, de magneto, existente no PS, e que atendia apenas a um pequeno número de assinantes. Êste equipamento automático consiste de 1.000 terminais, dos quais 800 se destinam a assinantes regulares e 200 para assinantes do PBX. Consta de buscadores e seletores para 500 linhas e de conversores especiais do tipo Crossbar. O equipamento de fôrça é inteiramente automático, constando de retificadores que trabalham no regime de flutuação, permitindo que as baterias permaneçam constantemente carregadas e capazes de atender a estação, durante várias horas, na eventualidade de interrupção do fornecimento externo de energia.

Para as ligações interurbanas, a C.T.B. instalou na Estação de Barra Mansa o necessário equipamento para o tráfego com Volta Redonda e providenciou, também, facilidades para intercomunicações com a rêde telefônica da Cia. Siderúrgica Nacional, isto é, o PABX de 800 ramais daquela Usina.

Êsse empreendimento causou grande satisfação aos habitantes de Volta Redonda,

Inspeção e ajustamento de seletores instalados na moderna estação telefônica de Volta Redonda

cujo desenvolvimento urbano, comercial, administrativo e social estava a exigir um melhor serviço de comunicações telefônicas.

E' mister considerar-se a importância dessa realização, dadas as grandes dificuldades que a C.T.B. teve de enfrentar nesta época de elevação do custo de materiais, mão de obra e equipamentos — alguns dos quais dependem de importação — e também das despesas de operação e expansão, em face de uma remuneração limitada.

Ao ato inaugural da nova estação, instalada em edifício especialmente construído pela C.T.B., com equipamento moderno fornecido pela Ericsson e uma rêde externa abrangendo tôda a área contratual, estêve presente grande número de pessoas, entre as quais se destacavam:

Dr. Lino Collet Eng. Fiscal junto à C.T.B. e Secretário do govêrno do Estado do Rio; Dr. Mário Motta, Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Industriais representando o Secretário de Viação e Obras Públicas; Dr. Savio Almeida Gama, Prefeito de Volta Redonda; General Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; vereadores Jamil Rizkalla, Antônio Venturelli Neto e José Marques Simões; Dr. Hélio Albernaz Alves, Juiz de Direito; Dr. Renê de Sousa Coelho, promotor; Miguel Fonseca Rego, coletor estadual; Oswaldo Machado, chefe de Diretoria da Fazenda; Eng. João Alberto Ravache, chefe do Serviço de Obras; Alan Cruz, tabelião; João Almeida Glória e Murilo Maia Mendonça, respectivamente, gerente e contador do Banco do Brasil; Dr. Gomes Filho, delegado de polícia; Dr. Chermont de Miranda Secretário Geral da Prefeitura; Jaime de Sousa Martins, assistente técnico da Prefeitura; representantes da Cia. Siderúrgica Nacional, da Ericsson do Brasil, do comércio e indústria, funcionários da C.T.B. e muitas outras pessoas da sociedade local.

Falou o Sr. Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão da C.T.B., dizendo da satisfação da Companhia ao entregar ao público a nova estação que representa valiosa colaboração para o progresso de Volta Redonda. Feita uma rápida descrição das instalações, o representante da C.T.B. concluiu dizendo que o novo serviço telefônico, pronto para entrar em ação, participa, orgulhosamente desta gigantesca obra de interêsse nacional, representada pela Usina Siderúrgica Nacional e das demais emprêsas e atividades industriais e comerciais, bem como da vida social e cultural do próspero município fluminense.

Sob palmas o Prefeito Savio da Gama fêz a ligação da chave de comunicações da nova rêde telefônica, proferindo breve discurso encarecendo o valor de tão inestimável serviço. Concluindo, agradeceu à Companhia e felicitou a população de Volta Redonda e o Estado do Rio pelos benefícios decorrentes da expansão das comunicações telefônicas naquele município. Em seguida, usou da palavra o General Edmundo Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, que em feliz e oportuna menção ao plano inicial de desenvolvimento de Volta Redonda, disse que a idéia caminha evidenciando seus bons resultados, e que ali, naquela obra, então se comprovava o êxito da idéia que tanto o alegrava e permitia congratular-se com a Companhia e as autoridades fluminenses.

Falou ainda o Dr. Mário Motta, representante do Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.

Em seguida, a Companhia Telephônica ofereceu um coquetel no Hotel Brasil, tendo o Sr. Newton Land proferido uma saudação a todos os convidados.

MISTÉRIO MAGAZINE
de ELLERY QUEEN
AS MELHORES HISTÓRIAS POLICIAIS
DE TODOS OS TEMPOS
Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

Massine, Di, Villa Lobos e Tiago de Melo no "Metropolitan Opera House"

Malandros Cariocas e Esguias Baianas no "Ballet" a Ser Exibido em Nova York!

Reuniram-se as Quatro Celebridades Para o "Ponto de Bala" no "Ballet" — O "Bailado Das Cirandas" Que de Cirandas Não Tem Nada — O Elemento Básico na Composição do Maestro Villa Lobos — Entre o Mar, as Montanhas e Florestas, os Cenários de Di Cavalcanti — Os Quadros de Tiago de Melo Inspiram-se em Motivos Folclóricos Genuínos — Leonide Massine Trabalha Como um Mouro — Em Abril ou Maio a Estréia ★ *Reportagem de PINHEIRO JUNIOR*

Não se sabe ao certo se foi o Di ou proprio Massine quem arrebanhou (ou foi arrebanhado) o resto do pessoal incumbido de deixar em "ponto de bala" o já propalado "ballet" com motivos nacionais que será exibido dentro em breve no "Metropolitan Opera Hause" de Nova York. A reunião foi no casarão cor-de-rosa da Praia Vermelha, numa das salas do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, junto à Universidade do Brasil.

Lá estavam em volta de uma mesa, quadrada, por sinal, as celebridades: Leonide Massine, Di Cavalcanti, Villa Lobos e Tiago de Melo. Villa Lobos agora com seu incrível charuto, Di com a sua gordura indefectível, Massine com seu ar fleumático e o Tiago, quase celebre, sem falar francês. Sim porque o entendimento entre as quatro figuras foi em francês e o reporter notou certa dificuldade entre êles, pois o Massine não é já grande coisa na língua gaulesa, mas fala inteligivelmente, ao passo que o Maestro e o Di a dominam com segurança. Quanto ao Tiago é aquela lástima.

O "Balett" Pròpriamente

Mas, vamos ao motivo da "conferência" dos homens. Ainda em fase de desenvolvimento, o ballet, propriamente, já mostra suficientemente o que será. O reporter acompanhou tôda a conversa dêles. Ficou "manjando" muito do negócio, que é o seguinte: um bailado, já batizado indevidamente de "Bailado das Cirandas", mas que de cirandas exatamente não tem nada. É bom, no entanto, que se diga que o Maestro Villa pensa em usar como elemento básico de sua composição musical a ciranda. Os cenários do Di, assim como também o vestuário apresentam a história, pois existe uma, desenrolada à beira mar, ou melhor entre o mar e as montanhas, com florestas à vista, a fim de satisfazer a tôdas as necessidades do argumento da autoria do poeta Tiago de Melo. Para o Massine está destinada a coreografia, coisa em que êle se empenha profundamente.

O Argumento

Tiago de Melo inspirou os seus quadros em motivos genuinos do nosso folclore. Assim é que os novaiorquinos terão a oportunidade de ver no "Metropolitan Opera Hause" baianas esguias (porque é óbvio que as gorduchas não dançam ballet), um "índio branco", um malandro carioca, daqueles lá do morro, mulato, a "Terezinha de Jesus" que "deu a queda e foi no chão" etc. O gozado é que no francês o feminino de mulato foi traduzido mesmo para "mulatresse", a fim de que o Massine pudesse melhor aprender o sentido das palavras. O Tiago está com o roteiro prontinho e, no final se queixou ao Di que sempre que o Massine o ouve êle se vê obrigado a modificar uma porção de coisas. "Já uni os quadros várias vêzes" — reclama choroso para Di. Sente-se que os homens estão trabalhando como mouros!

A Síntese

No início do seu roteiro o poeta explica sintèticamente em que consistem os quadros. São palavras suas:

— "É uma festa à beira-mar, celebrada no Brasil, por sua gente simples e alegre. Dela participam os mais variados tipos populares, cada qual com suas características próprias, ou espírito mesmo da raça brasileira, através do seu jeito de viver, de ser, e de dançar, também de um povo refletindo a sua formação, suas tradições, seu mundo folclórico, suas riquezas líricas. Reflete-se, enfim, a própria alma popular". A essas alturas os leitores já notaram que o Maestro Heitor Villa fará a sua composição tôda baseada nas melodias famosas, cantadas pela criançada brincando de roda. Uma coisa porém, o reporter pode assegurar: o ballet vai ser muito bonito. Já é possível sentir-se isso.

A ESTRÉIA

E' pensamento do Tiago de Melo verter todo o roteiro agora para o inglês, a fim de auxiliar à coreografia de Leonide Massine ainda em esbôço. Os dois, porém, têm dificuldade em entrarem num entendimento mais seguro, porque o Leonide não fala o português e arranha muito mal o espanhol. Já o Tiago só sabe falar o português (supõe o repórter pelo que êle pôde ver) e no espanhol é ainda pior que o coreógrafo. Mas as algaravias não parecem influir na composição do "ballet" que vai muito bem e em abril ou maio estará estreando em Nova York no "Metropolitan Opera House". As dançarinas e os dançarinos serão os famosos do "Ballet Theatre" norte-americano. Não ficou esclarecido se, ao final dos entendimento, já com seu esbôço definitivo, música e cenários prontos, haverá um ensaio de "ballet". É pensamento do Di Cavalcanti e do Leonide tentarem isso ainda aqui no Brasil, mas êles não sabem ao certo.

GRANDE VENDA de NATAL
D'A EXPOSIÇÃO
Sensacional
ARTIGO DO DIA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA!

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
dias 2 e 3 de Dezembro

COLCHÃO DE MOLAS
"Big-night"
PARA SOLTEIRO OU CASAL
GARANTIDO POR 3 ANOS

PARA CASAL: Preço da Praça 3.300,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: 1.990,
ou apenas 100, de entrada
PARA SOLTEIRO: Preço da Praça 2.000,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA... 1.490,
OU APENAS 100, DE ENTRADA

PRONTA ENTREGA A DOMICÍLIO!

TAMANHOS.
CASAL: 1,20 x 1,80 • 1,28 x 1,
SOLTEIRO: 78 x 188 • 88 x 1,8
Ao efetuar a sua encomenda indique as medidas de sua cama!

Aproveite esta excepcional oferta do Artigo do Dia para adquirir agora o seu Colchão de Molas "Big Night", super-confortável e super-resistente – por preço muito abaixo do normal! O Colchão de Molas "Big Night" apresenta as características dos melhores colchões: molas de aço com têmpera eletrônica, estofamento com uma camada de pasta sisal e duas camadas de algodão em cada lado. 4 alças e 4 ventiladores, e um tecido super-resistente, fabricado exclusivamente para A Exposição!

a Exposição
OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA
Avenida esq. Ouvidor
L. Carioca esq. G. Dias
Av. Copacabana, 827

ABRA O SEU CARNET CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA E EVITE OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

No flagrante, colhido no Galeão, vê-se o coronel reformado Harold Stuart, das Fôrças Aéreas Americanas, quando palestrava com a reportagem

No Rio Coronel da Fôrça Aérea Americana :

VOOU EM VELOCIDADE SUPERIOR A DO SOM

Afastado Das Atividades Aéreas, e Advogado em Washington — Ex-Secretário da Fôrça Aérea — Viagem de Recreio — A Importância do Brasil na Defesa do Hemisfério — Declarações do Sr. Harold Stuart ao Repórter, ainda no Galeão

Chegou ontem, ao Rio, procedente de Buenos Aires, a bordo de um aparelho da Pan-American, o Sr. Harold Stuart, advogado em Washington, Coronel aviador reformado e ex-Secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Falando à reportagem, ainda no Galeão, declarou o Sr. Stuart, que viaja em gôzo de férias, com sua espôsa, já tendo visitado vários países da América do Sul: "não quero saber de negócios, mas apenas de passear".

Durante a última guerra, Harold Stuart serviu na Nona Fôrça Aérea, batalhando nos céus da Europa. Foi Secretário de Aeronáutica, de 1949 e 1951, ao tempo em que o Ministro Symington chefiava aquela fôrça, e o General Vandenberg era o Chefe Militar.

— "Hoje estou totalmente afastado da atividade aérea — esclareceu — pois tenho um escritório de advocacia montado em Washington".

Brasil, Baluarte do Hemisfério

Falando sôbre nosso país, confessou que o conhece muito pouco, mas que se trata de uma nação muito importante em virtude de sua extensa costa litorânea.

— "O Brasil é o baluarte da defesa do hemisfério" — acrescentou.

Supersônico

O Coronel Stuart já realizou vários vôos a velocidade superior a do som.

Falou também do extraordinário progresso desenvolvido nos Estados Unidos no setor da aviação, principalmente no tocante ao jacto.

Sua permanência no Rio será apenas de dois dias.

ANIVERSÁRIO DE SIR WINSTON CHURCHILL

LONDRES, 1 — A Rainha Elizabeth e outros membros da família real figuram entre as pessoas que ontem enviaram felicitações a Sir Winston Churchill, por motivo do seu 81.º aniversário natalício.

O Primeiro Ministro, Sir Anthony Eden, mandou-lhe mensagem especial. Tão grande foi o número de telegramas e presentes de tôdas as partes do mundo, que o Departamento dos Correios foi obrigado a estabelecer um serviço especial para a residência do velho estadista, em Hyde Park Gate Londres. — (R.).

WASHINGTON, 1 — A Casa Branca anunciou que o Presidente Eisenhower enviou um medalhão de ouro e uma carta especial de saudação a Sir Winston Churchill, por ocasião da passagem de seu 81.º aniversário natalício, ontem.

O FLAMENGO . . .

(Conclusão da 10.ª página)

FLAMENGO 5x2 — Esquerdinha, ao apagar das luzes. Esquerdinha arrancou um grande tiro, ao seu puro estilo. O couro bateu em Garcia e ganhou as redes.

JUIZ — Mr. Williams. Tècnicamente perfeito, comprometeu sua arbitragem por haver deixado o jôgo à vontade, gerando verdadeiras batalhas pessoais entre Zequinha e Pavão e Osmar e Tomires.

OS QUADROS:

FLAMENGO — Aníbal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Wagner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zèquinha, Bene e Jairo.

O MUNDO EM MARCHA

CALCUTA, — O Marechal Bulganin e o Sr. Khruchtchev partiram hoje, às 8 horas e 25 minutos, por via aérea, com destino a Rangum. Jawahrlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, encontrava-se no aeródromo para saudar os viajantes soviéticos. Dirigindo-se à imprensa, declarou Nehru que queria agradecer à população de Calcutá a magnífica acolhida reservada aos líderes soviéticos, acrescentando: Calcutá fêz alguma coisa de único e é pouco provável que isto possa repetir-se onde quer que seja". Logo após a partida dos seus hóspedes, o primeiro ministro indiano tomou um avião com destino a Nova Delhi. (AFP)

■

WEST POINT, 1 — O General Lawton Collins afirmou perante os alunos da Escola de West Point que a União Soviética realizava atualmente "um dumping" das suas mercadorias e dos seus armamentos através do mundo, tendo em vista solapar os mercados mundiais". Afirmou ainda o General Collins: "O contrôle constitui para os comunistas o primeiro passo para o contrôle político". — (AFP).

■

BEIRUTE, 1 — Faleceu em Reyfoun, com a idade de 71 anos, em consequência de uma crise cardíaca, monsenhor Youhanna Hajje, decano dos bispos de Damasco. (AFP).

■

BERLIM, 1 — O "Neues Deutschland", órgão do "comitê" central do Partido Socialista-Comunista, assinala hoje a propósito das declarações feitas pelo General Dibrova, comandante soviético de Berlim, ao seu colega norte-americano: "Afirmam as potências ocidentais que o estatuto quadripartido continua válido para Berlim. Deve-se recordar, porém, que, pela conclusão dos Acôrdos de Paris e pela "Lei" que introduz automàticamente na Berlim-ocidental tôdas as leis de Bonn, está expressa claramente a maneira por que as potências ocidentais consideram o estatuto quadripartido. O desenvolvimento sistemático da Berlim-ocidental como cidade do "front" e centro de provocações prova que as próprias potências ocidentais não obedecem mais os acôrdos entre as Quatro Potências e consideram Berlim-ocidental, segundo as suas próprias expressões, como um espinho na carne da República Democrática Alemã. As potências ocidentais deveriam tomar em consideração o fato de não ser o setor democrático de Berlim um campo de exercício da Organização do Tratado do Atlântico Norte e sim a capital de um Estado

■

GENEBRA, 1 — Os embaixadores Alexis Johnson, dos Estados Unidos, e Wang Ping Nan, da China Popular, reuniram-se novamente hoje de manhã pela 28.ª vêz, durante uma hora e cinquenta minutos. Nenhuma declaração foi feita pelos membros das duas delegações após a reunião de hoje. A próxima reunião será efetuada no dia 8 do corrente. (AFP)

SAIGON, 1 — "Desenvolve-se agora em dois setores a ofensiva desencadeada pelas tropas vietnamitas desde uns quinze dias, no ocidente conchinchinês, contra os dissidentes "hoa-hao", noticia-se em fonte segura. Um dos setores está no ocidente do rio Bassac, na região Long Xuyen-Rachgia-Sete Montanhas, feudo do general rebelde Bacut; o outro está situado na Planície dos Juncos, onde atualmente se encontraria o general Tran Van Soai. Estariam empenhados nessa ofensiva uns vinte batalhões regulares, manobrando nos canais que sulcam o delta do Mekon, a bordo de numerosos engenhos anfíbios. (AFP)

■

TUNIS, 1 — Foi abatido hoje de manhã nesta cidade, com quatro tiros de revólver, o motorista do Sr. Salah Ben Youssef, ex-secretário geral do Neo-Destour. (AFP)

■

PARIS, 1 — "Vários jornais estrangeiros tendem a apresentar a atitude da União Soviética sob uma das mais tendenciosas interpretações e esforçam-se para descobrir uma "contradição" entre as exigências soviéticas a respeito da proibição das armas atômicas e de hidrogênio e a prossecução em nosso país, de experiências atômicas e termonucleares", declara a revista "Tempos Novos" em seu último número, segundo editorial divulgado hoje de manhã pela agência Tass. Prossegue a revista: "Essas tentativas apenas traduzem a confusão que se apoderou dos partidários da "política de fôrça". Os círculos que sistemàticamente recusam desistir das armas atômicas alegando a sua "predominância" nessa matéria começam a ficar nervosos e perdem a sua certeza sempre que a realidade se encarrega de demonstrar-lhe a natureza ilusória da sua supremacia.

■

Proclamação do Partido Socialista

GOLPE DE FÔRÇA CONTRA A ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 1 — Comunica o Partido Socialista: "O Comitê" diretor denuncia o golpe de fôrça do govêrno Edgar Faure que dissolve a Assembléia Nacional no momento em que a mesma acabava de lhe demonstrar a sua vontade de não realizar eleições sem a reforma eleitoral e de retirar-lhe as responsabilidades do poder. Por meio dessa manobra anti-republicana e com a violação formal do espírito da constituição, um govêrno minoritário se mantém no poder, embora se recusando a solucionar a trágica situação econômica, social e financeira". — (AFP).

Eleições Este Mês

PARIS, 1 — O govêrno francês decidiu ontem à noite, dissolver a Assembléia Nacional e convocar novas eleições. A decisão foi anunciada logo após o término da reunião do Conselho de Ministros, em consequência da derrota do Primeiro-Ministro Edgar Faure, que caiu ontem à noite ao lhe ser negada a confiança pela Assembléia.

O gabinete recomendou ao Presidente René Coty ordene a realização das eleições gerais no decorrer do corrente.

O Gabinete de Faure caiu por causa do seu plano de antecipar as eleições. Todavia, a Constituição determina que, no caso de dois governos caírem dentro do prazo de dezoito meses, por maioria absoluta, a dissolução da Assembléia Nacional pode ser recomendada ao supremo magistrado da nação.

Retôrno da Assembléia

PARIS, 1 (A.F.P.) — O grupo parlamentar socialista pediu a imediata reunião da Assembléia Nacional. O grupo socialista propõe como ordem do dia: 1) a supressão das afinidades na atual lei eleitoral; 2) a votação definitiva da lei eleitoral relativa aos territórios de ultramar. Serão realizadas "demarches" nêsse sentido junto ao presidente da Assembléia Nacional, por representantes do grupo socialista, "demraches" que serão apoiadas pelos 104 deputados do grupo e por todos os demais deputados que quiserem unir-se a êsse apoio.

PARIS, 1 (A.F.P.) — decidiram demitir-se os cinco ministros radicais-socialistas que não quiseram associar-se ontem à decisão de dissolução da Assembléia Nacional.

■

GREVE DE PROFESSÔRES

ROMA, 1 — Os professores das escolas secundárias entraram em greve, hoje de manhã, em tôda a Itália. Deverá durar três dias essa manifestação. O Conselho de Ministros deverá estudar hoje as medidas capazes de liquidar a agitação dos membros do corpo de ensino, reunido na "frente da Escola, agitação que vem sendo mantida desde várias semanas. Não tiveram êxito as conversações realizadas nestes últimos tempos entre o Ministro da Instrução Pública e os representantes dos professores porque os interessados não aceitaram as modificações de remuneração propostas pelo Ministro. — (A.F.P.).

■

BULGANIN EM RANGUM

RANGUM, 1 — Os Senhores Bulganin e Khruchtchev chegaram a esta capital pouco depois do meio dia, com procedência da India, em visita oficial de sete dias. — (AFP).

■

O PAPA TIRA O TÊRÇO — Em uma das suas mais recentes fotografias, o Papa Pio XII é visto, quando rezava, em sua capela particular, de Castelgandolfo, tendo a assisti-lo um grupo de adolescentes. O Sumo Pontífice, atualmente, é o centro das atenções de todo o mundo, em virtude de ser anunciada a sua visão de Cristo, durante a última doença que o acometeu — (Foto INP)

CHANCELER PORTUGUÊS EM NOVA YORK — Mostra o clichê o Dr. Paulo Cunha, Ministro do Exterior de Portugal e sua espôsa, quando desembarcaram no aeroporto Idlewild, em Nova York. O Ministro lusitano se encontra, em Washington, a fim de tratar diversos assuntos, ligados à segurança americana e portuguêsa, com o Departamento de Estado — (Foto Sam Schulman, do INP)

QUANDO O PACTO DE MORTE FALHOU:

Baleou Várias Vêzes o Amigo Matando-se Com Quatro Tiros

Tragédia Ocorrida Numa Residência da Avenida Niemáier — Um Dos Personagens Era Empregado da Casa — Nove Vêzes Atingiu o Companheiro Que Jogou-se Pela Janela — Deixou Três Bilhetes

Tendo o corpo crivado por nove balas, o homem fugindo da morte deu um mergulho pela janela, quebrando a forte vidraça, indo cair de uma altura de vinte metros em plena Avenida Niemaier, nas proximidades da Gruta da Imprensa.

Com sangue jorrando por todos os lados, a vítima não deixou de gritar por socorro, até que surgiu o soldado Deusdedith Gomes Coelho, do 1.º B.I., que cêrca das 11,30 horas, viajando de lotação se dirigia para a Cia. da Rádiopatrulha.

O policial desceu imediatamente do coletivo e tomou tôdas as providências, fazendo remover o ferido para o Hospital Miguel Couto, onde se acha internado em estado desesperador.

A VITIMA

Enquanto isso ocorria, o fato era levado ao conhecimento do Comissário Scalfiar, tratando êste de investigar o caso, ouvindo a vítima. Trata-se de Walter Cantermi, de 26 anos, escriturário, residente na Rua Engenheiro Richard, 101, fundos, no Grajaú. Ao se defrontar com a autoridade, balbuciou apenas estas palavras:

— Doutor, vá lá depressa, pois João deve estar morto!

QUATRO TIROS NO CORAÇÃO

Tomando um auto, o comissário partiu então para o local, na Avenida Niemaier 550, casa de propriedade de um Tabelião, o qual, aliás, se achava ausente, pois possui outra moradia em Copacabana, e àquela hora se achava com vários amigos no Restaurante Casa Grande. Ali, a caravana policial, que já se achava composta dos peritos Gusmão e Cosme, teve de arrombar uma das janelas da parte inferior do prédio, a fim de penetrar naquele domicílio. Ao caminhar para a sala (ainda da parte inferior) deparou com o cadáver de um jovem, que, trajando camisa branca, calça cinzenta e sapatos de côr castanho, estava em decúbito dorsal. Na altura do peito, denunciando ferimentos, havia grande mancha de sangue. Ao lado, junto ao bolso direito da calça, uma pistola marca FN de pequeno calibre.

TIROS

Fazendo um exame no corpo, os peritos Gusmão e Cosme, constataram ter o infeliz desfechado quatro tiros na altura do coração. No corredor que dá acesso ao banheiro, encontrou a perícia um par de óculos e, em outra sala, várias cápsulas deflagradas e um "abat-jour" atirado ao solo. Sôbre um "buffet", uma caixa de balas com algumas ainda intatas. A identificação não tardou a ser feita. Era o morto João Cerejo C. da Silva, de 25 anos, solteiro.

João Cerejo: Atirou no outro, depois matou-se

A TRAGÉDIA

Há cêrca de seis meses, João Cerejo foi admitido naquela casa como empregado, fazendo pequenos serviços domésticos. Não faz muito, João travou conhecimento com Walter que, dizendo-se eletricista, ali passou a morar com sua aquiescência. Tornaram-se bastante íntimos, mas ultimamente acabaram por se desentender. Segundo consta, Walter por várias vezes demonstrou desejos de romper com o outro, manifestando propósito de mudar-se, o que não conseguia, devido aos impedimentos oriados pelo companheiro. Ontem, porém, fixou a partida, tanto assim que arrumou sua roupa, para buscá-la à noite, tendo aí ocorrido a tragédia. Cerejo, percebendo que a resolução era definitiva, muniu-se da pistola e por várias vezes alvejou Walter. Este, bastante ferido, teria corrido para a porta, mas encontrando-a fechada, num gesto desesperado, jogou-se pela janela, cuja vidraça a vedada. Rolou pela ribanceira caindo em plena estrada, onde foi socorrido pelo soldado Deusdetith.

BILHETES

Walter, tornando a ser ouvido pelo Comissário Scalfiar, declarou que sob ameaça de pistola, pouco antes da tragédia, foi obrigado a escrever os bilhetes: "Querida Mãezinha. Quando a senhora estiver lendo a última carta eu já estarei implorando a Deus que a cubra com o seu manto de proteção. Perdôe a mim como seu filho e a êle como meu amigo. O nosso único caminho era êste".

— "Telefone 43-8844. Peça Almoxarifado e chame o Sr. Valério. Êle tem encomenda para você".

Valério é irmão do morto e para êle Cerejo deixou êste bilhete encontrado pelas autoridades: "O meu fim está para muito breve. Seja êle qual fôr, em que circunstâncias se der, não há cúmplices".

PACTO DE MORTE

Embora Walter tenha dito ao Comissário que foi ameaçado para escrever os dois bilhetes acima, e com mais êste de Cerejo, tudo indica que houve, na realidade, um pacto de morte. Naturalmente, na hora aquele arrependeu-se, sendo então baleado pelo amigo, que, afinal, suicidou-se cumprindo o que planejara.

CADA DIA UM PROGRAMA NOVO EM 10 CINEMAS!

II FESTIVAL ART FILMS
7 FILMES SELECIONADOS ENTRE O MELHOR DO CINEMA ITALIANO!
7 ESTRÉIAS DE 28 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO

HOJE

"VERDI" Technicolor — PIERRE CRESSOY, ANNA MARIA FERRERO, MARIO DEL MONACO, TITO GOBBI — Diretor RAFFAELLO MATARAZZO — PATHE, STO. AFONSO

"A GRANDE ESPERANÇA" — LOIS MAXWELL • RENATO BALDINI • Diretor DUILIO COLETTI • CENSURA LIVRE — RIVOLI

"NOSSOS TEMPOS" — VITTORIO DE SICA • YVES MONTAND • ELISA CEGANI • MICHEL SIMON • DANIELE DELORME — Diretor ALESSANDRO BLASETTI — PRESIDENTE, PARA TODOS

"O SIGNO DE VENUS" — SOPHIA LOREN, VITTORIO DE SICA, ALBERTO SORDI, FRANCA VALERI, PEPPINO DE FILIPPO — Diretor DINO RISI — ART-PALACIO

"La Romana" — GINA LOLLOBRIGIDA, DANIEL GÉLIN, FRANCO FABRIZI — PALACIO HIGIENÓPOLIS

"PÃO, AMOR E CIUME" — GINA LOLLOBRIGIDA • VITTORIO DE SICA — MAUÁ, CASSINO

"NÓS, AS MULHERES" — INGRID BERGMAN, ANNA MAGNANI, ISA MIRANDA • ALIDA VALLI — GUARACI, ROCHA MIRANDA

Comovente! OS FUNERAIS DE GILBERTO CARDOSO!
URSADAS com Donald
WALT DISNEY
ESTRÉIA!
CAMPEONATO MUNDIAL DE RODEIO
SPORTSCOPE
Gato Guloso
BARCELONA 1 x REAL MADRID 2
ATUALIDADES
O TERROR dos MARES
11ª AVENTURA
O NOVO GOVERNO ARGENTINO
COMEMORAÇÃO DA REVOLUÇÃO EM MOSCOU
Matinées Infantis
CINEAC
MORREU A MACACA CATARINA • FAKIRESA MARA Beleza-Fome e Tortura!

MUSEU DE CERA

ÚNICO NO MUNDO

DUPUYTREN DE PARIS

SÓ PARA MAIORES DE 18 ANOS

PROBLEMAS DO SEXO
- ANOMALIAS SEXUAIS
- ABERRAÇÕES DA CARNE
- PERIGOS DA PUBERDADE
- OS VICIOS E AS TARAS

PROBLEMAS DA MATERNIDADE
- PARTO NORMAL
- PARTO COM FORCEPS
- A CESARIANA
- O ABÔRTO PROVOCADO

MEDICINA LEGAL
- CABEÇA DE ENFORCADO
- CABEÇA DE AFOGADO
- OS DEFLORAMENTOS
- AMPUTAÇÃO DE MEMBROS

TUDO ISTO E MUITO MAIS, NAS 200 FIGURAS EM CERA COM ASPECTOS E TAMANHOS NATURAIS, QUE IMPRESSIONAM!!

NO SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL RUA DO PASSEIO 90 - LAPA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE Novembro de 1955

P	F	V
Q	N	D
T	G	T
L	G	U
P	N	S
S	Z	U

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

Rio Comprido – Entrega em 5 Meses

PROXIMO A RUA HADDOCK LOBO

Vendemos apartamentos com sala e quarto; sala e 2 quartos; 2 salas e 3 quartos e dependências. Preços a partir de Cr$ 246.000,00, com grande financiamento. Ver à rua Maia Lacerda n.º 620 e tratar com os Construtores e Incorporadores

Urbanizadora Central Ltda.

AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 529 — S/309
Tel.: 43-8539

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Tenente Odilon Luiz Dos Santos

João Luiz dos Santos Brun e família, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado filho ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa que em sufrágio da sua bonissima alma, fazem celebrar na Matriz de São Domingos, em Niterói, às 8,30 horas, de Sexta-feira próximo, dia 2. Pede-se dispensa de pesâmes.

Atriz Loura Despreza o Amor do Marajá de Baroda

A História (Talvez Mal Contada) do Romance (Que há ou Não há) Entre Uma Atriz Norte-Americana e um Nababo Indiano — Diz o Marajá: "Ela é Meu Amor Espiritual" — Diz Virginia Keiley: "Só Tenho Pena Dêle" ★ *(Serviço Especial do "London Express News", Exclusivo Para ULTIMA HORA)*

LONDRES — Virginia Keiley, loura atriz cinematográfica de 33 anos de idade, está furiosa com o riquíssimo Príncipe de Baroda. Às três da madrugada, pelo telefone internacional, ela lhe deu um contra magistral e terminou por desligar violentamente o aparelho.

Os Amigos (Dela) Deram o Contra

Em Nova Iorque, onde se encontra, o Príncipe confessou à imprensa:

— "Estou apaixonado por Virginia, mas seus amigos não gostam de mim porque sou indiano. Espero que ela venha a Nova Iorque dentro em pouco. Tenho alguns de seus vestidos comigo. Já lhe dei muitos presentes caros'.

O Príncipe, que foi marajá até ser deposto pelo govêrno indiano em 1951, estêve em contato com os jornalistas ao instituir processo de divórcio, em Nova Iorque, contra sua real consorte.

Do outro lado do Atlântico, Miss Keiley protestou: "Estou louca da vida com essa história. Já lhe disse mil e uma vêzes que não estou apaixonada por êle e que não tenho a mínima intenção de desposá-lo. Não irei tão cêdo à Nova Iorque, e êle não me deu tantos presentes assim".

"Apenas Um Favor de Amigo"

— "Nunca lhe pedi coisa alguma. E tenho recusado uma porção de coisas que êle me quis dar". — afirma a loura. "Os vestidos meus que diz ter em seu poder? A explicação é simples. Estou fazendo um filme em Paris, e só voltarei aos Estados Unidos da América no próximo ano. Como êle ia por mar para Nova Iorque, pedi-lhe que levasse uma de minhas malas. Teria pedido o mesmo favor a qualquer amigo."

— "No que me diz respeito, não há romance. Êle me chamou de seu "amor espiritual", mas eu só sinto pena de um homem carregado de problemas.'

Não é, Não Foi, Nunca Será

— "Em julho dêste ano, quando eu passava as férias em Capri — conta Virginia — êle me telefonou de Nova Iorque, seu médico me telefonou, sua enfermeira me telefonou e, finalmente seu secretário me telefonou. Todos disseram que temiam o que pudesse acontecer com êle se eu não fôsse a Nova Iorque. Fiquei com pena e voei até lá."

— "Uma coisa é ter pena de um homem. Dizer que sou sua namorada é outra coisa. Não sou, nunca fui, e nunca serei. E acabou-se a história".

NO MUSEU DE ETNOGRAFIA DE NEUCHATEL (SUIÇA):

Artes Primitivas e Modernas do Brasil

Raul Bopp à Frente da Interessante Iniciativa (a Nossa Arte e a Nossa Maneira de Expor) — Direeu Nery Dirige a Seção de Artes Populares — Estudos Sôbre as Artes Contemporâneas Por Yeda Lucia Pitanguy (Arquiteta Mineira) — A Escultura Mary Vieira, Orientação à Disposição Dos Objetos Indígenas — Tuni Murtinho Executou um Painel de Azulejos de 9 Metros, Segundo um Desenho de Roberto Burle Marx — Peças do Museu de Arte Moderna e da Coleção de Abelardo Rodrigues

Preparação do bumba-meu-boi pelo pintor e decorador Dirceu Nery (museu de Neuchâtel)

O professor Jean Gabus, diretor do Museu Etnográfico de Neuchâtel, examina a decoração do bumba-meu-boi

No dia 19 de novembro findo, foi inaugurado no **Museu de Etnografia de Neuchatel, na Suiça, a exposição "Arts primitifs et modernes Brésiliens", com a presença do presidente da Confederação Helvética**, sr. Max **Pietitpierre, que foi saudado pelo nosso ministro em Berna, sr. Raul Bopp. Compareceram também numerosos diretores de museus etnográficos da Europa, bem como embaixadores e ministros dos países que concordaram em ceder por empréstimo objetos de suas coleções publicas: França, Portugal, Suécia, Itália, Austria e Alemanha.**

Aberto Até Fevereiro

A mostra deva permanecer aberta até 28 de fevereiro de 1956, o "vernissage" — para o qual foram expedidos mais de 500 convites destinados a personalidades das artes e da sociedade de Zurique, Basiléia, Genebra e Berna. Com efeito num país em que são apresentadas as melhores exposições da Europa, a de arte brasileira será a única de importância a realizar-se durante os meses de inverno, o que concentra a atenção do público e da crítica. A exposição consta do calendário dos acontecimentos culturais europeus e a revista de turismo "Festival" editada em Munique lhe dedicara um numero inteiro com ilustrações em côres.

Museu Dinâmico

Antes mesmo da inauguração dos jornais e as revistas suiças noticiavam o andamento dos trabalhos. E' que há mais de dois meses que se trabalhou com espantosa atividade no Museu de Neuchâtel. O Diretor do Museu, o infatigável Professor Jean Gabus, é fervoroso defensor da concepção do "museu dinâmico" e seu ideal é criar uma exposição espetáculo que resuma a alma de um país. Cêrca de quarenta operários ultimaram as salas e os móveis destinados à exposição. Um grupo de artistas suiços, dirigidos por Liesel Steiner — ligada a Bau Haus de Dessau modelaram em tamanho natural os diversos elementos que integrarão um "Bumba-meu boi", ponto principal de atração da parte consagrada à arte popular. Este foi desenhado por Direeu Nery do Recife, que supervisou pessoalmente tôdas as fases de execução das máscaras, vestimentas e adornos que foram confeccionados em Neuchâtel em complemento do material trazido do Recife. Todos os que viram estão de acôrdo em que a direção e conhecimento do jovem pernambucano captou em tôda sua autenticidade o espirito dessa tão celebrada dança dramática brasileira.

A exposição — a maior do gênero jamais realizada fora do Brasil — inclui arte indígena, afro-brasileira e popular, na seção de artes primitivas; arquitetura, pintura, escultura, gravura e desenho, bem como fotografia, na parte dedicada às artes modernas.

O local da exposição é em si uma garantia de êxito da mesma. Trata-se de uma nova ala do Museu de Etnografia de Neuchâtel construida especialmente para a apresentação de mostras itinerantes e considerada como a construção mais avançada de arquitetura museugráfica em tôda a Suiça. As novas salas foram inauguradas junto com a mostra de arte brasileira. E' interessante acentuar que, como consta de uma placa de bronze, o edificio do Museu foi doado em principios do século por um comerciante suiço que fêz fortuna no Brasil.

Colaboração de Brasileiros

Procurando mostrar não somente a arte brasileira, como também a nossa maneira de expor a mostra está sendo realizada com a colaboração benévola de diversos brasileiros que se encontram na Europa e estão agora concentrados em Neuchâtel, trabalhando gratuitamente para ajudar à divulgação da nossa cultura. Dirceu Nery, de que já falamos, dirige tôda a seção de artes populares. Os estudos relativos às artes contemporâneas foram feitos por Yeda Lucia Pitanguy, jovem arquitéta mineira que se encontra na Suiça para especializar-se em museus e exposições. Mary Vieira, a conhecida escultora patricia orienta a disposição dos objetos indigenas e afro-brasileiros, cuja diversidade coloca um dificil problema de apresentação. Tuni Murtinho, jóvem gravadora paulista tem à seu cargo os serviços gráficos e executou um painel de azulejos de 9 metros quadrados segundo um desenho de Roberto Burle Marx com quem estudou no Brasil.

Todos os trabalhos foram supervisados pela Legação do Brasil em Berna, que promoveu e organizou a exposição junto com o Museu Etnográfico de Neuchâtel.

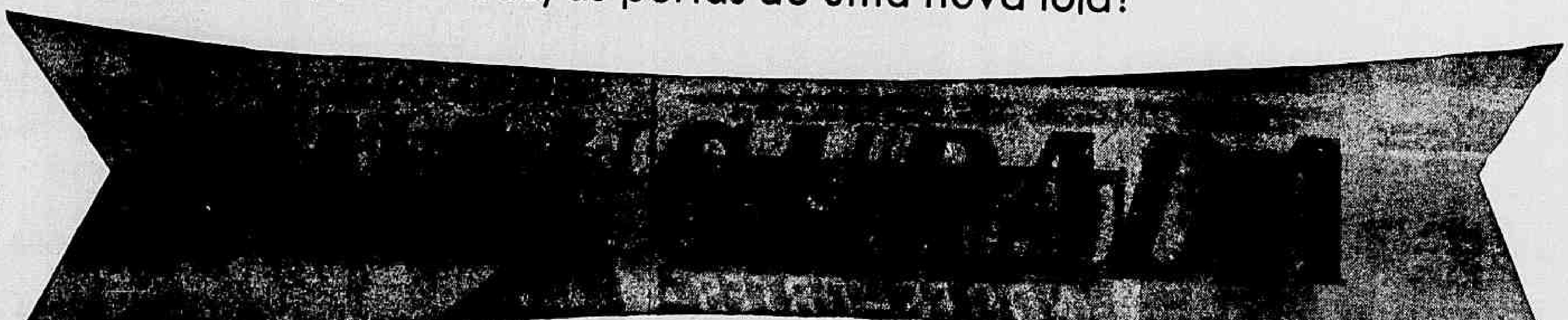
Apoio do Rio e de Pernambuco

Além do apoio da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores que a patrocina, a exposição pôde ser realizada graças à colaboração, no Brasil, dos Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e São Paulo, do Museu de Arte Popular de Pernambuco sob a direção do grande colecionador Abelardo Rodrigues que enviou numerosas peças de sua propriedade e do Cine Foto Clube Bandeirante. Na Europa é a seguinte a relação das instituições que cederam peças de seus acêrvos: Musée de L'Homme e Bibliothéque Sainte Geneviève, de Paris, Museu Pigorini de Roma e Instituto Antropológico de Florença, Museu Histórico de Berna e Museus Etnográficos de Hamburgo, Viena, Goteburgo, Basiléia, Genebra e Zurique, finalmente o Instituto de Alta Cultura Portuguêsa, de Lisboa, enviou valiosos documentos relativos aos primeiros povoadores do Brasil.

Completando a exposição serão organizadas diversos espetáculos, concêrtos e um ciclo de conferências que permitirão apresentar outros aspectos da arte brasileira.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 104
Fone: 22-3351 — Das 16,30 às 19 horas.

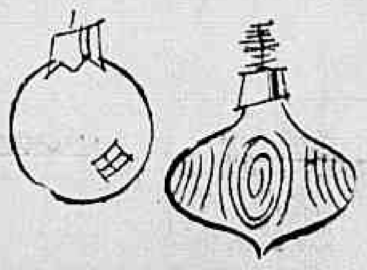
Abrem-se, para você, as portas de uma nova loja!



a moderna e elegante casa

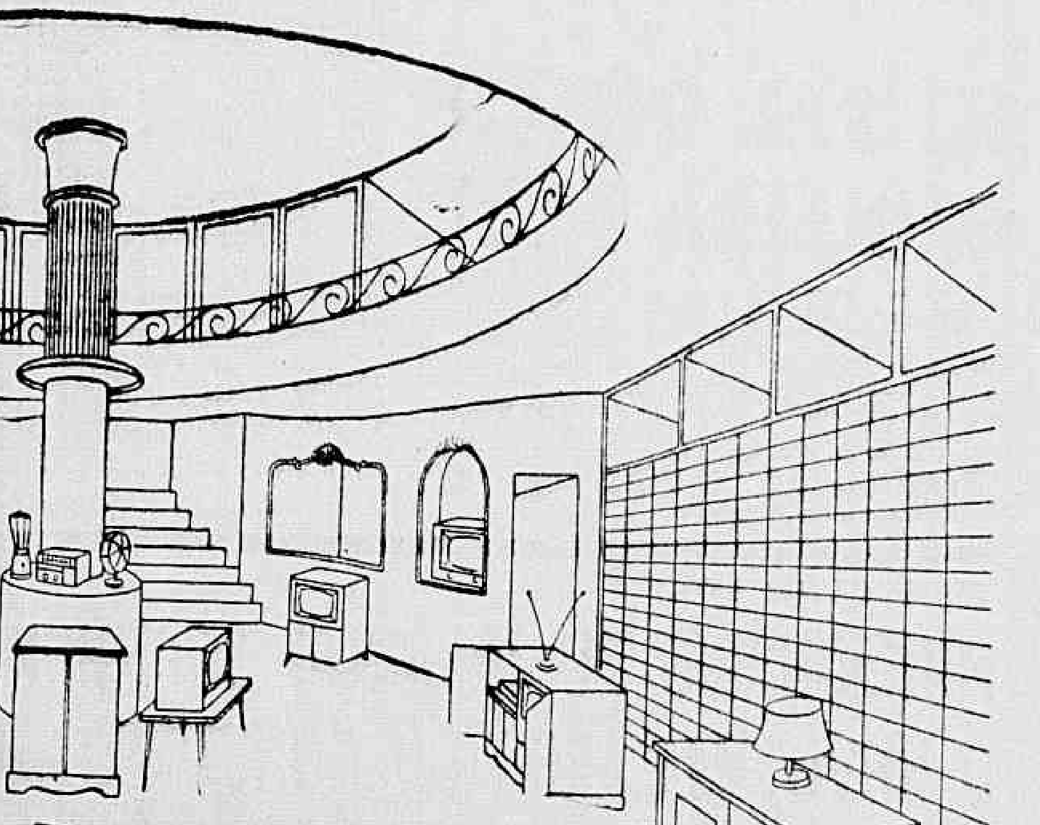
REI DA VOZ

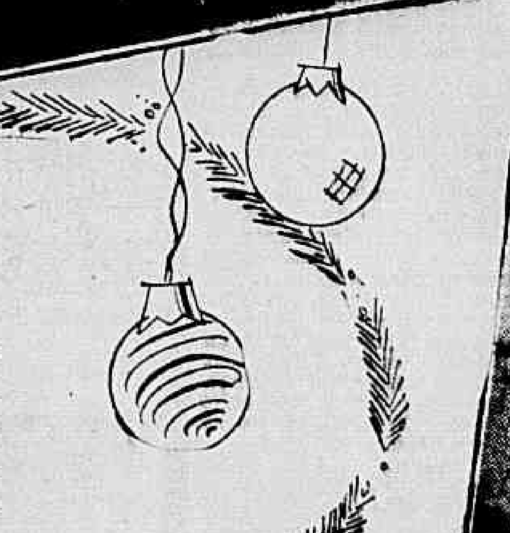
Valores Reais Pelo Real Valor



O mais belo e completo presente de Festas que V. poderia receber! Uma casa onde V. poderá adquirir todos os artigos elétricos e eletrônicos necessários ao seu confôrto, das melhores, das mais famosas e das mais consagradas marcas do mundo.

Papai Noel desce de sua suntuosa carruagem, a fim de abrir, para V., as portas de REI DA VOZ.





Está entregue a V. o Grande Presente de Natal do ano de 1955 — REI DA VOZ.

Pianos • Refrigeradores • Aparelhos de Televisão • Eletrólas • Máquinas de lavar roupa • Enceradeiras • Aspiradores de pó • Liquidificadores • Rádios • Toca-discos • Discos • Acordeons - e todos os demais artigos do ramo, *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*

Tome posse real de sua nova casa - REI DA VOZ - fazendo nela as suas compras de Natal.

Rei da Voz
Valores reais pelo real valor

Uruguaiana, 38/40 - quase esquina de 7 de Setembro

Voga Publicidade - 11/55 - 2102

Osvaldinho e Rubens Voltarão Contra o Flamengo

Ressurgiu Irresistivel o Flamengo, na Sua Grande Arrancada Pelo Tricampeonato!

Os Rubronegros Construiram Uma Contagem Tranqüilizadora no Primeiro Tempo, Saindo Para o Descanso Com 4 x 0 — Nunca Pôde o Canto do Rio Equilibrar o Jôgo

Vestindo o uniforme da saudade (calções negros e crepe preto sôbre o escudo) o Flamengo goleou implacàvelmente o Canto do Rio. Já aos seis minutos, em boa manobra do jovem Dida, em noite grande, os bicampeões inauguravam o marcador. Depois, marcharam tranquilamente para os quatro a zero, números que prevaleceram até ao descanso. Julgando sôbre o aspecto geral da partida, pode-se afirmar que tudo poderia ficar pior para os locais, se os rubronegros não se desinteressassem verdadeiramente da luta, tranquilizados pela ditação da contagem.

No Flamengo deve colocar-se em relêvo as atuações de Dequinha, Paulinho e Joel, no que diz respeito à articulação das jogadas. Os três conceberam tramas diabólicas e ludibriaram, seguidamente, os defensores adversários E valendo-se da classe do seu centro médio e do dinamismo e exuberâncias de Paulinho, Fleitas Solich havia esquematizado as finalizações pela esquerda. E o ataque, sem Rubens, Evaristo e Zagalo fêz uma demonstração de fôrça, cumprindo religiosamente os dispositivos táticos.

Dida e Esquerdinha

A ala esquerda, desde os primeiros momentos, coube a delicada tarefa de finalização. Estava claro que o Flamengo trabalhava para lançar o garoto Dida em profundidade e explorar o arremates violentos de Esquerdinha. O meia fêz três grandes goals e Esquerdinha dois. Dêste modo, complementaram com êxito as tarefas estafantes da "armação.

Apagado o Canto do Rio

Desta vez o Canto do Rio nem chegou a endurecer o jôgo. Castigado pela superioridade adversária não teve ânimo para tentar um resultado mais lisongeiro. E se os campeões não afrouxam o ritmo poderia ter sofrido revés amargo. A rigor, apenas durante os primeiros quinze minutos, enquanto o Flamengo não desencadeou a "blitz", fazendo os estudos de estilo, a partida despertou interêsse. Depois tudo de resumiu a sequência interminável de goals.

Os "Goals"

FLAMENGO 1x0 — Dida aos 6 minutos — Indio luta com Benito e consegue tocar a bola para a esquerda. O garoto entrou, como um relâmpago, e marcou.

FLAMENGO 2x0 — Dida aos 30 minutos — Indio fêz grande jogada pessoal. Atropelado, vai e levantando-se consegue fazer u miancamento para Dida. O jovem meia penetra, mais uma vez, para golear.

FLAMENGO 3x0 — Dida 31 minutos — Paulinho cobrou hàbil e maliciosamente uma falta, lançando o seu meia esquerda. Dida entrou no buraco e marcou o terceiro tento.

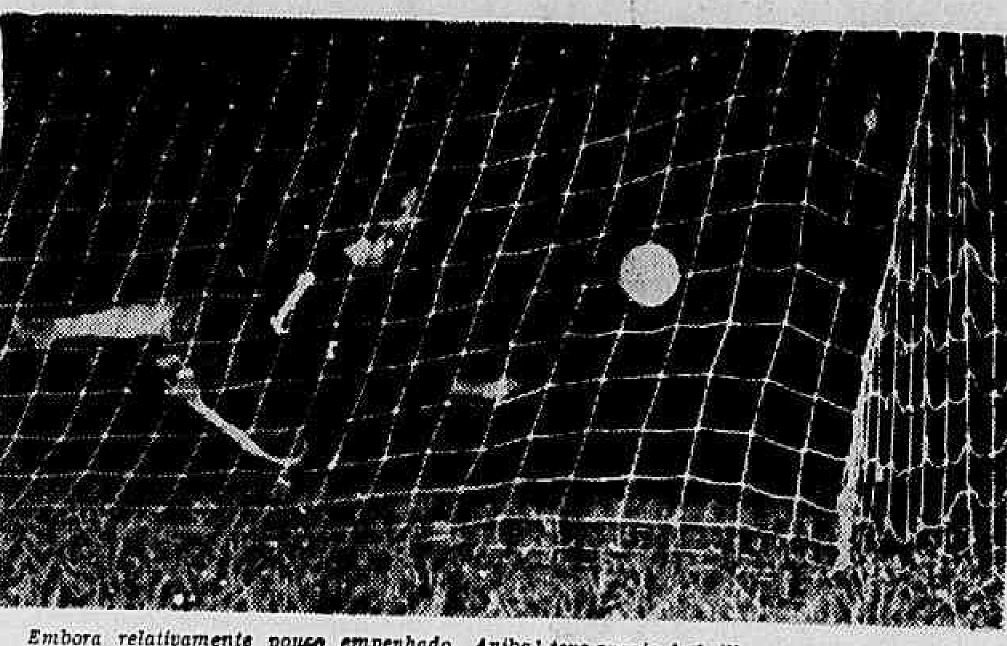
FLAMENGO 4x0 — Esquerdinha, aos 38 minutos — Arnóbio cruzou o jôgo para Garcia, do outro lado do campo. Lépido, Esquerdinha entrou na jogada, dominou o couro e mandou-os as redes, inapelàvelmente.

Segundo Tempo

GOAL DO CANTO DO RIO - Osmar, aos 36 minutos. Zequinha recebeu pela intermediária e estendeu, ràpidamente, a Osmar. Este internou-se e marmou.

2.º GOAL CANTO DO RIO — Zèquinha - O comandante de ataque recebeu de Moreno, dominou Pavão na corrida e fulminou Anibal. Eram 44 minutos.

(Conclui na 8.ª página)



Embora relativamente pouco empenhado, Anibal teve ensejo de brilhar em particular quando defendeu um "penalty" de Almir como vemos neste flagrante de Firmo

O popular Esquerdinha fêz uma "rentrée" oficial auspiciosa marcando dois "goals" e afirmando: "Reencontrei minhas pernas de vinte anos..."

INDIO, O ESPIRITO DE LUTA DO CANTO DO RIO E O AMERICA:

"HOJE NÃO FOI DIFICIL; DOMINGO, NÃO SERÁ FÁCIL"

Satisfeitos os Rubronegros Com a Vitória Sôbre o Canto do Rio e Mais Animados Para o "Clássico" da Quarta Rodada do Returno — Dida, o Herói da Noite: "Gostaria, Sempre, de Repetir a Dose" — Provável o Reaparecimento de Garcia Contra os Rubros

O impeto avassalador do Flamengo, no início do jôgo, desfez qualquer dúvida quanto ao vencedor de ontem. Como evitou, também, qualquer tentativa de reação do Canto do Rio. Já, no final, senhor da situação, os rubronegros limitaram-se a poupar energias, sem pretender, é claro, tripudiar sôbre o adversário já batido.

"Domingo Não Será Fácil"

E a explicação, mais tarde, no vestiário, partiu de Indio:

— De fato, hoje não foi difícil. Entretanto, nem assim o Canto do Rio deixou de lutar. Foi um adversário valente, mas que se viu obrigado a aceitar o resultado como as circunstâncias ditaram. Quanto ao Flamengo, era natural que se acomodasse, no final, não só porque estava com o triunfo pràticamente garantido, como também porque tinha que precaver-se para o compromisso de domingo. Compromisso muito mais sério, pois ninguém desconhece o valor atual da equipe do América.

Dida Gostou do "Remédio"

Dida, herói da noite, por certo, autor de três tentos, irradiava alegria. Entre os abraços de seus companheiros e de dirigentes do Flamengo, exclamou, entusiasticamente:

— O "remédio" para a vitória, sem maiores sustos, seria liquidar o jôgo no primeiro tempo, ou mesmo no início, desde que houvesse chance. Fomos felizes, naturalmente, tanto que os quatro a zero, do primeiro período, serviram para conter o entusiasmo do Canto do Rio, ao fim da partida. Quanto a mim, gostaria, apenas, de repetir, sempre, a dóse de três gols. Nada mais.

Por outro lado, a maior "baixa" do Flamengo, na noite de ontem, foi o goleiro Anibal, contundido fortemente na clavícula. Em consequência, estará à margem do encontro de domingo, contra os rubros. Como compensação, porém, provàvelmente estará em ação, no "clássico" o arqueiro Garcia, novamente em bons condições físicas e na melhor forma técnica.

NOVA VITORIA DE INGRID METZNER

MONTEVIDEU, 1 — (A.F.P.) — Resultados dos "matches" do campeonato internacional de tênis: Simples para homens — Andres Hammerley, do Chile, venceu Oscar Valdiviesco, da Argentina, por 6x2 e 6x2; Oscar Lizanralde, do Uruguai, venceu Roy Wilder, dos Estados Unidos, por 6x1 e 6x2 e Ulayala, do Chile, venceu Ernest Della Paolena, da Argentina, por 6x3, 3x6 e 6x2. Simples para damas — Ingrid Metzner, do Brasil, venceu Margarita Beuder, do Chile, por 3x6, 6x3 e 6x1.

ALVES DE MORAIS:

"Só Posso Ser Presidente de Todos os Flamengos"

Inúmeros dirigentes do Flamengo atravessaram ontem a Guanabara acompanhando o time rubro negro que, pela primeira vez, depois do desaparecimento de Gilberto Cardoso, reaparecia aos olhos de sua numerosa torcida. Aliás, também os adeptos do "mais querido", compreendendo a necessidade de um maior apoio aos craques, compareceram em massa lotando a bonita praça de esportes do Canto do Rio.

ALVES DE MORAIS NA TRIBUNA

Entre os próceres que se encontravam na tribuna de honra do estádio de Niterói, figurava o Sr. Alves de Morais que ocupava, ao lado do Deputado Geraldo Starling Soares, presidente da F.M.F., lugar de destaque.

A reportagem de ULTIMA HORA aproveitou o intervalo do prélio para palestrar com o simpático dirigente rubronegro que representa com invulgar brilho, seu clube na entidade de futebol.

Abordado sôbre a indicação de seu nome para a presidência do Flamengo em substituição a Gilberto Cardoso, Morais limitou-se a dizer apenas o seguinte:

— "Nenhuma honra maior poderia me caber do que esta desde que eu merecesse a simpatia dos meus consócios. Advirto, entretanto, que só poderei ser presidente de todos os flamengos. Fora disto não é possível e não haverá fôrça que me obrigue".

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Ontem à noite, em Porto Alegre, o Cruzeiro derrotou também o Bangu, por 3 a 1, confirmando a qualidade do seu quadro ante o qual já se curvara recentemente o Vasco.

2 Ontem a tarde, em Londres, no Estádio de Wembley superlotado (100.000 espectadores), a Inglaterra derrotou a Espanha fàcilmente, por 4 a 1.

3 As noticias de que o Brasil e também a Argentina mandariam somente um "scratch" "B" ou "C" para disputar o II Campeonato Pan-Americano, fazem com que os organizadores mexicanos encarem a possibilidade de cancelamento do certame. Pois prometeram 35.000 dólares aos brasileiros e aos argentinos para sua participação e temem um fracasso financeiro e esportivo em tais condições.

4 Em campeonato paulista, o São Paulo derrotou ontem a tarde o Taubaté por 4 a 1, mantendo sua posição na classificação do certame. E o Ponte Preta e o XV de Jau empataram por 1 a 1.

5 Em campeonato pernambucano, o Santa Cruz de Recife derrotou o Estudantes por 3 a 0.

Ultima Hora NOS ESPORTES

PAULINHO, DIDA, DEQUINHA E ÍNDIO AS GRANDES FIGURAS

Tôda a equipe do Flamengo forneceu excelente partida, revelando as suas indisfarçáveis pretensões ao tricampeonato. Espanta que um time desfalcado de homens do nível técnico de um Rubens, um Evaristo e mesmo Zagalo, possa encontrar o equilíbrio indispensável, para marcar a sua personalidade, impondo-se pela harmonia e o brilho executivo.

Dida, Paulinho e Dequinha estão num plano superior, dentro do jôgo. Dida é uma grata revelação. Depois de um aparecimento luminoso, fazendo sucesso contra o gigantesco Eli do Amparo, ofuscou-se no anonimato da reserva, para aparecer agora, em grande forma, substituindo Evaristo. Dribla bem, é rapidíssimo e possui, verdadeiramente, aquela malícia que prevê as jogadas do companheiro. Fêz três goals em cinco o que é muito. (Nota 9).

Paulinho está crescendo de jôgo para jôgo. É o mesmo extraordinário jogador pela ponta, pela meia ou pelo centro. Seu dinamismo e a vertiginosa velocidade que imprime às jogadas sacode o quadro todo. (Nota 9).

Dequinha evoluiu ontem com tôda aquela categoria de grande "crack". Fêz coisas bonitas, na meia cancha e soube contra atacar de maneira elegante e objetiva. (Nota 9).

Anibal não foi verdadeiramente empenhado. Sem culpa nos lances dos 2 goals do Canto do Rio. (Nota 7).

Tomires jogou dentro daquele seu estilo rude e aniquilador. Jairo nunca chegou a obstaculizar-lhe os movimentos. Foi antes eclipsado pelo robusto zagueiro. (Nota 8).

Pavão fêz boa partida. Impôs a sua autoridade dentro da área mas parece haver facilitado com o time todo, ao permitir a jogada de Zèquinha, que daria o segundo tento ao adversário. (Nota 7).

Jadir representou com exatidão a missão do quarto zagueiro teórico, em que é especialista. (Nota 8).

Joel apareceu muito superior ao Joel de partidas recentes. Parece readquirir a exuberância de faculdades que o tornaram famoso. (Nota 7).

Indio foi um maravilhoso comandante de ataque. Esteve na origem dos três primeiros goals e portou-se sempre com eficiência e brilho. Penitenciamo-nos a tempo de não haver incluído Indio entre os maiores do jôgo, e lhe atribuimos o mesmo grau que tocou a Dida, Paulinho e Deca. (Nota 9).

Esquerdinha outro registro lisongeiro. O veterano extrema jogou como menino, marcando dois grandes tentos. (Nota 8).

Canto do Rio

Wagner foi vencido por bolas indefensáveis. Não comprometeu a equipe e teve grande atuação. (Nota 7); Garcia deixou-se envolver pela experiência e malícia de Esquerdinha. (Nota 5); Benito foi das maiores figuras do Canto do Rio. Teve uma tarefa difícil, ante a classe de Indio. (Nota 7); Ari jogou regularmente, apenas. (Nota 7); Moreno perdeu-se nas tramas de meio campo. (Nota 4); Arnóbio foi o melhor dos médios e um dos mais regulares de todo o time. (Nota 7; Almir foi parado por Jordan. (Nota 4); Osmar enquanto pensou só na bola, apareceu bem. Prejudicou-se quando quis fazer jôgo desleal, procurando atingir o adversário. Tirando a média, nota 5; Zèquinha é o melhor atacante do Canto do Rio. Tem tôda a pinta do grande "crack" em desenvolvimento. (Nota 8); Benê nada fêz de útil. (Nota 4); e Jairo aniquilado por Tomires. (Nota 4).

MAIS CINCO MIL!

FUNCIONÁRIO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL O NOVO FELIZARDO DO CONCURSO DE PALPITES

O Sr. Josino Ferreira é Flamengo e Não Vai a Jogos de Futebol Desde o Advento do Profissionalismo! — Oito Filhos! — Com o Prêmio Vai Pintar a Casa, Para o Ano Novo — Um Mapa Com Tôdas as Previsões e a Alegria de Ser Premiado Com Alguma Coisa Num Concurso — Continua Sensacional o Nosso Certame

— Sou Flamengo, não pago ingresso nos campos, porque sou funcionário do Tribunal Superior Eleitoral e mesmo assim, desde que acabou o amadorismo nunca mais fui a um jôgo de futebol! — assim iniciou sua conversa conosco o leitor Josino Ferreira, residente na Rua 4, Quadra 14, Bloco 2, Apartamento 102, no Conjunto Residencial do IAPC de Del Castillo. Foi êle o grande felizardo do nosso Concurso de Palpites de Futebol, na 14.ª rodada do campeonato. Conseguiu 19 pontos nos cinco jogos, já que Canto do Rio x Flamengo, conforme informamos em nossa edição de segunda-feira, ficara fora do concurso para todo e qualquer efeito.

No instante mesmo em que o Sr. Josino Ferreira dizia de sua alegria, por ter ganho sòzinho os cinco mil cruzeiros do concurso de palpites de ULTIMA HORA, foi apanhada esta sua expressão. Era como se êle rendesse graças a Deus pela sorte

O sr. Josino Ferreira, conforme já foi dito, trabalha no Tribunal Superior Eleitoral, como servente, sendo carioca, casado e tendo seis filhos enteados e dois legítimos. Jamais fôra premiado em concursos e fêz questão de frisar:

— Nunca duvidei da honestidade dêsse concurso. Senão não me daria o trabalho de concorrer, é claro.

— Que vai fazer com os cinco mil?

— Vou pintar minha casinha e entrar o ano novo com tudo limpinho.

O felizardo faz questão de dizer que seus amigos de trabalho não acreditavam. Mas que sua familia o incentivava, até que, finalmente, seu grande dia chegou.

Êsse simpático moço tem 39 anos e lê ULTIMA HORA desde o n.º 1. Finalizando sua conversa conosco disse:

— Estou contente duas vêzes: a primeira, naturalmente, por ter ganho o prêmio; a segunda por saber da vitória de 10 a 0 do sr. Samuel Wainer, no Supremo. Eu sou grande admirador dêle e a notícia me trouxe grande alegria.

Habilitou-se o sr. Josino com 73 cupões, muitos seus, de jornais por êle próprio comprados e muitos de jornais de companheiros seus de repartição, aos quais todos os dias êle pede para recortar o cupãozinho da sorte. Assim o moço conseguiu habilitar-se com um monte de cupões, tendo o cuidado de fazer um mapa com todos os escores, mapa êsse que nos exibiu.

Vamos agora prá frente. Vamos ver quem será o próximo vencedor do concurso de palpites de ULTIMA HORA, que está apaixonando a cidade esportiva. Preencha seus cupões amigos e os deposite nas urnas cujas letras correspondam ao seu nome, colocadas em nosso "hall", até às 14 horas de sábado.

DUAS FORTES RAZÕES PARA V. PREFERIR Clark:

• alta qualidade

• bom preço

Em couro marrom

Em couro prêto e marron

Em couro marrom

Em couro marrom

$450

MONARCA

confôrto e durabilidade

— Pontos e meios pontos
— Diversas alturas

como sempre Clark vale o seu preço!

Filiais Clark no Rio: Rua do Ouvidor, 105-107 — Rua da Carioca, 38 — Av. Passos, 29-31 — Rua Camerino, 174-176 — Av. Rio Branco, 128-B — Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

"A historia de minha juventude"

Capitulo III

"UMA RAIZ QUADRADA DECIDIU O MEU DESTINO: QUASE ACABEI PADRE..."

Churchill Narra Neste Terceiro Capitulo Suas Aperturas Como Estudante, Seu Horror ao Latim e a História de um Problema Que Mudou o Rumo de Sua Vida — O Salto no Abismo — Ingresso na Carreira Militar, Como Cadete de Cavalaria — A Carta Severa do Pai: "Você é um Parasita Social"

HORROR AO LATIM

Tive que fazer três tentativas para entrar em "Sandhurst". Eram cinco matérias, das quais três — matemática, latim e inglês — eram obrigatórias. Escolhi mais francês e química. Nessa "mão" eu só tinha um par de reis: inglês e química. Mas era preciso passar em três matérias para vanhar a partida. Eu tinha que arranjar uma outra carta útil. Latim eu não conseguia aprender. Tinha um preconceito enraizado que parecia tapar-me a compreensão. A nota mais alta em latim era 2.000 pontos. Eu talvez conseguisse 400! Francês era interessante, mas um tanto complicado e difícil de se aprender na Inglaterra. Restava a matemática. Depois de terminado o primeiro exame, quando se examinava o campo de batalha, era evidente que a guerra não podia ser ganha sem um outro exército na linha de frente... A matemática era o único recurso disponível. Em desespêro de causa, virei-me para ela.

Em tôda a minha vida, tenho tido que resolver problemas desagradáveis num curto prazo, mas considero um triunfo meu, moral e técnico, ter aprendido matemática em seis meses. Na primeira tentativa, não consegui mais do que 500 pontos dos 2.500 para matemática. Na segunda, consegui quase 2.000. Devo êsse feito não sòmente à minha situação "de desespêro", como também ao bondoso interêsse, para com o meu caso, de um respeitado mestre de Harrow, Mr. C. H. P. Mayo. Êle me convenceu que a matemática não era um inelutável amontoado de tolices e que havia significados e ritmos por trás daqueles cômicos hieroglifos, e que eu não era incapaz de aprender algo sôbre êles.

Quando relembro êsses meses tão carregados de preocupações, seus traços predominantes erguem-se do abismo da memória. Eu já havia ultrapassado de muito frações comuns e o sistema decimal. E penetrámos num estranho corredor de coisas como anagramas e acrósticos chamados Senos, Cosenos e Tangentes. Ao que me parecia, eram muito importantes, especialmente quando multiplicados uns pelos outros, ou por si mesmos! Tinham também êsse mérito — e gente podia aprender de cór muitas coisas de suas evoluções. Havia uma questão em meu terceiro exame a respeito dêsses cosenos questões complicadíssimas, com uma tremenda raiz quadrada que deve ter sido decisiva para o meu futuro. Era um problema. Mas, felizmente, eu vira a sua carantonha poucos dias antes e reconhecia-a à primeira vista.

A verdade prática é que se o venerando examinador não tivesse escolhido essa determinada questão sôbre Cosenos e Tangentes em sua condição quadrada ou mesmo cúbica, que, por acaso, eu aprendera na semana anterior, nenhum dos capítulos subsequentes dêste livro teriam jamais sido escritos.

Talvez eu tivesse seguido a carreira eclesiástica e pregado sermões ortodoxos num espírito de audaciosa contradição com a época. Talvez tivesse entrado para o comércio e acumulado uma fortuna. **Talvez mesmo tivesse me inclinado para a advocacia, e com a minha defesa, enforcado algumas pessoas que agora vivem tranquilamente com seus segredos assassinos...**

De qualquer forma, tôda a minha vida teria sido alterada, e isso suponho teria alterado muitas outras vidas, as

(Conclui na 7.ª pág.)

Esse rapagão simpático e altivo era Churchill aos dezoito anos, quando êle entrou para a Escola de Cavalaria, contra os desejos do pai. Foi nessa idade que êle sofreu também um grave acidente que quase mudava a face de seu destino, e, em consequência, o destino de milhões de pessoas

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO V — Rio, 1 de Dezembro de 1955 — N. 1.364

ANO V — Rio, 1 de Dezembro de 1955 — N. 1.364

Reportagem de Bolso

De Como se Ganha um CARNAVAL

Stanislaw Ponte Preta

1 Você aí, que nos lê no bonde; ou você, que — mais feliz — está refestelado nessa poltrona; ou ainda você, gostosura, que está nos lendo em trajes menores (vá vestir uma blusa — já não dizemos o resto — mas ao menos uma blusa, que isso não são trajes para ler o mais respeitado dos cronistas) vocês todos enfim, homens ou mulheres, velhos ou moços, trabalhadores ou funcionários públicos, congratulem-se mutuamente, porque hoje, na sua "Reportagem de Bolso" — perene inveja dos cronistas menores — o mais vivo dos Ponte Preta vai lhes explicar como se ganha um carnaval.

2 Quem já ganhou o carnaval? Muita gente: Donga, com "Pelo Telefone", Noel Rosa, com "Com que roupa", Bide e Marçal, com "Agora é cinza", Ismael Silva e Nilton Bastos, com "Se você jurar", Nássara, com "Formosa", Jararaca e Vicente Paiva, com "Mamãe eu quero", Haroldo Lobo, com "Juro", "Mula Manca" ou "Tenha pena de mim", João de Barro, com "Linda Lourinha", Lamartine Babo, com "Teu cabelo não nega", "Linda Morena" ou "Marcha do Grande Galo", Luís Antônio, com "Sassaricando", Arlindo Marques e Roberto Roberti, com "Trabalhei", Rubem Soares, com "É bom parar", Mazinho, com "Virar Pangaio", Paulo Soledade, com "Zum-zum", Wilson Batista, com "Rosalina", Evaldo Rui e Fernando Lobo, com "Nega Maluca", Ari Barroso, com "Dá nela", Monsueto, com "A fonte secou", Zé da Zilda, com "As águas vão rolar" ou "Império do Samba" e outros, muitos outros porque, afinal de contas, isto aqui — oba!!! — é o país do carnaval.

3 **O carnaval já teve ganhadores espetaculares — e quando Stanislaw diz ganhadores não está se referindo à músicas premiadas e sim músicas muito cantadas — como, por exemplo, Haroldo Lobo que, durante todo um reinado de Momo, não teve concorrente, já que o Brasil inteiro cantava:**

— "Você não é mais meu amor, porque me fêz chorar. Pra teu govêrno, já tenho outra em seu lugar"...

O mesmo conseguiu Wilson Batista, com Rosalina, aquela que, se eu não sair ela também não sai.

Há músicas que não só ganham o carnaval, como também passam a influenciar todos os compositores. Foi assim com Herivelto Martins. Êle inventou um tal de Laurindo e logo apareceram bambas de morro em dezenas de sambas. Já o nosso popular Jararaca teve influência maléfica. Fêz a marchinha mais simples do mundo. Vicente Paiva fêz a musiquinha também com muita simplicidade, e "Mamãe eu quero" até hoje paga direitos autorais. Os outros compositores descobriram que simplicidade era uma bossa nova que dera certo e tome mediocridade.

Quem lançou o tema racial foi Lamartine, com "Teu cabelo não nega". Todo mundo cantou, até mesmo Stanislaw, que nesse tempo tinha um caso com determinada artista de cinema, embora sem o alarde tão em voga nos dias de hoje. No ano seguinte, Lamartine acertou de novo, "Gráu 10", que exaltava a "Linda morena que me faz penar". Quando veio o terceiro ano, Lamartine se estrepou, porque João de Barro manjou o negócio e lançou "Lourinha", a dos olhos claros de cristal. Como não havia possibilidades de apelar pra criola, a coisa ficou nisso.

4 — Ganhar o Carnaval já significou fazer a melhor música, a mais interessante, mais alegre, a mais simples. Agora não. Agora é guerra, embora existam compositores que têm a fórmula da boa música, como Haroldo Lobo. Este — êle mesmo confessa — fica pensando no povo a pular, enquanto faz suas marchinhas espetaculares, marcando com a mão direita fechada a batida de um bumbo que muitas vêzes é a mesa do bar. "Domingo é dia — pum, bum! — de pescaria — pum, bum! — (vai pensando Haroldo Lobo) — lá eu de caniço e samburá — pum, bum! — maré tá cheia — pum, bum! — fico na areia — pum, bum! — porque na areia dá mais peixe que no mar...!!!

Um craque, o Haroldo Lobo, mas pra fazer-se ouvido, tem que lançar mão de parceiros imaginários mas capazes de "trabalhar" sua música. Haroldo Lôbo compõe, chama o Milton de Oliveira e dá a parceria, então o Milton sai por aí gastando a botina e fazendo misérias pra tocarem a "sua" música. Coisas!

5 — Mas pra ganhar o Carnaval também é preciso um cantor que grave a música e os cantores — ó os cantores — são temperamentais, como Ivon Curi, boemios como Sílvio Caldas, gozadores, como Araci de Almeida, do Café Society, como... (tá bom... deixa pra lá).

Mas sem cantor não pode ser e é aí que Stanislaw lhes conta o método magnífico de dois bons compositores de Carnaval — Paquito e Romeu Gentil. E' preciso, antes de mais nada, interessar o cantor na música, fazer-lhe sentir que o povo gostará da letra e da melodia. Por isso, Paquito e Romeu Gentil, já trazem a encenação preparada. Sentam o cantor numa poltrona e começam a brincar o carnaval na sua frente, cantando a música de sua autoria.

Paquito segura nas cadeiras de Romeu Gentil, Romeu Gentil grita "oba!!!" e saem os dois pela sala fazendo cordão sozinhos, balançando o corpo e cantando:

— "Tomára que chova, três dias sem parar — oi! Tomara que chova, três dias sem parar!"

Ou então outro de seus grandes sucessos:

— "E' hoje que eu vou me acabar (Paquito imita o trompete — parapáááá) com chuva ou sem chuva eu vou pra lá!!!"

Nessa altura o cantor já está de olhos arregalados para os dois, que continuam a puxar cordão em volta da poltrona. E' quando Romeu tira um lenço do bôlso direito e um lança-perfume (que estava guardado desde o ano anterior) do bôlso esquerdo, dá um esguicho e finge tomar uma "prise" de olhos virados. O cheiro do lança-perfume se espalha pela sala e Paquito aproveita a ocasião e sapeca um monte de confeti na cabeça do cantor. Depois iniciam outra volta, gingando o corpo:

— "Eu vou, eu vou, pra Jacarepaguá, mulher e mato e eu preciso me arrumar"...!!!

Quando a volta termina, o cantor já está com a caneta na mão pra assinar o contrato.

6 — Por essas e outras é que Stanislaw — o baluarte dos tradicionais Ponte Preta — explica aos seus milhares de leitores universais o quão difícil é ganhar um Carnaval nos dias de hoje. Ou você desiste, como o fizeram grandes campeões (Alberto Ribeiro, Lamartine Babo, Ari Barroso, Nássara, Frazão, Benedito Lacerda, etc.), ou passa desapercebido, como Ataulfo Alves autor de grandes sambas carnavalescos pouco cantados (porque êle não "trabalha" a música), ou então faz como Paquito e Romeu Gentil — agarra na cintura do seu parceiro e sai rebolando em volta do cantor.

7 — Mas — e aí vem o toque surrealista desta "Reportagem de Bôlso" — o Carnaval não tem nenhuma lógica. O samba pode ser bonito, como "Vai na paz de Deus", de Ataulfo, pode ser bem cantado, como "Tem pena de mim", de Hervê Cordovil, que Araci de Almeida gravou, pode ter tudo de bem e perder porque — na hora H — vem o Oscarito com a "Marcha do Gago", de dois majores, e abafa a banca.

Aliás, nisso de major compositor, tem à bessa. Tem o major Luiz Antonio, tem o major Nazareno de Brito, tem o major Feital, tem o major Klecio Caldas, tem o major Armando Cavalcanti, etc. etc. Tanto que Stanislaw não duvida se — um dia — ler num estandarte: "O pessoal das Agulhas Negras sauda o povo e pede passagem"!

Coisas!

J. CASCATA E NASSARA — Nenhum dos dois quer mais coisa nenhuma com música de carnaval

ISMAEL SILVA — "Amor de Malandro", "Pra me Livrar do Mal", "É Bom Evitar", "O Que Será de Mim", "Rir Pra Não Chorar", "Não há", "A Razão Dá-se a Quem Tem", "Se Você Jurar"...

PAULO SOLEDADE E VADICO — O primeiro diz que vai voltar. O segundo diz que não quer nada

---

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

30-11-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 127

CAFÉ SÓ-SÍTIO

Não deixa para depois o que pode prender logo

Minha secretária foi passar uns dias fora. Conte logo: está em estado de sítio.

P U M !

Este ano não haverá Papai Noel. Conte logo: foi prêso quando examinava a chaminé do Palácio do Catete.

P U M !

As coristas do teatro de revista não conseguirão "Habeas Corpus". Só conseguirão "habeas". Conte logo: o "corpus" fica detido.

P U M !

O deputado Afonso Arinos, da UDN mineira, não poderá mais falar porque perdeu a língua. Conte logo: foi cortada pela Censura.

P U M !

Foi detida na esquina da Rua do Ouvidor com Av. Rio Branco uma moça feíssima. Conte logo: canhão não pode se mover na rua.

Neste sentido

P U M !

Furo: O "City Bank" provàvelmente mudará de nome. Conte logo: chamar-se-á "Cityo Bank".

P U M !

A última viagem do "Tamandaré" deu-lhe um título. Conte logo: "o Cruzador das celebridades".

P U M !

E por hoje é só. Nem mais um tiro.

FRASES:

MILLOR FERNANDES: "Quando acabar o estado de sítio, os tanques não poderão se retirar, porque aí já terão caído nas leis do inquilinato".

●

VERA NUNES: "Muitas moças se arrumam para ir à buate outras se arrumam na própria buate".

●

MOACYR MALAGOLI: "Agora que o Lacerda partiu, Brunini ficou sem emprêgo; vai segurar o microfone de quem?".

[illegible] FOTO: O NOVO "[illegible]"

ELE, ELA E O "OUTRO": Êle é Bené Nunes, Ela é Dulce Bressane e o "Outro" é o piano. Se quiser mais detalhes, leia a "Manchete" desta semana onde o diretor dêste jornal revela o sensacional romance em primeira mão

CUIDADO!

"PENULTIMA HORA" está selecionando "os dez melhores humoristas do ano". Tôda cautela é pouca, sr. deputado; V. é capaz de ser incluído!

Pensamento de Plantão

A única obra-primo do cinema brasileiro: "O primo do Cangaceiro".

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

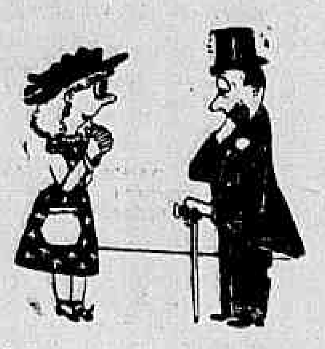
CALIBRE BOJUDO!

Ontem, falamos das coincidências de grosso calibre, que estão presentes em tôdas as histórias radiofônicas. E deu cada uma que Deus te livre! Passa fora!

E as besteiras de calibre bojudo? Ih, nem é bom falar! Pegam de galho! Estão se alastrando que nem tiririca, nêsse rádio que anda por aí!

A mais completa, porém, que já ouvimos até hoje, foi aquela de uma Clotilde, apresentada pelo Teatro das Quatro, na Tupi. Virgem Maria! Boa pra burro! (Mas pra burro mesmo de verdade!)

Vão espiando só que saída: num escritório, um chefe dizia para uma funcionária: "Dona Clotilde, a senhora é boa funcionária. Mas não sabe ser mulher. Temos, no escritório, outra funcionária, que não lhe chega aos pés. Mas possui uma grande qualidade: sabe ser mulher..."



Com seiscentos alicates! Podem ler duas vêzes!

Mas, continuando: depois de falar assim, o chefe avisa: vai lhe dar três dias de folga e encarregar outra funcionária de tomar conta de sua pessoa. Então chama a outra funcionária e recomenda: "Dona Fulana, a senhora precisa dar um jeito nessa moça, que não sabe ser mulher..." (Misericórdia!...)

E as besteiras, daí em diante, tornaram-se mortíferas! (Deus que nos perdoe!)

Não vê que a outra leva Clotilde ao cabeleireiro, dizendo: "Ih, como você é feia!..." O cabeleireiro, de seu turno, ao ver Clotilde, exclama: "Virgem! Como a senhora é feia! Mas eu vou dar um jeito..." (Papagaio! Foi assim mesmo, gente! Juramos por esta luz que está alumiando!)

Pois querem saber? Quando êle acaba de cortar o cabelo da moça, ela olha prô espelho e dá um berro: "Quem é essa que está aí no espelho?" Cruzes! Estava tão linda que não se reconheceu! E foi um custo pra convencê-la de que ela era ela! (Virgem Maria!...)

Mas, pra encurtar besteira grossa: na cena seguinte, Clotilde está numa estação de águas. No hotel, um cavalheiro chamado Alberto, ao vê-la, exclama: "Céus! Que maravilha de mulher!" E propõe casamento. E ela topa! E os dois caem nas beijoquinhas e gemedeiras!... "Meu amor!... Minha querida!... Beijos!... Uhm!... Uhm!... (Caramba!) E vem o fim da linda geringonça: ela volta. Entra no escritório onde trabalhava. E um seu colega, para outro: "Quem é essa moça tão linda?" E o outro: "Não conheço. Que maravilha de mulher!..." (Carambolas! Isso tudo porque cortou o cabelo!)

Aí, ela pergunta: "Não me conhecem? Sou a Clotilde! Ah, ah, ah!..." E só então os colegas a reconhecem! (Que gracinhas!...)

Depois, ela entra no gabinete do chefe e aí é que a churumela fica linda pra burro. O chefe, ao vê-la, indaga: "Que deseja minha senhora?..." E ela: "Ah, ah, ah!..." E o belezinha: "Não compreendo, minha senhora. Creio que a senhora se enganou..." Ela, então, berra: "Sou a Clotilde!..." Foi quando entrou também o Alberto! E o chefe: "O Dr. Alberto é o nosso diretor..." E Dr. Alberto: "Ah, ah, ah!... Ela é minha noiva! Vamos nos casar..." (Nossa Senhora! Era o Alberto que havia encontrado na estação de águas!) E pronto! Terminou a besteira mais caprichada dêste mundo de Deus!

Pras profundas!

Onda e Ondas

MARIJO

BIRUTA!

No dia vinte e sete, a gente ligou o caudinho quente pra Tupi. E foi o diabinho esquentar e logo entrar um locutor, falando dêste jeito:

"Logo mais, às 23 horas, apresentaremos o Suplemento Musical do Grande Jornal Tupi!..."

E querem saber que horas eram, naquele instante? Vinte e três horas e dois minutos!

Biruta de uma figa!

BÉ!...

E não é que até na Rádio Nacional os bodes cegos andam soltos? Vão espiando só: no dia 28, por exemplo, às 7,21, um formosura dizia:

"...No próximo dia 30 será realizada...

Béee!... Mais um prô rebanho!...

SALVE!

Daí a três minutos, porém, o companheiro do bode cego despencava no espaço, falando assim mesmo:

— ... do servipo de crinica...

Epa! Sarve êle!

PURGANTE!

No dia vinte e nove, precisamente às sete horas e doze minutos, um locutor da Tupi vinha tinindo! Estava solto! De repente... Jinnnh!... Derrapou, falando, assim:

—...oito por cento em promissórias e letras de cambo... (!)

Epa! Papou letra!... Purgante brabo pra um!...

"TE VENDO!"

No dia vinte e nove, às 20,30 na TV-Rio, o Mário Giudicelle, entrevistando o crítico cinematográfico de "O Mundo", dizia:

— Você, agora, vai dizer algumas palavras de comprimento aos te vendos..

E a gente, ó: "te vendo" êle cair do trapézio! (Cruzes! Deus que nos perdoe!...)

★

Ouvimos e gostamos: (Dia 29): Interpretação da "Ponte dos Suspiros" (Nacional) Concerto antigo (Roquete).

★

RECADO PARA O LOCUTOR DA "CRINICA" (Nacional) — Você é engiaçado pla chuchu!

Bôlsa do Rádio

PODEM OUVIR

HOJE

MUNDIAL — Carrousel Colonial (21,00). Cruzeiro Musical (22,05).

ROQUETE PINTO — Concerto moderno (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Seleções Musicais (20,30). Vida e fantasia (21,00). Forum educacional (22,00).

GUANABARA — Música e elegância (21,00). Encontro com a saudade (22,00). Inspiração (23,00).

MAYRINK VEIGA — Da bôca pra fora (humorístico), às 20,30. Teatro de comédias (21,30).

NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35). "Galeria musical Sambra", às 21.35 (Com Dircinha Batista abafando!)

METROPOLITANA — Trechos líricos (19,00).

RADIO TUPI — Uma pulga na camisola (Humorístico), às 20,25.

J. BRASIL — Vamos viajar com música (22,00).

TV-RIO — Recreio musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45).

NÃO PERCAM

ROQUETE PINTO — Ópera experimental, às 21,00. No palco da história (21,30).

TV-TUPI — Calouros em desfile (19,30).

RÁDIO TUPI — Sala de visitas (22,00).

PROGRAMA INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — "Canções para crianças", às 18,30.

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,00).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 12,30 e 18,15).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

GENI MARCONDES NA TV-RIO — Hoje, às 19 horas, Geni Marcondes apresenta às crianças do Jardim de Infância Marechal Hermes em seu programa "Recreio Musical". O novo programa de Geni Marcondes pretende reintegrar na vida da criança a rica tradição oral das cantigas de roda e folguedos cantados e dançados.

APARICIO PIRES — Correto locutor da esplêndida equipe de esportes da Emissora Continental, sob o comando de Waldir Amaral. Aparicio, responsável pela "Ultima Edição", programa que vai ao ar, diàriamente, às 23,10, também é redator — e dos bons — de ULTIMA HORA

✱ **MARA SILVA**, que se desligou da Socipral, já estreou na Rádio Tupi, da qual é, agora, exclusiva, em virtude de contrato assinado para atuação em rádio e TV. Recebeu também proposta — e aceitou — para participar de um filme nacional, a ser rodado em princípios de 1956, nesta Capital. Salve ela!

✱ **LEGIÃO DA BOA VONTADE** — Realizou-se, domingo último, no auditório da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, em Niterói, o ato de instalação da "Legião da Boa Vontade", núcleo fluminense da entidade de caráter nacional. A cerimônia contou com a presença de representantes do govêrno do Estado e foi presidida pelo radialista Alziro Zarur, a quem se deve a iniciativa.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde

EMÍLIA LIMA
Reassumirá a direção amanhã, 5.ª feira, apresentando como
HOSTESS
ORGANISTA
VERONICA BECK
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — TEL. 57-6875

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS
1.º às 23 Horas:
"A BRASILIANA"
2.º à 1 Hora:
"BANZO-AIÊ!"
A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

ESTRÉIA — HOJE — ÀS 21 HORAS

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
[illegible]
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO PETROPOLIS, 1915 — Sob. — Duque de Caxias — ESTADO DO RIO

TEATROS

DERCY GONÇALVES
DE NOVO NO GLÓRIA
22-9146
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
Miloca recebe aos Sábados
Direção de Carla Civelli
Cenários de Irênio Maia
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!
Sátira de CLÔ PRADO

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ DOMINGO

TEATRO GLÓRIA

TELEFONE: 22-9146
FINALMENTE... a história de pernas pro ar
DERCY GONÇALVES
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO:
"LUCRÉCIA BORGIA"
Comédia-paródia de DANILO BASTOS
Direção de Carla Civelli — Cenários e figurinos: Irênio Maia
Confecções: Osvaldo Mota
ESTRÉIA DIA 6, TERÇA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

HOJE — Às 21,30 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
(Reservas — Tel.: 42-4521)
ÚLTIMA SEMANA DE
"Santa Marta Fabril S. A."
(De Abílio Pereira de Almeida)
PELO ELENCO DO T.B.C.
HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
Dia 7, estréia da comédia
"O SEDUTOR"
De Diego Fabbri — Direção geral de Eugênio Kusnet

TEATRO GINÁSTICO

TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
(Reservas — Tel.: 42-4521)
ESTRÉIA DIA 7 — ÀS 21 HORAS
Da COMÉDIA DE DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI
"O SEDUTOR"
com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Maurício Barroso
Direção geral de EUGENIO KUSNET
Assinaturas, talão n.º 4

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "PRÊMIO DE VIRTUDE"

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-8271
Atendendo a inúmeros pedidos domingo dia 4 às 15 horas continuação do grandioso sucesso.
MÁRIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e os mais lindos acordeonistas do Brasil,
— EM —
"O SONHO DAS BONECAS"
500 FIGURAS EM LUXUOSAS FANTASIAS
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas. Tels.: 48-4615 e 22-5462

Circo GARCIA

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se
JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN
3.ª FEIRAS ÀS 10 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VCS. — VESPERAIS ÀS 14 E ÀS 17 HS E À NOITE DIÀRIAMENTE ÀS 21 H

TEATRO DE ARENA

DE S. PAULO no
HOTEL GLÓRIA
Apresentará no dia 6 em "Avant-première"
"NÃO SE SABE COMO"
De Pirandello — Trad. de Jaccobi
Direção de José Renato
TELEFONE: 25-7272 ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 (RAMAL TEATRO)
"A FOLHA DE PARREIRA"
com OS ARTISTAS UNIDOS
TODOS OS DIAS ÀS 21,30 HORAS
Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas
DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, SÁBADO À NOITE HAVERÁ SESSÃO ÀS 20 HS. E ÀS 22,30 HS.
HOJE, VESP. ÀS 16 HORAS e PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO RECREIO

ÚLTIMOS DIAS — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"VIÚVA ALEGRE"
de FRANZ LEHAR
com as sopranos SIONE AMORIM e ZULEICA NEVES
PEDRO CELESTINO E UM PRIMOROSO ELENCO
A seguir: "O CONDE DE LUXEMBURGO"

TEATRO — ALDO CALVET

"É Fogo no Catete", no Dulcina

Esta revistinha de título acima, estreada a semana passada, no Teatro Dulcina, e só têrça-feira última vista pela crítica, não é de todo destituída de graça. Possui alguma coisa aproveitável. Muito pouco, é verdade, porque nela se evidenciam todos os vícios da rotina. A peça é assinada pelas iniciais J. J.. Quem são os donos dessa dobradinha no teatro não sabemos. Os autores se esconderam, talvez envergonhados ou temerosos. Haverá razão para isso? É provável que sim. "É Fogo no Catete", para principiar, não justifica plenamente o título. A ação fica meio inexplicável como envolvida em tenue penumbra de uma transcrição sonoplástica de tiros e fuga de mistura com um quadro que não chega sequer a ser uma caricatura, porque as figuras políticas focalizadas já ultrapassaram a casa do ridículo. Nada mais resta senão sepultá-los. Seguindo o feitio antigo e rotineiro de breves cortinas cômicas e números isolados, há que fazer exceção apenas aos Modernistas, grupo que melhor orientado virá a tornar-se uma atração, pois não existem no nosso teatro de variedades conjuntos de excêntricos de qualquer tipo. Devem os componentes apurar as qualidades histriônicas, preferindo a mímica ao diálogo. Quando falamos em rotina, queremos dizer que Mesquitinha e Nélia Paula, por exemplo, repetem o que tanto têm feito em outras peças do gênero. O popular ator cômico, excelente, sem dúvida, volta ao monólogo do funcionário público, enquanto a vedeta força a malícia por meio de intervenções às vêzes extemporâneas, como sucedeu com aquêle "filme virgem", completamente fora do intuito crítico ou satírico do quadro. Nélia Paula e Mesquitinha precisam ser aproveitados como artistas, realmente, de indiscutíveis méritos. Ainda que tenha demonstrado tôda uma vocação de comediante capaz de dominar uma platéia, Badaró necessita urgentemente de direção que o prenda nos excessos e o deixe à vontade nos lances espontâneos. Na "Liga Contra o Alcool", por exemplo, há algo em demasia. Um contrôle de "bis" seria também muito útil. A personagem encarnada por Waldir Maia pretende uma ligação que não se verifica nas sequências. De tudo, como espetáculo, destaca-se "Morro Triste", com que se presta homenagem a Carmem Miranda. Os demais do elenco aparecem sem oportunidade, podendo citar-se, entre outros, Rosemary Salguer, Aglião, Sandra, Peggy Aubry, etc.. A pequena orquestra é bem comandada por Kalua. A coreografia se reduz a algumas marcações. James Wilson possui condições e boa figura. A Cia. de Espetáculos Musicados da Emprêsa Badaró precisa, sobretudo, de orientação artística e teatral.

Fóra do Palco

Primeiras à Vista

1) Amanhã, no Rival, por Aimée e seus artistas, "Prêmio de Virtude", original de Hanequim e Weber, versão de Daniel Rocha.

2) Dia 6 dêste, no Hotel Glória, "Não se Sabe Como" de Pirandello, pelo Teatro de Arena de São Paulo.

3) Já a 7, no Teatro Ginástico, pelo TBC, "O Sedutor", de Diego Fabri.

4) Na mesma data, no Teatrinho de Bolso, por Nicette Bruno e Paulo Goulart, "Bife, Bebida e Sexo", de Hugh Herbert.

Notas Avulsas

BOAS-FESTAS — Recebemos, agradecemos e retribuímos da atriz Dina Lisboa, do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

DESPEDIDA — Do cartaz do Glória, faz a sua, esta semana, "Miloca Recebe aos Sábados", de Clô Prado, tendo como intérprete Dercy Gonçalves acompanhada de seus artistas.

COQUETEL — Realizou-se, ontem, na ABI, às 17 horas, em homenagem a Joracy Camargo e Lopes Gonçalves, promovido pelas professoras que participaram do Curso de Especialização Teatral, organizado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, no corrente ano. A festa de encerramento será a 15 dêste mês, com distribuição de diplomas e a presença do Ministro da Educação, Sr. Abgar Renault.

LEITURA — O diretor Gianni Ratto, no salão da Biblioteca de Curitiba, no Paraná, reuniu os elementos componentes da Cia. Maria Della Costa, para a leitura da segunda peça de Jorge Andrade, intitulada "Pedreira das Almas". A impressão dos presentes foi boa.

Estréia da Noite

Com "No Mundo das Marionetes", teremos, hoje, às 21 horas, a estréia da Cia. Rosana-Picchi, no Teatro Serrador, para uma temporada que se auspicia vitoriosa dada a fama e tradição internacional do conjunto. Dispondo de repertório variado, os bonecos interpretam ópera, opereta, tragédias, dramas, comédias, farsas, revistas, etc. Os espetáculos são diários, às 20,45 horas, com vesperais, também, todos os dias, às 16 horas.

INQUÉRITO

A propósito de irregularidades indisciplinares de alunos componentes da diretoria passada do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro do SNT, o diretor dêste órgão do Ministério da Educação, para apurar responsabilidades, autorizou a abertura de inquérito, compondo a Comissão, entre outros, o Professor Gonçalves, como Presidente.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O CANGACEIRO — Filme nacional. Realização de Lima Barreto. Reapresentação. Com Alberto Ruschel e Marisa Prado. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

DOMINADOS PELO TERROR — "Thriller" psicológico Com Robert Mitchum, Teresa Wright. Direção de William Wellman. CinemaScope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

◆

ROMEU E JULIETA — Versão do drama de Shakespeare realizada por Renato Castellani. Com Laurence Harvey e Susan Shentall. Em 2.ª semana nos cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4,35, 7,10 e 9,45.

◆

A PAIXÃO DE UMA VIDA — Biografia de instrutor de West Point. Direção de John Ford. Em Cinemascope. Com Tyron ePower e Maureen O'Hara. No Rex, São Luiz, Rian e Carioca. Horários: 2; 4,35; 7,10 e 9,45 horas.

◆

O PRINCIPE VALENTE — Aventuras em Cinemascope. Com Robert Wagner e Janet Leigh. No Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

DEMETRIUS, O GLADIADOR — Com Victor Mature. Nos cinemas Santa Alice e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

◆

MELLE: NÃO ME TOQUES — Comédia musicada. Com Pier Angeli e Fernandel. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: de 2 em diante. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

◆

CUIDAI DE VOSSAS FILHAS — Produção dinamarquêsa. Com Kate Mundt e Anne Marie Juhl. No cinema São José. Horários de 2 em diante.

◆

RESGATE AÉREO — Função dos helicopteros na Guerra da Coréia. Com Sterling Hayden e Marshall Thompson. Nos cinemas Império, Miramar, Ipanema e Capitólio (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.20.

O TESOURO DO MAR — Aventuras marítimas e folclore haitiano. Com John Agar. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, América e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

◆

Passatempo

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais e etc..

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Aiê!", pelo elenco de Carlos Machado. E, como primeiro "show", uma seleção da "Brasiliana".

◆

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

CINEMA

Watson Macedo Não Fará Filme de Carnaval

Como aqui já noticiamos alguns projetos e problemas dos produtores de filmes carnavalescos, talvez valha a pena pôr o assunto em dia, nem que seja para dar um aviso de certa urgência aos compositores de marchinhas e sambas que queiram colocar suas obras momescas no cinema.

É quase certa que o czar nativo do filme musical, Watson Macedo, não faça êste ano sua (até agora) indefectível antologia de músicas de Carnaval. Watson atrasou-se muito na produção de **Sinfonia Carioca**, que dizem ter custado uma regular fortuna, e teria de correr mais do que em outros anos (filme de Carnaval é feito a jato) para entrar no páreo.

A dobradinha Unida-Flama, que encomendara um argumento carnavalesco a Alinor Azevedo e Berliet Júnior, tirou o corpo fora à última hora, preferindo transformar seu último filme, a comédia **Tira a Mão Daí**, em espetáculo carnavalesco, recheando-o às pressas com algumas aparições de astros e estrêlas a cantar coisas carnavalescas. Também **Genival é de Morte**, que a Unida distribuirá, parece conter números musicais do gênero.

Portanto, o único filme feito especialmente para a próxima temporada carnavalesca será **Vamos com Calma!**, da Atlântida, sob direção de Carlos Manga e com a turma habitual daquela produtora: Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Wilson Grey & Cia. A Atlântida, segundo soubemos, improvisou um estúdio no antigo cinema Velo, ali na rua Haddock Lobo. O sr. Severiano Ribeiro Jr., o único homem que poderia produzir de vinte a trinta filmes, no Brasil, com a certeza de ter bom lucro em todos, continua a improvisar estúdios, ao invés de construir um local decente para filmagens.

Mas isso (um dos maiores mistérios do cinema Brasisileiro) já é outra história. O importante (para os compositores e os fãs do gênero) é que pelo menos um filme de Carnaval sairá.

ATRIZES SOVIÉTICAS NO CINEMA FRANCÊS

Notícia a agência Reuter, de Paris, que, segundo um acôrdo já pràticamente estabelecido entre os govêrnos da União Soviética e da França, atrizes e atores soviéticos poderão de agora aparecer em filmes franceses, bem como atrizes e atores, franceses em produções soviéticas. A informação foi transmitida à imprensa, durante a Semana do Cinema Soviético, que tem lugar no momento na capital da França, pelo próprio Vice-Ministro da Cultura da União Soviética, Vladimir Súrim. "Nossos países", disse o Sr. Súrim, "estão agora discutindo a possibilidade de co-produção franco-soviéticas, e já chegaram a um acôrdo, em princípio".

☆ ☆ ☆

ROSALIND RUSSELL VOLTA DANÇANDO E CANTANDO ...

Rosalind Russell pertence à chamada "velha guarda" de atrizes célebres, que continuam firmes no trabalho, renovando-se com o passar dos anos e sempre agradando ao público. Mulheres que sabem envelhecer, sem abandonar o pôsto que conquistaram graças ao seu talento. Os mais conhecidos expoentes dessa "velha guarda" são, além de Rosalind Russel, Joan Crawford, Barbara Stanwick, Olivia de Havilland, Katherine Hepburn.

Rosalind é casada com o produtor Frederick Brisson há quatorze anos, e se encontra agora pela primeira vez na Europa, para descansar depois do seu último filme. Após muitos anos de ausência, decidiu voltar à tela e escolheu um filme difícil pela sua nova técnica e, além de mais, cantando e dançando. Em "The Girl Rush".

O êxito popular da intérprete de "The girl rush" foi indiscutível; os críticos porém foram os menos bondosos dos espectadores. Pois bem: Rosalind escolheu alguns dos julgamentos mais impiedosos e severos para empregá-los — leve e sàbiamente modificados — como dizeres publicitários para o lançamento da película. Um crítico escreveu que a voz de Rosalind lhe lembrava a sereia desesperada dos navios que buscam a rota em meio do nevoeiro. Os bailados da estrêla, por outro lado, lhe sugeriam a idéia de um cavalo raivoso que desfere coices vigorosos.

Não se trata, evidentemente, de amabilidades e Rosalind, num primeiro momento, não escondeu o seu desapontamento. Porém a idéia genial não podia faltar. Chamou Fred, o marido, e o aconselhou a incluir entre os "slogans" da fita, essas duas frases: "Rosalind canta com a doçura de uma sereia de navio que procura a rota na neblina e dança com a energia de um cavalo fogoso"...

☆ ☆ ☆

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

★ LINDA CHRISTIAN NÃO SABE SE VAI OU NÃO VAI (DESPOSAR ED PURDOM)

★ OS PAIS DE DANA WINTER NÃO TÊM MEDO DE MAU-MAU

Linda Christian

HOLLYWOOD — Linda Christian deu uma gostosa gargalhada quando lhe perguntei se era verdade que saíra com outros que não Edmund Purdom durante sua permanência na Europa.

"Não é verdade", disse a ex-Sra. Tyrone Power. Ao mesmo tempo, porém, recusou-se a falar sôbre seus possíveis planos casamenteiros com relação a Purdom.

"Adianta falar?" comentou. "Em dezembro, o divórcio dêle terá início, e Eddie só estará disponível daqui a um ano".

Na Holanda, contou Linda, apresentou Purdom a seu pai. A "estrêla", muito internacional nos últimos tempos, confessou que voltara a Hollywood porque o cinema italiano não tinha papéis para ela no momento.

☆ ☆ ☆

Já que falamos em divórcios, tratemos do caso de Aldo Ray e Jeff Donnell.

Jeff resolveu há pouco fazer uma viagem de férias conjugais, a fim de verificar se deveria ou não separar-se definitivamente de Aldo. A última hora, Aldo insistiu em acompanhá-la, mas Jeff fêz pé firme. Contudo, concordou em jantar com êle num restaurante, à guisa de despedida.

"Não entreguei os pontos", afirmou-me Aldo.

Disse êle que não se apressará em procurar advogado. "Seria uma tolice iniciar uma ação de divórcio só para estarmos juntos novamente amanhã ou depois".

O rapaz é teimoso.

A nova estrêla britânica de Hollywood, Dana Wynter, tem saído muitas vêzes, tanto aqui como em Nova York, com Oleg Cassini, ex-marido de Gene Tierney. Irônicamente, Dana interpretou na televisão o mais famoso papel de Gene no cinema:

*

Tive uma conversa com Dana, e ela me disse que, se não puder voar até a Rodésia, na África, para visitar os pais, êles virão visitá-la em Hollywood em março do próximo ano. Dana gostaria que seus pais aqui ficassem, mas o velho Wynter é um dos ginecologistas mais procurados da região, e muitos africanos deixariam de nascer em boas condições se êle abandonasse o pôsto. Portanto, com mau-mau e tudo, pretende ficar por lá.

☆ ☆ ☆

Apressada em desposar Bob Brunson, a atriz Cathy Downs está disposta a viajar até o México para obter um divórcio rápido de seu marido, Joe Kirkwood Jr. Cathy e Joe, que apareceram juntos em diversos filmes da série "Joe Palooka", já se separaram legalmente pelas leis da Califórnia, mas o divórcio só se tornará final em fevereiro.

O Bob de Cathy nada tem a ver com o cinema, dedicando-se à indústria eletrônica. Contuduo, namorou, há tempos, a atriz Bárbara Whiting. Fixação cinematográfica, com tôda a certeza.

Também na Itália a TV Atrapalha

O anuário estatístico "Lo spettacolo in Italia", publicado pela Sociedade Italiana dos Autores e Editores, assinala que, durante o ano de 1954, continuou na Itália o incremento do consumo cinematográfico, evoluindo a procura em ritmo levemente inferior ao de 1953, mas aumentando em medida igual à anterior a despesa do público. Os dias de espetáculo, que ascenderam a 1.927 mil, ultrapassaram em 4,5% os do ano anterior; as vendas de bilhetes de ingresso subiram para 800,7 milhões, isto é, 2,9% além do número alcançado em 1953; e a despesa total do público, com 105,2 bilhões de liras, aumentou em mais de 11 bilhões (11,3%) a já notável importância desembolsada em 1953, que fôra de 94,5 bilhões.

Prossegue, portanto, a manifestar-se o processo evolutivo do cinema italiano, muito embora comecem a acentuar-se os indícios de uma tendência para o enfraquecimento ou mesmo estagnação dos aumentos.

Entre os elementos que contribuem para essa tendência ao enfraquecimento do ritmo de evolução, assinala a publicação da Sociedade Italiana dos Autores e Editores, como principais, os seguintes: o acréscimo, a partir de 28 de agôsto de 1954, que se verificou nos impostos sôbre os bilhetes de ingresso, mediante um suplemento especial determinado pelas Autoridades, e as repercussões da concorrência da Televisão, especialmente nas pequenas cidades e nas zonas rurais, onde se difundiu o costume de bares, cafés e outros lugares públicos retransmitirem programas de TV, também pela razão de que, nessas mesmas zonas, os programas cinematográficos, compostos, em sua maioria, de filmes velhos, não mais atraem os espectadores na medida de antes.

DE SICA INICIOU "IL TETTO"

Após demorada preparação, determinada, principalmente pela procura dos atores não profissionais aos quais confiar os dois principais papéis do "script", Vittorio De Sica iniciou a filmagem de "Il tetto" (O telhado), baseado, como se sabe, num argumento de Casare Zavattini, cenarizado por êste e pelo próprio diretor. Trata-se, como já foi noticiado, da história de dois noivos, a cujo enlace se opõe o fato de não conseguirem, com os escassos meios de que dispõem, encontrar uma casa onde morar. Sendo o noivo pedreiro de profissão, resolvem os dois construírem êles próprios modesta casa num terreno devoluto; e daí nascem tôdas as complicações que formam o enrêdo do filme.

Os dois intérpretes foram encontrados nas pessoas de Gabriella Pallotta e de Giorgio Listuzzi. A primeira foi escolhida pelo diretor dentre as numerosas candidatas que se apresentaram, convocadas especialmente para êsse fim. Trata-se de uma graciosa romana de dezessete anos que, até ser contratada para o filme, era empregada como secretária de uma agência jornalística. Quanto ao intérprete masculino, foi de Sica buscá-lo em Trieste, após baldadas procuras efetuadas e em alguns quartéis de Roma e visitas a algumas cidades do Norte da Itália, entre as quais Padova, Veneza e Verona. O jovem triestino tem vinte e um anos de idade e, quando o diretor o escolheu, estava desempregado. Segundo declaração de De Sica, o jovem Giorgio Listuzzi é um ator nato, de recitação expontânea e convincente.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

SALUT NIGHT GIN MARTINI DANCING boîte

BLANCHE, DE PÉ QUEBRADO, SUBSTITUIDA POR MARINA

Foi verdadeiramente lamentável, para a própria artista, para o elenco de "Banzo-Aiê!" e para os admiradores, o acidente sofrido, em plena cena do "Night and Day", pela bailarina e coreógrafa Blanche Mur. Profissional exemplar e artista de méritos indiscutíveis, Blanche realizou para o "show" um excelente trabalho coreográfico, e aparecia com destaque, como bailarina, no comando de dois dos mais vigorosos quadros do novo espetáculo de Carlos Machado.

O acidente que a atingiu, naquêle começo de noite do "Night and Day", retirou a moça do seu trabalho pelo menos durante dois meses. Pois assim afirmou o Doutor Mario Jorge, médico que a atendeu e engessou o seu pé. No entanto, o produtor Machado e a coreógrafa do conjunto, que é a própria Blanche, resolveram a situação, ensaiando imediatamente para o trepidante "ballet" em que Blanche foi acidentada, outra excelente bailarina do conjunto, a bonita e encantadora Marina Marcel. Artista de grande valor, e outra primeira bailarina do elenco, Marina está perfeitamente apta a substituir, sem quebra de qualidade, a esplêndida Blanche, até a volta à atividade da bailarina e coreógrafa.

☆ ☆ ☆

JANTAR A MASSINE

Leonide Massine, o grande coreógrafo e bailarino que se encontra entre nós (o artista deve regressar no sábado aos Estados Unidos...), será homenageado hoje à noite, com um jantar ("em petit comité", como diriam os cronistas mundanos...) no simpático restaurante "Le Petit Club" (esquina de Cinco de Julho com Constante Ramos). A reunião está sendo promovida pelo nosso Emiliano Di Cavalcanti (grande pintor e excelente memorialista) e pela senhora Iolanda Penteado Matarazzo.

A FELICIDADE DA BENQUEL

Na apresentação do espetáculo "Banzo-Aiê!" para a Imprensa, exibição que contou com a presença do consagrado coreógrafo Leonide Massine, a bonita Norma Benguel, bailarina de um dos quadros, escorregou na "gaveta" do palco e quase que sofre uma violenta queda. Mas, ao perder o equilíbrio, a moça foi amparada por Massine e por Joracy Camargo que ocupavam mesas na pista.

Nunca uma quase queda foi tão efusivamente comemorada pela quase vítima... Passado o susto, Norma Benguel numa felicidade incrível, dizia para todo o mundo:

— Sofrer um acidente assim é uma beleza... Sabem lá o que é ser amparada, numa quase queda, por Leonide Massine e Joracy Camargo...

Ao Correr do Martelo

Norma Tamar continua doente. Há uma fantasia à sua espera em "Banzo-Aiê!"

*

Angela Maria é um grande sucesso na "Boite Meninão", de São Paulo.

*

Para muitos dos comentaristas especializados paulistas, Leny Eversong, Angela Maria e Inezita Barroso aparecem como as grandes vozes da música popular neste ano da graça de 1955.

*

Há um empresário por aí, chamado Aureliano Monteiro, que, segundo dizem, anda fazendo "misérias" com os artistas do rádio, que tem contratado para excursões ao Norte do país. Linda Batista, dizem, foi uma das vítimas. Negócio de cumprimento de contrato...

*

O "Trio de Ouro", comandado pelo Herivelto Martins, está acertando os ponteiros para uma temporada na "Boite African", de São Paulo.

Não Morra Pela Bôca

O GAROTO E EXIGENTE . . .

Se não fôssemos tão insistentes, acabaríamos hoje com esta seção... Pois, em que pesem os muitos elogios que temos recebido sempre, de leitores, companheiros e gente que se diz conhecedora dos mistérios da culinária (naturalmnete há também aquêles que, compreensìvelmente, fazem certas restrições a nossas indicações, porque gôsto não se discute e errar é humano — isso com referência à nossa parte...), apareceu um (hosana!...) que é absolutamente do "contra". E quem é êle? Justamente um colunista social (e não podia deixar de sê-lo...), o nosso Robertinho. O rapaz de estômago delicado e super exigente, foi taxativo: diz que, "para variar de restaurante (no singular, no duro...), resolvemos seguir seus conselhos (dêste velho Comendador é claro...) e saímos por aí a provar as coisas e os restaurantes que êle recomendava". E afirma, categórico: "Infelizmente, não tivemos a mesma sorte que êle: TUDO RUIM".

E nós que pensávamos o contrário, e tanta gente que pensava o contrário... Ruins para o rapaz são restaurantes como o "Rio-Minho", o "Cabaça Grande", o "Lucas", o polonês "Esplanada", o "Sacha's", o "Studio do Hotel Excelsior", o "Night-and-Day", o "Le Petit Club", os camarões do "Dina's", os "Recreio" (da Praça José de Alencar e da Rua Marquês de Abrantes), o "Nelson's", o "Clube dos Banqueiros e Seguradores", o sírio "Habib", e tantos outros cujos serviços e certos pratos aqui elogiamos...

Rapaz de boa família e de posses, nosso colunista social deve engolir comidinhas preparadas especialmente em casa. Ou, então como êle próprio confessa que frequenta apenas UM restaurante, deve ser freguês assíduo de "Le Bec Fin", ou do "Casa Grande"... Não é mesmo, Robertinho?...

... E que os
Presentes de Natal
SEJAM MAIS UM CONFORTO PARA TÔDA A FAMILIA
Compre agora para comprar melhor na CASA TITUS

Abat-jours a partir de Cr$ 95,00
Lanternas de mão a partir de Cr$ 72,00
Ferros de engomar a partir de Cr$ 130,00
Enceradeiras Arno e Lustrene a partir de Cr$ 3.330,00
Ventiladores a partir de Cr$ 390,00
Chuveiros elétricos Lorenzetti e Rei a partir de Cr$ 695,00
Exaustores Contact a partir de Cr$ 2.770,00
Lanternas Coleman a partir de Cr$ 1.250,00
Geladeiras Climax com estojo Cr$ 13.800,00
Lustres Cristal a partir de Cr$ 1.370,00
Liquidificadores Arno e Walita a partir de Cr$ 1.755,00
Torradeiras de pão a partir de Cr$ 220,00
Batedeira de bôlo Walita Cr$ 3.420,00
Ventiladores de Coluna Contact a partir de Cr$ 7.300,00
Reguladores de Voltagem para Televisão a partir de Cr$ 1.520,00
E ainda: Apliques, Castiçais para Escritórios, Motores, Voltimetros e inúmeros outros artigos.

Tudo ao seu alcance
À VISTA E A PRAZO
CASA TITUS
ESPECIALIZAÇÃO E TRADIÇÃO DE 25 ANOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 146
Fones: 43-7885 e 23-1065 - Rio

A FIGURA DO DIA

PIXINGUINHA por ter orquestrado as músicas antigas para o LP carnavalesco gravado ontem, na "Sinter", pela turma da "velha guarda" e cantado por J. Cascata e Almirante. O conjunto (flauta, tuba, bombardim, clarinete, 2 violões, piston, cavaquinho, reco-reco, pratos, ganzá, surdo, pandeiro, castanholas, e côro por homens e mulheres) gravou as seguintes músicas: "Pelo Telefone" (Dongo), "Eu já te Digo" (Pixinguinha), "Gavião Calcudo", "Ai!, eu Queria", "Mulher Cruel, Isso Não se Faz" (João da Baiana), "Ai Morena" (Gastão Viana), "Depois Que Você me Deixou" e "Cristo Nasceu na Bahia" (Cirino e Duque).

Notável comandante da "velha guarda", Pixinguinha continua o grande artista e a bela figura humana de sempre. O velho e respeitável "Pixinga" é uma autêntica instituição da música popular brasileira.

ADIADA A ESTRÉIA DO TEATRO DE ARENA

Marcada para hoje, foi agora transferida para o próximo dia 6 de dezembro, a estréia do Teatrinho de Arena do Hotel Glória, e, igualmente, da Companhia Teatro de Arena de São Paulo, que aqui encenará inicialmente "Não se sabe como" (Non si sa come), de Luigi Pirandello, numa tradução de Ruggero Jacobbi.

Motivou o adiamento um impedimento da atriz Bárbara Fazio, que está trabalhando numa película da Vera Cruz, de São Paulo, e cujo final de rodagem somente acontecerá no dia quatro.

O Teatrinho de Arena do Hotel Glória já está terminado. Os refletores foram colocados, e o ar refrigerado instalado. São cento e vinte lugares, dispostos em semi-círculos, com o palco no centro.

Black tie

JOÃO DA EGA

GINÁSIO & HUMOUR

SILVEIRA SAMPAIO, no "Beguin", está já com cêrca de dois meses de BRASIL DE PEDRO A PEDRO. Depois de um ano em cêna, com o antecessor, que foi o tal dos "Cadillacs", seria realmente difícil — sem mudar de gênero — manter um espetáculo que atendesse aos mesmos atrativos, dentro da riqueza do folclore.

O novo "show" de Silveira na elegante buate do Hotel Glória, é tão diferente do anterior, que qualquer comparação corre o risco de nos fazer embarcar em falsa analogia. Em "Brasil, País dos Cadillacs" havia a charge essencialmente atualizada, enquanto em Brasil de Pedro a Pedro, há charge histórica. Para a crítica do primeiro, bastava que se estivesse a par das coisas do dia. Para a apreciação do segundo, é indispensável estar-se em dia com aquela mesma HISTÓRIA DO BRASIL, que se aprende no ginásio.

No dos "Cadillacs" não haveria sequer a necessidade de se saber falar ou entender perfeitamente a língua portuguêsa, levando o "show" aos turistas estrangeiros; o que — evidentemente — já não ocorre com o atual.

Haverá, portanto, duas maneiras de se interpretar o "Brasil de Pedro a Pedro": entrosamento no admirável "sense of humour" de Silveira Sampaio, dentro do conceito leve e sarcástico, crítico e estudioso para com a História Pátria, ou desinterêsse pelo assunto e — consequentemente — alheiamento total dos fatos narrados e dançados em cêna.

TRATAMENTO ESPECIAL

O TRATAMENTO que Silveira Sampaio confere aos fatos históricos da Descoberta do Brasil ou da escravidão ou da catequese, são tipicamente especiais. Usa êle a linguagem quinhentista, na justa medida para uma adaptação de buate, misturando — para tornar mais leve — uma certa atualização. Quem prestar atenção ao texto, com todos os contrastes estabelecidos propositadamente estará em permanente estado de sorriso, caindo — por vêzes — em plena gargalhada.

Por essas e outras, talvez, o "show" não tenha aquêle cunho popular de que se cercou o anterior. Mas, se pensarmos bem, o público do "Benguin", não é o do Maracanã. Para o espetáculo em curso no Hotel Glória, exige-se interêsse e conhecimento para a apreciação. — E como texto — não há dúvida que é muito superior ao dos "Cadillacs". No que diz respeito ao movimento e à ação, pode ser que perca para o outro, em parte.

"BOI-BUMBÁ"

ENTRE as cênas e os quadros que mais despertam atenção e aplausos, poderemos destacar: a abertura do espetáculo com o uso de recursos cinematográficos ao se projetar em tela e em côres, a chegada daquela galera que será o nosso "Mayflower"; o quadro de BOI-BUMBÁ", onde, ao lado da reconstituição folclórica, há tôda uma série de piadas do mais fino espírito; o diálogo do inglês que era contra a escravatura, mas negociava com êles porque o português queria comprá-los para explorar sua nova colônia; a figura de D. João VI a bailar e comer franguinhos pelos cantos da pista; a Nêga Fulô, com o quadro mais belo e mais típico da época da Sinhá e do Sinhô.

Acresce ainda que tôda aquela admirável equipe de lindas "coloreds" é um relógio nas mãos do "Beguin" e de Silveira Sampaio. E é um "show" onde o espírito fino exerce um predomínio que talvez, nem sempre, seja o procurado pelo público que vai a buates.

Pode-se, evidentemente, gostar ou não gostar. O que é preciso é não procurar comparar com o outro.

PEDRO II NÃO FOI

O "BRASIL de Pedro a Pedro" utiliza-se de Pedro Álvares Cabral, de D. João VI, de Pedro I e poupa Pedro II. Não sabemos se por uma questão de respeito, de barbas, de proximidade com a República, ou se pelo fato de Sampaio ter a certeza de que Pedro II não era homem de frequentar buates...

Ficou faltando êsse Pedro, para que conhecesse a nova e belíssima decoração do "Beguin".

Ronda Social

João Rezende

S. Castelo Branco Expõe

A Galeria Nagassawa convida para a exposição de desenhos e guaches do artista S. Castelo Branco, que se abrirá com um "cocktail vernissage", às 21 horas do dia 2 de dezembro, na Rua Constante Ramos, 43-A. Constitui-se a maioria dos trabalhos, de projetos para a Capela dos Pequenos Cantores de São Domingos, da Escola Apostólica Dominicana de Juiz de Fora, além dos trabalhos mais recentes do artista. Nesta exposição, Castelo Branco, consta com a apresentação de Acioli Neto, Agostinho Olavo, Celso Kelly, Henrique Mindlin, Henrique Pongetti, Jaime Maurício, João Cabral de Mello Netto, Lúcio Cardoso, Maluh de Ouro Preto, Maximiano da Silveira Bagdócimo, Maurício Roberto, Oswaldo Goeldi, Roberto Burle Marx, Rodrigo Octávio Filho, Santa Rosa, Vera Bocayuva Mindlin e Vinicius de Morais.

Castelo sempre se referiu com o maior entusiasmo e carinho aos trabalhos que criou para a Capela dos Pequenos Cantores, e agora que a sociedade vai conhecê-los, lamentamos não poder contar com a presença do artista, com o seu já tradicional blusão preto e a sua originalidade, pois encontra-se gravemente enfêrmo, hospitalizado em uma casa de saúde. Temos certeza, entretanto, de que, conhecido e admirado por tôda a gente "bem", pelo grande valor das suas criações, enorme será o número de pessoas que prestigiará essa magnífica exposição, cuja data de encerramento será 25 de dezembro.

A "Glamour Girl" de 1955, Rosinha Serzedelo Machado, dançando com o Sr. Eduardo Tapajós na "boite Beguin"

MONDAY'S CLUB

Fundou-se na segunda-feira passada o "Monday's Club" que tem a finalidade de reunir os amigos (sòmente homens), para conversar e relembrar as coisas boas da vida. Ao que parece tôdas as conversas começarão com a velha frase: "No meu tempo..." Quem quiser pertencer à sociedade deve telefonar para qualquer dos sócios fundadores que são Henrique Tamm, Waldo Araújo, Alberto Tôrres e Murilo Moreira, ou então aparecer lá pelo Copa às 9,30 mais ou menos. Já ouvi dizer que êsse clube é em sinal de protesto pelos almoços "só para mulheres" que estão ficando tão frequentes.

O "Pprès-Midi" já Está Funcionando

Nilza Vasconcellos recebeu muito bem, para a elegante inauguração da sua "boutique". Muita gente por lá, elogiando as coisas bonitas, apresentadas com muito gôsto, e principalmente a moderníssima decoração feita pela "Flama". Os cinzeiros de Marise Graça Couto fizeram sucesso. Presentes, entre muitos outros, o Sr. e a Sra. Didu Souza Campos, o Sr. e a Sra. Oscar Simon, a Sra. Vera Pimentel, o Sr. e a Sra. Flávio Ramos, o Sr. Marcelo Ramos e a bonita noiva, a Sra. Marise Graça Couto, as Srtas. Rosinha e Gilka Serzedelo Machado, a Sra. Henrique Sérgio Lopes da Cunha. O "Tea-Room", no fundo da loja, tem uma estupenda eletrola de fidelidade, para fornecer o "back-ground" musical para os agradáveis chás que obviamente "acontecerão" todos os dias.

☆ ☆ ☆

Polo na Ordem do Dia

Na ordem do dia de quinta-feira, consta treino de Polo, nos gramados do Gávea. Miguel Faria, Leopoldo Modesto Leal, Carlos Eduardo de Souza Campos, e Armando Klabin defenderão as côres do Itanhangá, enquanto Plínio Carvalho, Alvaro Catão, e Walter Prynton formarão o time do Gávea.

☆ ☆ ☆

NA BERLINDA

Henrique Gustavo Tamm

O que deve jogar fora	O que deve conservar
☆ Os óculos escuros	☆ As lanchas
☆ A mania de não frequentar sociedade.	☆ O "sense of humour"
☆ Um pouco de modéstia	☆ A construção de casas baratas para o povo
☆ A trabalho em excesso	☆ O cargo de diretor da Panair
☆ As vitaminas que carrega sempre no bolso	☆ A personalidade

NOTAS A JATO

1 O Sr. Alexandre Camacho, na têrça-feira, homenageou a Marquêsa de Rendi, oferecendo-lhe um elegante jantar.

☆ ☆ ☆

2 *A Vimarte apresentou, com muito sucesso, a sua coleção de ornamentos para decoração de Natal.*

☆ ☆ ☆

3 Recife receberá por uns dias a agradabilíssima visita da Sra. Isa Lacerda de Menezes, mas o Rio a terá de volta para o "reveillon".

☆ ☆ ☆

4 *Aristides, o "barman" do Sach's, é considerado pelos entendidos como o maior conhecedor da profissão, em todo o Rio.*

☆ ☆ ☆

5 Os bonitos vestidos com que Ana Maria Moscoso, Sônia Gadelha e Marília Pinto se apresentaram na noite de "Glamour-Girl" foram confeccionados pelo figurinista João Miranda.

☆ ☆ ☆

6 O Sr. e a Sra. Rubens *Libânio Vilela* recebem os *amigos hoje, para jantar.*

☆ ☆ ☆

7 A Srta. Marina Penfield e o Sr. Sílvio Túlio Cardoso estão de aliança nova na mão direita...

8 ... e a *Srta. Adriana Roxo e o Sr. Sérgio de Baere vão mudar as alianças para a mão esquerda no mês de maio ou junho próximo.*

☆ ☆ ☆

9 Os almoços "só para mulheres" continuam. Anteontem a Sra. Eva Monteiro de Carvalho reuniu as amigas...

☆ ☆ ☆

10 ... enquanto no *mesmo dia, a Sra. Lauro Salazar Requeira era a "hostess" de outro elegante grupo.*

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Cuide do Seu Bebê

Por Doris Smith

Roupas Para o Período da Gravidez

PERGUNTA — Estou em em meu terceiro mês de gravidez e, em breve, terei que comprar as roupas adequadas à maternidade. Como meu orçamento é limitado, gostaria de saber o que acha mais essencial e mais útil nesse assunto.

RESPOSTA — O guarda-roupa das senhoras "em estado interessante" já está merecendo grande atenção hoje em dia, no que se refere a estilos, sendo essa uma mudança auspiciosa em relação aos vestidos em forma de sacos que nossas mães sempre tiveram que usar. Os mais talentosos estilistas têm descoberto meios e modos de proporcionar trajes elegantes, práticos e confortáveis às mães em expectativa, para que esperem felizes o maior acontecimento de sua vida. Há, mesmo, casas de negócio que mantêm departamento especial para isso.

Você precisa, antes de tudo, de dois pares de sapatos de altura média e que lhe dêem firmeza no pizar. Não faça muita questão de preço nesse assunto, nem no que diz respeito à sua roupa branca. Dois bons "soutiens" são muito necessários para seu bem-estar e para a sua boa aparência post-natal. A necessidade ou não de uma cinta ou de um suporte abdominal depende de sua preferência pessoal e da opinião de seu médico. Também é possível que você não se dê bem com seus "peignoirs" comuns nem com sua atual roupa de dormir, mas encontrará fàcilmente o artigo que lhe serve, em nylon ou em jersey, folgado como lhe convém.

Felizmente, a roupa para maternidade é relativamente barata. É sempre conveniente comprar vestidos de duas peças, porque podem ser variados com diferentes blusas, laços no pescoço, jóias, flores artificiais e outros acessórios. Consiga, porém, um que tenha a jaqueta bem longa que não lhe aperte o corpo. Tenha um bom vestido de lã e outro de crepe ou bengaline, para as ocasiões importantes, e que lhe caiam naturalmente sem incomodá-la. Muitas senhoras compram várias saias, para usá-las com diferentes blusas ou túnicas. Pessoalmente, prefiro jaquetas de belbutina ou "tweed" que podem ser usadas com ou sem blusa ou túnica.

Um lindo quimono para sua filhinha, sugestão de OPPENHEIM E COLLINS, em tecido estampado. A golinha é original, as mangas são compridas e os bolsos bem fundos. O enfeite nos punhos, na gola e nos bolsos é de fazenda escura, combinada com as côres do tecido. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

43-2241 REPORTER-ULTIMA HORA"

Venha ver com seus próprios olhos

o que é o

JARDIM VISTA ALEGRE

As ruas já estão asfaltadas!
Você encontrará no Jardim Vista Alegre um bairro modernamente urbanizado com lindas casas já construidas e jardins, galerias de águas pluviais, meios-fios, esgotos, sarjetas — tudo pronto!

Todo o comércio!
Armazéns, padarias, quitandas, lojas!

Dentro do loteamento,
um bairro em franco progresso com mais de 400 famílias morando!

Urbanização moderna!
Jardins, parques recreativos, água e luz em todos os lotes (postes oficiais da Light)!

Muito transporte!
Tome os lotações: Cordovil-Praça 15 (80 viagens diárias, com ponto final dentro do loteamento), Praça Tiradentes-Vila da Penha, Madureira-Irajá, Meier-Irajá, Cascadura-Irajá, Parada de Lucas-Irajá. Os ônibus 71 e 171 (saltar na Av. Braz de Pina n.º 1.539 - Largo do Bicão), e os bondes Madureira-Irajá!

Últimos lotes
com 3% de entrada e prestações desde Cr$ 1.400, mensais!

Venha hoje ao Jardim Vista Alegre
Venha ver com seus próprios olhos o que já existe no Jardim Vista Alegre. Certifique-se da valorização que terá dentro de pouco tempo. E compre o seu lote residencial no mais moderno e completo loteamento do Distrito Federal!

Veja a nossa maquete no hall da Central do Brasil, ao lado da Caixa Econômica.

Condução grátis!
Diariamente das 8 às 9 ou marcando hora antecipadamente pelos tels. 32-8655 e 22-1017. Partidas da Rua da Quitanda, 20 -esq. de Assembléia.

Plantas, informações e vendas:
Soc. SÃO ROBERTO de Construções Ltda.
Av. Pres. Antônio Carlos, 201 - 2.º andar — Tel. 32-3199
ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - s/101 — Tels. 32-8655 e 22-1017

JMM - 16.008

CONSELHOS ÚTEIS

AS mulheres pálidas devem alimentar-se inteligentemente para poder ter uma pele macia e limpa, dando-lhe assim a coloração natural. Se o seu normal é uma pele pálida, apesar de alimentar-se bem, tomar ar livre e possuir uma boa saúde, procure usar as côres levemente rosadas de pó de arroz, evitando um contraste chocante entre as faces e o resto do rosto. Pode também usar uma base rosada em todo o rosto e a pintura por cima.

BOA maneira de sentir menos calor no verão é: vestir roupas folgadas e de côres claras; pentear o cabelo para cima ou cortá-lo bem curto, deixando o pescoço descoberto; tomar banhos mornos e não frios; comer mais sal; não comer alimentos que esquentam como doces ou com muita gordura; comer alimentos que produzam energia, como cereais, frutas, saladas, peixes, queijo, pão e carne magra.

COSTUMA-SE obter ótimos resultados na luta contra o mosquito, colocando-se uma esponja embebida em essência de eucalipto no aposento que se deseja. Assim, afugenta-se fàcilmente os mosquitos.

Cozinhe Melhor

PASTÉIS DE BANHA

Para o lanche das crianças e de suas amigas, experimente fazer êstes pastelzinhos dôces, saborosos e que são verdadeiramente fáceis de fazer.

INGREDIENTES:
2 xícaras de bananas amassadas
1 pacotinho de passas sem caroço
2 gemas
3 colherinhas de chá de canela em pó
7 colheres de sopa de açúcar preto
Massa de pastel

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture as bananas amassadas com o açúcar prêto, as passas e a canela.

2 — Abra a massa de pastel com o rôlo, até ficar com dois milímetros, mais ou menos, de espessura.

3 — Corte-a em rodelas, usando para isso a bôca de uma xícara de chá, e ponha dentro de cada rodela uma quantidade suficiente da mistura de bananas.

4 — Dobre a massa e aperte as margens com um garfo.

5 — Depois de todos os pastéis preparados, pincele-os com as gemas e deixe assar em forno quente, durante vinte minutos.

6 — Sirva quentes, polvilhados com uma mistura de canela e açúcar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Mantenha suas idéias em segrêdo para que pessoas malévolas não possam deturpá-las.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Não conte muito com os outros a menos que a divisão das despesas tenha sido combinada antecipadamente.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ As perspectivas serão sombrias para conseguir apoio generoso por parte de terceiros.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ O seu planeta-guia estará em posição desfavorável, forçando-o a mudar de atitude em relação a certas coisas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Procure ceder diante dos companheiros e dos chefes e trate de tomar novas orientações necessárias à sua segurança.
GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	✦ As atuais influências porão à prova a sua paciência e poderão complicar as relações de amizade.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Procure repousar no lado dos entes queridos e de amigos na parte da noite.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Defenda os seus bens contra falhas mecânicas, perdas ou danos que exigirão custosos reparos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Você terá proveitos nos contatos com a família na vida do lar na parte da noite.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Domine o seu temperamento para evitar uma série de desagradáveis complicações.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ A perspectiva será boa para obter proveitos de surprêsa através de parentes.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ A maneira de libertar-se dos problemas momentâneos será rápida e inesperada.

PRANCHETA

O QUE ESTÁ ACONTECENDO ARTISTICAMENTE EM SÃO PAULO

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO EXPÕEM NO MOMENTO DOIS ARTISTAS — CARLOS MAGANO E TANA

Ambos estiveram na Europa, de 1949 a 1952, com um prêmio de viagem dado pela "Société Française des Lycées Franco-Brésiliens". Lá o casal de artistas dedicou-se especialmente ao estudo da pintura mural e da técnica de afresco. Carlos Magano, voltando ao Brasil, já conseguiu realizar pintura mural. Em 1954 executou em S. Salvador um grande afresco para o "Centro Eucarístico Carneiro Ribeiro".

No momento realiza em S. Paulo outro grande afresco na Cidade Universitária. Referindo-se à exposição dos dois artistas diz Pericles Eugenio da Silva Ramos: "Os trabalhos de ambos não são apenas linha e côr, mas linha e côr que visam transmitir alguma coisa a quem saiba vêr e sentir". Os painéis do primeiro não são mero ornamento, tendem antes à decoração expressiva; em Tana percebe-se a inspiração folclórica a permear-lhe os trabalhos dando raízes de povo e seiva de vida. Mais certamente hão de dizer os técnicos e críticos de artes plásticas, nestas palavras quem fala não é o técnico e sim o poeta que percebe nos problemas da pintura os seus próprios problemas e sente que Carlos Magano e Tana estão no bom caminho, caminho fora do qual a arte se desgarra para o campo da atividade lúdica e se transforma em simples passatempo.

Ainda no Museu de Arte Moderna de São Paulo

O visitante pode admirar mais uma exposição de interêsse, a de diversos "croquis" e sugestões que uma ótima equipe de artistas, como Roberto Burle Max, Noemia, Clovis Graciano, Flávio de Carvalho e outros a desenharam para o ballet comemorativo do quarto centenário de São Paulo e que muitos tiveram a oportunidade de ver aqui no Rio de Janeiro.

O Museu de São Paulo realiza inúmeras exposições de artistas nacionais e estrangeiros na sua séde, bem como as já famosas Bienais, possue uma ótima filmotéca e ainda tem cursos de história da arte, e, na sua Escola de artezanato, aulas de desenho, gravura e cerâmica sob a orientação de professôres competentes. Segue assim um programa de grande atividade cultural e artística, paralela ao nosso Museu de Arte Moderna aqui no Rio de Janeiro.

É Aconselhável Uma Visita ao Museu de Arte de São Paulo

Mesmo aquêles que já São Paulo, devem de quando em quando visitar aquela instituição. Admiravelmente planejado, é sempre um prazer visitar o *Museu de Arte* e contemplar entre outras de suas estupendas preciosidades, os bronzes de Degas, tôda aquela série encantadora e rica de "danseuses", a magnífica tapeçaria de Lurçat que se extende por tôda uma larga extensão de muro e outros trabalhos de grandes artistas da atualidade.

FUNDADO UM CLUBE DE ARTE NOS MOLDES DO "TAJIRI" EM SÃO PAULO

Na residência do senhor e senhora Romeu Mindlin, em São Paulo, foi fundado êste mês um clube de arte nos moldes do "Tajiri". Pretende êste clube organizar reuniões mensais e sortear entre os seus sócios obras escolhidas de artistas. A mensalidade é um pouco mais elevada da que é cobrada aqui no Rio, e o clube está ainda se organizando, assim o exemplo do "Tajiri" vai se alastrando e poderá mesmo futuramente se estender a outros Estados do Brasil. Esta notícia certamente alegrará a fundadora do "Tajiri", Marianne Goldring que se encontra no momento na Europa em visita à sua família

VERA

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Nelson Omegna Examina os Escândalos de Deocleciano

Anuncia-se que o ministro do Trabalho examinará hoje ou amanhã a situação dos diretores da Confederação dos Trabalhadores na Indústria. A notícia já vem tarde. Sabe-se embora reservadamente que o ministro Nelson Omegna pretende prestigiar a Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou irregularidades nas operações financeiras arrumadas por Deocleciano de Holanda Cavalcanti em que foram subtraídos nada menos de 8 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, dinheiro dos trabalhadores, dinheiro descontado anualmente de quem vive de salário, dinheiro bom no entanto dilacerado pelo líder dos pelegos. A Comissão Parlamentar de Inquérito aponta, entre outras, as seguintes irregularidades: 1) — Deocleciano como membro da CIS aprovou o seu empréstimo; 2) — Deocleciano recebeu o dinheiro quando o recebimento deveria ser feito pelo tesoureiro da CNTI conforme os Estatutos dessa entidade; 3) — Deocleciano depositou, em seu nome, três milhões de cruzeiros que seriam destinados à CNTI; 4) — Deocleciano contratou engenheiros que avaliaram em 13 milhões e 313 mil cruzeiros um terreno que dez dias antes fôra prometido vender por 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros; 5) — Deocleciano não construiu nenhuma casa para trabalhador; 6) — Deocleciano entregou 5 milhões de cruzeiros à Imobiliária São João, contra uma garantia de 100 mil cruzeiros — o capital da emprêsa. Há ainda outras irregularidades na CNTI que um dia serão conhecidas pelo público. Ademais, Deocleciano foi nomeado para a CNTI em 1946. No ano que vem completará um decênio. Ganha mensalmente 24 mil cruzeiros. Dispõe de carro particular com motorista, tudo pago pela CNTI. E que mais falta.

Agir, Sòmente!

É possível que o Ministro Omegna tome conhecimento de tudo isto. O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito diz tudo. Os sindicatos e as federações independentes apoiariam qualquer ato ministerial que visasse a afastar Deocleciano da CNTI em prol da moralidade sindical. Há, ainda, aquela proposta da Comissão Parlamentar de Inquérito: destituição dos diretores que participaram do escândalo dos 8 milhões. Falta, portanto, ao ministro Omegna agir, agir simplesmente em defesa dos mais sadios princípios sindicais.

A CNTI Para os Trabalhadores

Amanhã ou depois serão realizadas eleições na CNTI. Deocleciano está com a sua máquina bem montada. Se o Ministério do Trabalho não tomar uma atitude imediatamente, não terá mais oportunidade. Porque Deocleciano tudo fará para dar uma demonstração do prestígio entre os seus outros pelegos. Será mais eficiente uma medida preventiva do que um ato posterior ao fato consumado. Ou ao crime consumado, seria melhor.

Notas Atrasadas

Alguns sindicatos enviam-me notas para serem divulgadas. Algumas chegam atrasadas. Deixam, pois, de ser aproveitadas. Pedimos aos nossos colaboradores que enviem informações com alguma antecedência. Ou, então, telefonem para — 43-2241 — diàriamente, pela manhã, das 8 às 10 horas, quando êste colunista estará à disposição de todos os companheiros.

Vida Normal Nos Beneficiária

O Tribunal Federal de Recursos, julgando uma ação contra o IAPI, que se recusara a pagar pensão a uma moça solteira, irmã de um segurado falecido quando em atividade, julgou procedente o pedido. Considerou a moça beneficiária. Trecho do acórdão: "Na ausência da prova de declaração de beneficiários, assinada pelo próprio associado de reconhecer-se como fêz a sentença apelada, o direito da autora à pensão reclamada, a partir da data do óbito do associado, na qualidade de sua irmã, que dêle dependia econômicamente e com êle vivia." Foi relator o ministro Mourão Russel. A sentença apelada e confirmada é do juiz Aguiar Dias, sem dúvida alguma um dos maiores julgadores brasileiros. E ainda, o acórdão do Tribunal Federal de Recursos foi unânime.

Apontamentos

1) No mês que ontem findou a Cooperativa do Sindicato de Bebidas vendeu quase o dôbro do que em setembro.

2) Vai para a DOAS o processo relativo às eleições no Sindicato dos Fumageiros.

3) Mário Viegas, que também já foi repórter sindical nêste jornal, está em Belo Horizonte. Estêve aqui no Rio por alguns dias. Não gostou e retornou à capital mineira.

5) Em Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, não existem sindicatos de empregados. Em Nova Iguaçu, porém, está sendo tentada a criação do Sindicato dos Comerciários.

5) Várias reuniões deverão ser realizadas na próxima semana, da Comissão do Jardim de Alah do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

QUE BAGUNÇA!

Ah! Quando a gente diz que a bagunça é tratada com capricho de vaca pra bezerrinho, nesses institutos e caixas, não é à-toa! As espeluncas funcionam em sedes bacanas. Funcionários são 20 para cada mesa! (E, quase sempre, as mesas estão vazias). No fim o contribuinte vai lá. Entra na fila. E espera o dia todo pra ouvir isto:

"Hoje, nada feito! Volte amanhã!..."

E, se o que o contribuinte tem é doença que precisa de tratamento imediato, no fim de uma semana, quem vai pra fila é sua viuvinha!

Eh, eh, eh!...

Há dias, a propósito da bagunça que perambula nos institutos, contamos esta, que acontecera com um leitor: foi ao IAPI. Seu estado era por tal maneira grave que o médico que o examinou, alarmado, não quis esperar nem um minuto. Ordenou seu imediato internamento e realizou a operação no doente, que ficou internado 10 dias!

Pois querem saber? No fim de dez dias teve alta. Saiu do hospital. Foi pra casa. E, assim que chegou, ouviu alguém bater na porta. Atendeu. Era uma carta do IAPI. Abriu e leu a seguinte comunicação:

"O resultado dos exames a que se submeteu há dez dias foram negativos. O senhor não tem nada. Está bonzinho da Silva!..."

Eh, eh, eh!...

Pois ontem, minha gente, o leitor Expedito Henrique de Andrade veio trazer a seguinte queixa: não vê que é associado do IAPETC (Coitado!) desde 1939 (Ah, coitadinho!...). Sentiu-se mal do coração. Foi à agência da Avenida Venezuela. Não pôde tirar radiografia, por falta de filme (Salve a bagunça!) Seu estado, porém, era tão sério que o médico não teve dúvida em receitar diversos remédios.

Isso foi no dia 20 de abril de 1955. O doente tomou os remédios até o dia 18 do corrente. Então, sentindo-se bastante melhor, [illegible]to, para pleitear alta. E o outro médico que o atendeu:

— Que alta coisa nenhuma! Leve êstes outros remédios e aguarde internação!

Embora sentindo-se melhor, o pobre levou os remédios e passou a tomá-los, em casa. Acontece, porém, que entrou a passar mal! Piorou!

Intrigado, resolveu voltar ao IAPETC e pedir explicação. E um funcionário, mal educado e urrando:

— Os remédios estão certos! Veja o parecer do médico! Se sabe ler, leia!...

E o leitor Expedito Henrique de Andrade começou a ler a receita:

"Felismino Perez..."

Credo! Era de outro, minha gente!

E mais em baixo do nome: "atacado das faculdades mentais..."

Virgem Santa! Podem ler duzentas vêzes!..

(E ainda queriam tirar líquido da espinha do pobre!)

Eh, eh, eh!...

FALA O POVO na Ultima Hora

Barbieri Cospe-Cospe!

Minha gente, no Serviço de Informação Agrícola é uma beleza! Uma família só! Tudo gente distinta! Pena que um vira-lata chamado Barbieri, vulgo cospe-cospe, ainda não tenha se recolhido à lata de lixo, que é o seu lugar e permaneça lá empestiando o ambiente, com sua língua suja, falando de Deus e todo mundo! Como é? Nada prô cospe-cospe [illegible]? Um molhinho de capim pra êle!

Salve os Bengalinhas!

Sr. Chefe de Polícia, amigo do peito da gente, o senhor não sabe que é proibido excesso de lotação nos ônibus? Sabe? Pois então fique, na av. Presidente Vargas na hora do "rush" pra ver, como a gente viu ontem às 18,30 ônibus com gente pendurada pelo lado de fora que nem penca de bananas! Todo mundo vê! Só os guardas do trânsito não, coitadinhos! Bengalinha [illegible]

Sai Desta!

Prefeito, olhe: os micro-ônibus da linha 118 (Campo de São Cristóvão-Leblon) estão cobrando passagem da seguinte maneira: do Campo de São Cristóvão ao Leblon, cinco cruzeiros! Nem que o passageiro salte dois postes adiante! Mas do Leblon prô Campo de São Cristóvão, assim: até a Estrada, 4 cruzeiros. Direta, cinco! Como é que pode, se do campo à Estrada é quatro vezes menos que do Leblon à Estrada? Sai desta, Prefeito.

Sindicatos

Continua normalíssima a vida normal nos Sindicatos. Estamos no Estado de Sítio e os órgãos sindicais não estão sendo vigiados pela Polícia Política. É o que tem apurado êste jornalista. Tudo vai normalmente. Não há proibições para a realização de assembléias. Nem foram suspensas as mesas-redondas no Ministério do Trabalho. Tudo está correndo bem para nós, legalistas menos porém, para os adeptos do Golpe de Ar...

TUDO AGACHADO ! . . .

Minha gente, está se tornando moda passageiro viajar em lotação de cócoras, agachado, achincalhando-se, abdicando de sua dignidade! E sabem por que? Consequência da ganância dos tubarões do volante, da cegueira da fiscalização e da bananice de certas pessoas, que não têm vergonha na cara de viajar numa tão triste posição!...

Agora é comum ouvir motorista berrar pro passageiro que entra, quando o galinheiro está lotado: "Só agachado!..." ("Virgem Santa!...).

E onde isso é feito, com a maior tranquilidade dêste mundo de Deus, é nos lotações "[illegible]", a partir das 18 horas. Levam 20 sentados e quarenta agachados. E o motorista ainda recomenda: "Depois da Cancela, todo mundo em pé, pra dar mais lugar!"

Sr. Inspetor de Trânsito: boa tarde! (Eh, eh, eh!...).

Bagunça no Edifício!

Minha gente, no dia 23 de novembro a gente contou aqui esta sassaricagem que estava havendo no edifício São Miguel, da Avenida Beira-Mar, 40. Imagine só: treze andares. Um só elevador funcionando, assim mesmo enguiçando quatro dias por semana! O outro há um ano não funcionava! E olha senhoras idosas, inclusive, tendo que subir tudo a pé! Por fim, até o outro parou definitivamente! Pois querem saber? Depois da esquerada da gente, voltou a funcionar o elevador de serviço. O social não! Que diabo, morador é carga? E sabem por que tudo isso? Dizem que para os moradores, que pagam aluguel antigo, "mudarem". Cruz! Credo!

Ki Barulho!

Sr. Chefe de Polícia: continua o cinema barulhento no apartamento do 3.º andar do edifício n.º 139, da rua Professor Estelita Lins, em Laranjeiras! O cinema é exibido com janelas abertas pra ser visto da rua! Ki barulhada! E os tiros dos mocinhos, na fita? Ki koisa! E a função vai até depois da meia noite... Quem quiser dormir que se dane! Raios!

Ki Guardas!

Sr. Inspetor do Trânsito, na avenida Presidente Vargas, esquina de Santana, de parte da manhã e à noite, não há um guarda! Os motoristas assassinos aproveitam pra dar largas aos seus instintos bestiferos e põem a pata no acelerador, avançando o sinal em massa!

Excomungados dos diabos!

Santo Tudo!

Santo todo mundo pra ouvir esta! Na estrada [illegible] Pavuna existem, bem no meio dela, pra quem quiser ver, dois postes! E olha, ônibus e lotações dando virada de direção em cima da hora pra não caquerar êles! Credo! Ki susto! E viva os bodes cegos da Inspetoria e da PF [illegible] capenga! (Pras profundas.)

Correspondência

Viana — Ah, o homem não fugiu, né? Foi a passeio, né? E quando se meteu dentro de uma caixa de água? Foi a passeio também? Eh, eh, eh!...

Amiraldo Santos — Gratos. Retribuímos o abraço. Disponha.

Grauna — Ah, que gracinha!

Senador — Muito bem. Vai ser aproveitado em separado.

Mi Segura — Segura uma ova! Sai pra lá!

Reclamações pelo telefone: 43-2836, ramal 17, das 13 às 18 horas.

R. de C.

inicie
sua temporada de
banhos de mar
começando
pel' O CAMIZEIRO

que lhe oferece os mais belos maillots e todos os artigos de praia indispensáveis ao seu confôrto e à sua elegância.

Maillot "King" de lastex - Lilás, Royal e Verde	Cr$ 590,00
Maillot lastex "Neptuno" - Faille, modelo California	Cr$ 830,00
Maillot "Jantzen" - "Cloque", com saco plástico	Cr$ 380,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 250,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 325,00
Sapato de borracha, para praia. Verde, azul e vermelho	Cr$ 72,00
Esteira "Havai", p/praia, Tams.: 1,80 x 0,80	Cr$ 85,00
0,90 x 0,50	Cr$ 34,00
1,80 x 1,00	Cr$ 95,00
Bôlsa para praia em lonita, debruada à couro. Côres diversas	Cr$ 208,00
Bola para "Volley" - "Scratchman", oficial	Cr$ 198,00

E, para pagar, utilise o Sistema V.P. de Vendas e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 e 38

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

FAST NO BRASIL, EM 4 PALAVRAS

Entre os escritores norte-americanos do momento, um dos mais falados, discutidos, vendidos, e principalmente lidos, é Howard Fast. Seus leitores têm uma particularidade: se apaixonam pelos seus conceitos e passam a defendê-los intransigentemente. Os leitores de Maughan são, de um modo geral, pelo menos no Brasil, leitores da camisa esporte ou da classe media. Os de Fast são de camisa suada. Seu conceito aumenta, seus livros se esgotam da dia pra noite, os produtores cinematográficos filmam-lhe as obras e seu nome fica, cada vez mais, dêste tamanho.

Fast está penetrando cada vez mais no Brasil. A lista de traduções de seus livros já é considerável: "Fronteira de Fogo" e "Caminho da Liberdade" (Civilização); "Meus Gloriosos Irmãos" (Avilevitch), "Spartaco" (Vitória).

Na semana passada foi feito mais um lançamento de tradução de livro seu. Desta vez, "A Tragédia de Sacco e Vanzetti", sôbre a luta operária nos Estados Unidos. O livro está incluído na coleção "Romances do Povo", de Editorial Vitória.

* * *

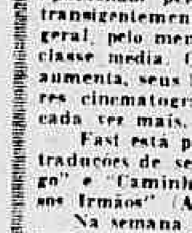
A ATENA PUBLICANDO

(Livros Clássicos)

A Atena Editora iniciou em 1954 uma nova fase administrativa. Foi seu "primeiro slumbramento". Agora aparece com o toque de uma coleção realmente digna da simpatia do "plantão" e dos leitores: a "Biblioteca Clássica" de que saiu um volume contendo as Obras completas de Sêneca, compreendendo o "Tratado da Tranquilidade Humana", a "Consolação a minha mãe Helvia" e a tragédia "Medeia". É a primeira vez que se publica Sêneca completo no Brasil. Além do conteúdo do livro, figura no volume um circunstanciado e bem feito ensaio do tradutor, professor G. D. Leoni.

* * *

ARY PREMIADO

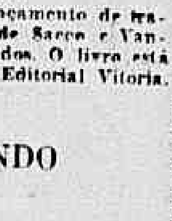


Ari Duarte, modesto funcionário do Ministério da Viação, mas uma das melhores expressões de nossas artes plásticas, acaba de arrebatar o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Belas Artes de 1955. A chave da conquista do prêmio foi o desenho "Feirantes", inspirado em costumes e tipos característicos das regiões que visitou quando de sua última viagem ao S. Francisco.

* * *

HEMINGWAY, ESGOTADO

(DUAS VÊZES)



O "O Velho e o Mar", de Ernest Hemingway foi um dos livros mais vendidos nos últimos dias. Publicado em tradução de Breno da Silveira pela C.E.N. já esgotou em menos de dois meses duas edições. Agora está a editora preparando a terceira edição para lançamento dentro de poucos dias. Talvez ainda êste ano.

* * *

"CONTOS ESQUECIDOS"

(DE MACHADO)

A Civilização Brasileira incumbiu Magalhães Júnior de reunir os "contos esquecidos" de Machado de Assis para publicá-los em volume dentro de breve tempo. Os contos assim chamados são algumas peças que se acham impressas em jornais e revistas antigas, não incluídas nas Obras Completas da Jackson.

Mas antes dessa publicação, a Civilização Brasileira fará o lançamento da "Correspondência de D. Pedro II e a Condessa de Barral", preceptora da Côrte e — segundo a bôca pequena — com quem o monarca mantinha relações amorosas. A organização dêsses documentos está sendo feita pelo mesmo Magalhães Júnior.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 3.000.000,00, e desconta-se títulos de Real Valor, só com o próprio. Tratar com Julio Silva à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and. s-4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186.

MÚSICA e Ballet
Sala Jaffé

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA "CULTURA ARTÍSTICA"

Quando, há pouco mais de um mês, ouvimos a pianista Maria Augusta Menezes de Oliva, como solista do Concêrto em lá menor, de Schumann, para piano e orquestra, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, abstivemo-nos de formular um juízo definitivo a seu respeito; atribuímos a impressão desfavorável que então nos causou ao lamentável incidente que ocorrera por ocasião de sua entrada no palco. Seu recital levado a efeito segunda-feira última, sob os auspícios da Cultura Artística, que, assim, encerrou a sua temporada de 1955 — veio, porém, confirmar essa impressão.

Precedida, embora, de referências elogiosíssimas da crítica européia e norte-americana, discípula de grandes mestres como Lili Kraus, Marguerite Long e Bruno Seidlhofer, não oferece Maria Augusta Menezes de Oliva, em suas execuções, um mínimo de perfeição que justifique as credenciais com que aqui se apresentou. Seu recital transcorreu, de princípio a fim, em um clima de intranquilidade e sobressaltos, consequência de suas inúmeras e constantes falhas técnicas e de memória. Prêsa de indesfarçável nervosismo — incompreensível em uma artista que já se exibiu nos primeiros centros artísticos do mundo — só em fugazes momentos de calma logrou algumas qualidades.

Seu programa teve início com a Sonata em ré maior ("La chasse"), de Mozart; caracterizou-se a versão de Maria Augusta Menezes de Oliva por um sem número de falhas de memória, insegurança técnica e absoluta imprecisão rítmica. Seguiram-se as 32 Variações, em dó menor, de Beethoven, em versão igualmente imperfeita, sob todos os aspectos — tomando andamentos excessivamente lentos, com o evidente intuito de dominar o nervosismo, nem assim logrou atingir um nível aceitável de execução. Diante de tôdas essas imperfeições, como falar no aspecto puramente interpretativo, relegado, forçosamente, a segundo plano?

O Carnaval op. 9, de Schumann — que constituiu a segunda parte do programa — teve realização tècnicamente mais convincente, embora ainda muito aquém das exigências da obra. Não nos referimos apenas à técnica meramente digital, que Maria Augusta Menezes de Oliva possui em grau elevado, mas à técnica verdadeira acepção da palavra que, no caso, traduzir-se-ia em "toucher" mais agradável, colorido mais convincente, traçado bem acabado, equilíbrio e precisão rítmica. Consistiria, em suma, no absoluto domínio do teclado.

Já nas obras de Villa-Lobos — Prelúdio e Aria de Bachianas Brasileiras n.º 4 — logrou Maria Augusta Menezes de Oliva evidenciar apreciáveis qualidades de sensibilidade, obtendo, igualmente, belos efeitos de sonoridade. Persistiu, porém, a insegurança técnica inicial. Gostamos das "Danças" lentas do grupo de "Seis Danças Rumenas" de Bela Bartok. Não obstante, as demais foram traduzidas com inúmeras imperfeições, notando-se, mesmo, que a recitalista não conseguia realizar os efeitos desejados.

Maria Augusta Menezes de Oliva encerrou seu recital com Sevilha e Seguidinhas, de Albeniz, imprimindo a estas obras, idênticas falhas. Executou, ainda, dois números extra-programa, destacando-se, pela qualidade de realização, a Valsa de Chopin.

Um grupo de alunos da Escola de Dança do Teatro Municipal, durante o intervalo de um de seus espetáculos

A Escola de Dança do Municipal

Na próxima sexta-feira, dia 2, às 31 horas, será apresentado ao público o "Festival da Escola de Dança do Teatro Municipal", festividade que vem sendo realizada há quatro anos já, com absoluto sucesso, numa demonstração cabal de esfôrço e seriedade com que vem agindo a atual Direção da Escola, entregue à Prof. Magdala de Oliveira, da Comissão Artística do Teatro.

A Escola de Dança, cujo início se deve à iniciativa da bailarina Maria Olenewa, que veio para o Brasil integrando o conjunto da grande Ana e se fixando, teve sua primeira aula dada em 11 de abril de 1927, ainda sem caráter oficial. Nêsse período experimental, muito deveu a Escola aos esforços do veterano crítico Mário Nunes, grande animador da idéia, e que colaborou eficientemente para que Olenewa obtivesse das nossas autoridades de então os meios indispensáveis para concretização do seu ideal, inclusive a cessão de uma pequena sala do terceiro andar do Teatro pelo saudoso Dr. Raul Lopes Cardoso, Diretor do Patrimônio, a quem estava sujeito o Municipal.

Em três de maio de 1931, o Prefeito Bergamini assinava o ato aprovando o regulamento da Escola, que passava então a ter existência oficial, objetivando, mais tarde, a preparação de elementos para o Corpo de Baile, criado em 1936, com alunos seus. No primeiro grupo de bailarinos do Corpo de Baile, destacavam-se, entre outros os alunos Edith de Vasconcelos, Gertrudes Wolff, Américo Bezerra, Yara Marília Coustol, Lourival Leal, Luiza Carbonel, Yuco Lindenberg, Maria Clara Vidal e Benevides, Edgard Santana, sendo que alguns componentes do Corpo de Baile atual e professores da Escola foram alunos desde a fase inicial. Os primeiros, Madeleine Rosay, Leda Yuqui, Berta Rosanova, Tamara Capeller, Maria Angélica, Júlia Rodrigues, Dicléa Ferreira, Ady Adôr, e outros.

Afastando-se Olenewa, em 1942, teve os seguintes substitutos: Yuco Lindberg, até 1948; Madeleine Rosay, até 1950; Américo Pereira, até 1952; e, a partir de janeiro de 1953, assumiu o cargo a Professôra Maria Magdala da Gama Oliveira, membro da Comissão Artística do Teatro, entrando a Escola num ritmo seguro de organização e trabalho, dispondo hoje de um conceito público que muito a recomenda. Conta, no momento, com 192 alunos, sendo 13 em estágio no Corpo de Baile.

As provas de admissão são realizadas em fevereiro de cada ano, com um número de inscrições acima de 300 candidatos, observando-se sempre o máximo de rigor na seleção dos futuros bailarinos.

Seu "Festival Artístico de 1955" apresentará um excelente programa, constando do mesmo obras especialmente selecionadas de autores nacionais e estrangeiros: "DÉBUT CLASSIQUE", música de Cholin e coreografia de Edith Vasconcelos; "DIVERTISSEMENTS", música de Drigo, Debussy, Mozkowski, Bendix, Zequinha de Abreu, Hekel Tavares, Pierné e M. Tupinambá, e "PESADELO", música de Wildman, coreografia de Dennis Gray.

Recital de Maria Lupcinia Gigliotti

Realiza-se amanhã, sexta-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de canto a cargo de Maria Lupcinia Gigliotti, discípula da Professôra Letícia de Figueiredo. O recital é promovido pela "Associação Artística Mathilde Bailly".

é picante...

é gostosa...

dá água na bôca...

PIPEROMA

enriquece os pratos

Um novo e saboroso condimento, à base do melhor pimenta do reino do mundo: a pimenta brasileira! Agora a comida vai ter outro sabor com Piperoma! É gostosa de qualquer maneira: na sopa, no bife, no peixe, nos sanduiches, como manteiga. Compre hoje mesmo em seu armazém e peça que lhe sirvam Piperoma nos bares e restaurantes.

PIPEROMA

dá água na bôca!

Distribuidores no Distrito Federal e Est. do Rio

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ZAGA LTDA. • RUA S. LUIZ GONZAGA, 1064-A • TEL.: 48-1671 E 32-6271

a Bolsa Fina

MODELOS EXCLUSIVOS

Bolsas. Artigos para presente. Pastas. Artigos para viagem, e Cintos para Homens e Senhoras. "FACILITÁRIO" — Barbosa Freitas

RUA DO ROSARIO, 97 - 1º ANDAR
ESQ. DA RUA DA QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Caixas para RADIO - VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00. Variadíssimo sortimento em Pau marfim, Imbuia, Jacarandá, etc. Fazemos, também, transformação de rádios em lindas radiovitrolas. Toca-discos Webster, Thorens, etc. a partir de Cr$ 2.000,00.

MARQUES — Rua Uruguaiana, 11, 2º and., por cima da sapataria. 32-4621.

" — Hum! Isto, sim, é que é Toddy! Como é delicioso! "
Quem sabe... sabe

Nas festas de aniversário, quando as crianças se reunem, o delicioso Toddy está sempre presente, porque tôdas as crianças o preferem e sabem que Toddy é o alimento mais completo, mais gostoso, mais perfeito e mais puro. Sabem que Toddy as torna mais fortes, mais confiantes, mais vigorosas, mais inteligentes.

Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

DEFENDA Você tambem...
o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Todas as marcas
20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

Campanha Da Flamula De Papai Noel

A mais bela mensagem de Natal, em tafetá de sêda, pintada a óleo em 8 côres com borlas de sêda — Ornamente sua casa residencial e comercial com bom-gôsto e alegria. Pedidos: RUA 7 DE SETEMBRO, 81, Grupo 304, Rio de Janeiro, D. F., Tel. 42-1328 e RUA DA QUITANDA, 38 — Loja. Aceitam-se vendedores (as.) Pelo Reembôlso: 70cm x 50, Cr$ 100,00; 32cm x 25cm, Cr$ 60,00; 8cm x 15cm, Cr$ 5,00

"Uma Raiz Quadrada"

(Conclusão da 1.ª página)

quais por sua vez, e assim por diante.

Isso me leva à conclusão de que a Livre Vontade e a Predestinação são elementos idênticos.

Quando fracassei, pela segunda vez nos exames de admissão de Sandhurst, despedi-me de Harrow e vi-me relegado, com muito pouco esperança, à condição de repetente, aprendendo com o Capitão James, que mantinha um curso altamente competente em Cromwell Road. Dizia-se que ninguém, a não ser um idiota congênito, podia deixar de passar dali para o Exército. O curso consistia num estudo científico da mentalidade dos examinadores do Exército. O prof. Road sabia, com uma infalibilidade quase papal, a espécie de questões que um determinado examinador deveria fazer sôbre qualquer dos assuntos escolhidos. Especializava-se nessas questões e nas suas respostas.

O Acidente

Entretanto, justamente quando eu ia começar a gozar as vantagens dêsse eficiente e intensivo sistema, sofri um acidente.

Minha tia, Lady Wimborne, emprestara-nos sua confortável propriedade em Bournemouth para o inverno. Uma vasta floresta de pinheiros descia em verdes ondulações terminando em escarpas nas praias do Canal da Mancha. A propriedade era percorrida por um rio que, à certa altura, passava entre dois despenhadeiros. Nesse trecho havia uma ponte rústica de quase 20 metros. Eu tinha apenas 18 anos e estava de férias. Meu irmão mais moço, com 12 anos, e um primo de 14 anos, propuzeram perseguir-me. Depois de ser caçado durante vinte minutos e já meio ofegante, decidi atravessar a ponte. Ao chegar ao centro, constatei que meus perseguidores haviam dividido suas fôrças. Cada um estava numa extremidade da ponte: a captura era certa. Mas, de repente, brotou-me na cabeça um grande projeto. Os despenhadeiros eram recobertos de frágeis abetos. Seus esguios tôpos alcançavam o nível da ponte.

"Não seria possível pular num dêles e descer pelos galhos até o chão?" — perguntei a mim mesmo. E decidi jogar-me à aventura. Calculei o salto, e, enquanto calculava, galguei a balustrada da ponte. Meus jovens perseguidores se imobilizaram de cada lado da ponte. Saltar ou não saltar, eis a questão! Um segundo depois, eu tinha saltado, atirando os braços para abraçar o tôpo do abeto. O plano (era correto) mas a premissa totalmente errada. Só três dias depois recobrei consciência e levei três meses para levantar-me da cama. A queda fôra de dez metros. Sem dúvida, os galhos haviam ajudado. Do contrário, teria me espatifado no chão.

Cadete de Cavalaria

O tempo perdido com o acidente e convalescença vinha dificultar a minha chance de passar nos exames.

Não obstante, minha terceira tentativa resultou num sucesso relativo. Consegui me qualificar para cadete de cavalaria. Para a infantaria a competição era muito maior, pois a vida na cavalaria era mais dispendiosa. Aos que estavam no fim da lista, foi oferecida entrada mais fácil para a cavalaria. Eu fiquei radiante por ter passado nos exames e com a perspectiva de minha aprendizagem militar ser a cavalo. Já formara uma opinião precisa sôbre as vantagens relativas de andar a pé ou a cavalo. Que bom seria ter um cavalo! Além disso, os uniformes da cavalaria eram muito mais vistosos que os da infantaria. Foi, portanto, em estado de exuberância que escrevi a meu pai. Para minha grande surprêsa, constatei que o ponto de vista dêle era diferente. Considerava lamentável que eu não tivesse podido qualificar-me para a infantaria. Sua intenção era que eu entrasse para o "60th Rifles", um famoso regimento de quatro batalhões cujo uniforme era preto com gola e punhos encarnados. "Entrando para o "60th Rifles", você terá a oportunidade de servir 2 ou 3 anos numa fortaleza do Mediterrâneo, e assim adquirir plena experiência antes de iniciar seu serviço na India", tinha-me dito êle. Já escrevera até ao Duque de Cambridge, Coronel do "60th", sugerindo que eu entrasse para o seu regimento e recebera uma resposta favorável.

"Parasita Social"

Agora todos êsses planos caíam por terra e da maneira mais inconveniente e dispendiosa. O Duque nunca mais teria a oportunidade de me dar as bôas-vindas: batalhões de cavalaria nunca são enviados a fortalezas mediterrâneas. "Na infantaria é preciso ter-se um empregado; na cavalaria, um empregado e um cavalo também", observou meu pai com muita justeza. Isso não só era verdade, como não era tôda a verdade. Por sua vez, o cavalo necessitava também de um tratador. Com muita razão, meu pai mostrou-se extremamente contrariado e me escreveu uma carta severa expressando um ponto de vista bastante sombrio a respeito do meu futuro, mostrando uma grande falta de apreço pelo meu êxito nos exames, que êle considerava mais uma obra da sorte do que do meu esfôrço, e advertindo-me do perigo de eu provàvelmente tornar-me um "parasita social"! Fiquei magoado e assustado com essa comunicação, e apressei-me em prometer-lhe melhores resultados para o futuro. Não obstante sentia grande prazer em entrar para Sandhurst e na perspectiva de me tornar um verdadeiro oficial de cavalaria em apenas 18 meses! e passei a me ocupar intensivamente com a confecção de meu enxoval de cadete.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

a Exposição Copacabana

...para a sra. comprar em Copabana pelos mesmos preços da cidade, tudo que deseja para o confôrto do seu lar!

No mais nova loja da zona sul – bem perto de onde a senhora mora – A Exposição Copacabana oferece-lhe em Três amplos pavimentos repletos de novidades, e num ambiente moderno e confortável, o maior sortimento de artigos para o lar, procedentes das mais afamadas fábricas brasileiras. Agora... a senhora tem ao seu dispôr n'A Exposição Copacabana, 10 departamentos especializados e as incomparáveis facilidades do crediário, para a senhora comprar com economia, tudo o que deseja, nestas Ofertas de Inauguração e pagar... á medida que usar! Visite a Exposição Copacabana! A sehnora vai gostar muito da sua nova loja!

GRUPO ESTOFADO "COPACABANA"
Linhas ultra-modernas. 3 peças muito confortáveis estofadas com molas "no-sag" indeformáveis. Padrões modernos.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 6.950, ou
300, DE ENTRADA

DORMITÓRIO "COPACABANA"
6 peças em estilo moderno. Em perobinha do campo encerada na côr marfim. 1 guarda-roupa de 3 corpos com espêlho, 1 camiseiro, 1 cama de casal, com estrado, 1 penteadeira, 1 mesinha de cabeceira, 1 banqueta estofada.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 12.500, ou
2.500, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira, e suporte para acessórios.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 5.108, ou
300, DE ENTRADA

MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX ECONOMAT"
A única 100% automática. Lava 4 quilos de roupa por 20 centavos. Rico presente de Festas!
à vista 23.600, ou
2.000, DE ENTRADA

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE
Com 29 peças em superior alumínio polido. Resistente, durável e muito econômica.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 2.200, ou
100, DE ENTRADA

MOEDOR "ARNO" PARA CARNE
Moe sem esmagar a carne, conservando todo o seu suco. Pica legumes e cebolas. Multiplica a utilidade de seu liquidificador Arno.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 1.488,
100, DE ENTRADA

TELEVISÃO PHILIPS - 21 polegs.
Grande nitidez de imagens. Fabricado especialmente para o Brasil. Ótima recepção nos canais 6 e 13.
3.000, MENSAIS

BICICLETA "GOERICKE"
Para homem ou senhora. Aros e guidon cromados. Freio de mão ou contra-pedal. Protetor de corrente.
ENTRADA 200,

ENCERADEIRA LUSTRENE
Com esticador de correia, escôvas oscilantes e cabo de dupla posição.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 5.746, ou
200, DE ENTRADA

FAQUEIRO EM AÇO INOXIDÁVEL
101 PEÇAS
Em lindo estôjo de imbuia artìsticamente trabalhado.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 2.980,
100, DE ENTRADA

APARELHO PARA CAFÉ
Com 9 peças
Em porcelana Real, estilo moderno. Ricamente decorado e filetado a ouro.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO
250,

REFRIGERADOR HOTPOINT - 9 PÉS
Um produto General Electric com garantia de 5 anos e assistência permanente. Congelador horizontal. Porta com adaptação para ovos, frutas e garrafas.
ENTRADA 4.000, e 2.070, mensais!

SERVIÇO DE CRISTALEIRA - Com 62 peças
Em fino cristal Lusitânia, ricamente lapidado
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 2.900, ou
APENAS 100, DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
GABINETE DE LUXO
GARANTIDA POR 15 ANOS
Em lindo movel de imbuia ou pau marfim. Esmerado acabamento.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 8.400, ou
300, DE ENTRADA

CONJUNTO "PANEX-MATIC"
Duas panelas de pressão para preparar pratos deliciosos em poucos minutos. Economiza 80% do combustível. Uma panela de 4,5 lts. e outra de 7 lts.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 1.340, ou
100, DE ENTRADA

APARELHO DE JANTAR - 60 PEÇAS
Em fina porcelana Real, ricamente decorado e filetado a ouro. Estilo moderno.
OFERTA DE INAUGURAÇÃO 5.500, ou
200, DE ENTRADA

TALHERES AVULSOS
OFERTAS DE INAUGURAÇÃO!

FACA DE MESA "EXTRA" lâmina com serrinha! Corta sem esfôrço!	58,
FACA DE MESA "POPULAR"	35,
GARFO DE MESA "EXTRA"....	16,
COLHER MESA DE "EXTRA"...	16,
COLHER SOBREMESA "EXTRA"	12,
COLHERINHA PARA CAFÉ	6,
PÁ PARA AÇUCAR........	16,
CONCHA PARA TERRINA	108,
COLHER PARA ARROZ........	90,

COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA 827 PRÓXIMO À CONST. RAMOS

O CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!
]

ANA GLOZ: canta em onze idiomas, fala sete e encanta em qualquer um

DA TCHECO-ESLOVÁQUIA PARA O BRASIL:

EM ONZE IDIOMAS CANTA A PROFESSÔRA ANNA GLOZ

Foi na Yugoslávia, em 1953, que Anna Gloz diplomou-se em canto. Em canto apenas, não. Em piano e acordeon também. E ballet, para completar.

Além disso estudou um ano ainda no Scala de Milão melhorando seus conhecimentos e sua voz. Apesar de ter nascido na Tcheco-Eslováquia.

Há um ano atrás Anna veio para o Brasil. Para Santa Catarina, onde se fixou, juntamente com seu pai, em Joinville, fundando uma Escola de Canto naquela cidade.

Mas Joinville, apesar de tudo, não apresentava para a jovem Anna Gloz as possibilidades com que ela sonhava. Assim sendo, transferiu-se para o Rio, aqui chegando há pouco mais de um mês.

Anna vai tentar o rádio. Estreará por esses dias na Rádio Mauá, num programa que terá o título "Noturno Internacional" e será apresentado às 22.15 horas.

Seu pai, Edy Gloz, tem uma orquestra em Joinville. Lá êle correu o interior do estado com seus doze músicos, tendo Anna como solista. Além disso é também compositor, tendo gravado com o maestro Copia, na Continental, o bolero "Juras de amor".

Anna canta em onze idiomas. Fala correntemente sete. É uma bonita morena de fronte larga, inteligente e, sobretudo, dona de uma grande simpatia.

Da Rádio Mauá à estações de maior envergadura e boites é um pulo. E temos certeza, dentro de breves dias, o nome da professôra de canto de Joinville, estará brilhando num anúncio luminoso de nossas casas de espetáculo.

O SR. ARNON DE MELLO LANÇA UM REPTO AO SR. ARI PITOMBO

Carta do Governador de Alagôas ao Diretor de ULTIMA HORA

Do sr. Arnon de Mello, Governador de Alagoas, a direção de ULTIMA HORA recebeu a seguinte carta:

MACEIÓ, 22 de novembro de 1955. — "Ilmo. sr. diretor de ULTIMA HORA — Rio. — Em entrevista concedida a êsse órgão o deputado Muniz Falcão, presidente em Alagoas do Partido Social Progressista e governador eleito dêste Estado, declarou:

1) — que não receberá o Govêrno do Estado de minhas mãos porque o deputado Ari Pitombo, em discurso na Câmara Federal, afirmou que eu me locupleto com verba de jôgo de bicho, recebendo mensalmente Cr$ 350.000,00.

RESPOSTA:

Conhece-me, de longa data o ilustre jornalista e sabe que eu seria incapaz de semelhante infâmia, à qual respondo, abrindo mais uma vez, de par em par, a minha vida ao exame dos os bens que aparecessem versários. No comêço dêste ano, em carta dirigida ao senador Rui Palmeira e lida por êste e pelo deputado José Afonso da tribuna do Senado e da Câmara, respectivamente, afirmei que a quase totalidade dos bens que possuo foram adquiridos antes de eu haver assumido o Govêrno de Alagoas e dei procuração aos meus acusadores para apropriar-se de todos os bens que aparecessem como adquiridos depois de 1951 em meu nome, no de minha mulher, ou no de meus cinco filhos, em Alagoas, no Rio ou em qualquer parte do Brasil ou do mundo, além dos constantes da declaração que então fiz.

E acrescentei que, quanto a dinheiro, o que tenho hoje são dívidas: devo atualmente bem mais do que devia quando assumi o Govêrno de Alagoas.

Autorizei ainda o meu acusador a conferir, nas repartições competentes, a veracidade destas minhas declarações.

Repito hoje tudo quanto então declarei. E em 31 de janeiro próximo, ao concluir o meu mandato, farei uma nova declaração dos bens que possuo, através da qual se verificará que a minha situação financeira é hoje menos boa que em 1951, quando assumi o Govêrno do Estado, pois a renda de que então dispunha foi, nesses anos, gasta em Alagoas e desapareceu agora com a aquisição que fiz de uma casa de residência no Rio de Janeiro. E renovarei os mesmos poderes já outorgados aos meus detratores para examinarem a veracidade da minha declaração e para se apropriarem de todos os meus haveres, como os de minha mulher e dos meus filhos, que não constaram dessa declaração.

Em qualquer tempo de minha vida, aliás, hoje no Govêrno como amanhã, fora dêle e sem mandato político, estarei pronto para esclarecer a origem do que possua, em imóveis, em títulos ou em dinheiro.

Estimaria, por sinal, que o meu acusador fizesse também sua declaração de bens. É estranho que êle se encha de constrangimento para receber de minhas mãos o Govêrno do Estado em virtude de calúnia contra mim assacada por um homem como o sr. Ary Pitombo, e louve entusiàsticamente o mesmo sr. Pitombo, cuja candidatura a deputado federal e estadual em 1945, 1947 e 1940, foi, como sabem os alagoanos, financiada pelo falecido concessionário de jogo Hegessipo Caldas, seu amigo íntimo; o mesmo sr. Ary Pitombo em cuja gestão na Secretaria do Interior o jôgo campeava livremente em Alagoas, e sua renda, que então, no regime ditatorial, era recolhida ao Tesouro do Estado, se reduziu de Cr$ ... 1.076.833,30 em 1940, no Govêrno Osman Loureiro, para Cr$ 151.000,00 em 1944, com o sr. Pitombo, grande amigo do sr. Hegessipo Caldas, como Chefe de Polícia.

2) — Anuncia o deputado Muniz Falcão que vai apurar a "imoralidade administrativa" do meu Govêrno.

Resposta:

— Meu sucessor, que não conheço nem de vista, é meu adversário rancoroso e faz oposição sistemática ao meu Govêrno. Se me entristece a eleição do deputado Muniz Falcão pelos males que acarretará à minha terra — pois, a julgar das declarações que tem feito, reveladoras de desconhecimento dos nossos problemas e de falta de serenidade e critério não está em condições de exercer a mais alta magistratura do Estado — por outro lado me traz a vantagem de permitir que os meus detratores mais odientos tenham o campo inteiramente aberto para tudo investigarem da minha administração. E só lhes digo uma coisa: mais do que êles, eu me empenho em esclarecer todas as dúvidas a respeito do meu Govêrno.

3) — Assegura o deputado Muniz Falcão que estou praticando atos que prejudicam o seu Govêrno.

RESPOSTA:

— Como as outras, a afirmação é inexata. As nomeações que tenho feito são normais, pois preenchem vagas existentes. E os projetos da Assembléia Legislativa que tenho sancionado mereceram todos os votos dos deputados partidários do sr. Muniz Falcão.

Grato pela publicação destes esclarecimentos envio-lhe cordiais saudações,

ARNON DE MELLO.

Mais disposição para a labuta cotidiana você terá; dormindo num colchão de molas
·PRESIDENTE·
100% confortável!
Além do colchão, fabrica-se: Box Spring, Sumier, Colchão de crina vegetal, Cortina e algodão, Travesseiros de molas e [illegible], para pronta entrega
apenas CR$ 300, MENSAIS
RUA DE SANTANA, 18
TELEFONE: 32.5666

GRATIFICA-SE

GRATIFICA-SE bem a quem devolver ou indicar o paradeiro de um papagaio de estimação que há poucos dias escapou de residência no Flamengo. O louro está com um pedaço de corrente prêso num pé e tem na asa direita uma pena ligeiramente deslocada. Telefonar para 25-8687.

Colabore no combate à lepra !
ESAL
Compre o sêlo "PRÓ - FILHO SADIO DO LÁZARO" nas agências dos Correios, de 24 a 30 de Novembro.
Custa apenas
Cr$ 0,10
Cooperação de ULTIMA HORA

Ronda dos DISCOS

LINDOIA E O CARNAVAL

ENCONTRO essa querida Linda Batista e ela, como sempre, tem uma porção de novidades para contar. Mas como Rei Momo já está chegando, para sermos mais precisos, em matéria de música, já chegou mesmo, nossa conversa volta-se para o carnaval.

Ficamos então sabendo que Linda está com uma verdadeira bomba para o Carnaval de 1956. Trata-se de "A rodada é minha" do paulista Papó, música que já ouvimos algumas vêzes, com grande sucesso, em nossas andanças noturnas.

Linda é a única artista da Victor, que gravará dois discos para o período carnavalesco. Além dêsse esplêndido "A rodada é minha" Linda apresentará uma outra "bolacha" trazendo de volta o velho Luís Soberano.

Mas um encontro com Lindóia Batista não é para ficar restrito ao limite de tamanho desta crônica. Por isso, voltaremos mais tarde ao assunto.

SEU LÔBO

Dizem as más línguas que Haroldo Lôbo êste ano não fará metade do sucesso alcançado em anos anteriores. Deve-se isso, segundo os entendidos, à ausência do seu caetetu de bôlso, Milton de Oliveira, com quem rompeu.

Apesar de tudo, ainda fazemos fé no seu Lôbo. E podemos informar com segurança, que êle vem armado feio e forte, com ou sem caetetu. E vai prá cabeça.

MAIS CARNAVAL

E já que demos duas notas carnavalescas, continuemos dentro do mesmo ritmo. Nelson Cavaquinho, Guilherme Brito e Renato Caetani, já têm na rua, na voz de Ruth Amaral, em gravação Columbia, um bonito samba: "Cinza".

Na outra face, de Rutinaldo e Ermínio Vale, temos a marcha "Quebranto de solteirona".

NOVA DUPLA

Ary Cordovil que já cantou em dupla inclusive com Jorge Veiga, voltou a cantar. Bom compositor que é, êle ultimamente se limitava a cantar nos clubes, caetetuando para o Carnaval.

Agora Ary uniu-se com Gaúcho, sim o velho Gaúcho da dupla com Joel, e afirma que tem uma bomba para o carnaval. Trata-se da marcha de Haroldo Lôbo "A Light cortou a luz".

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Eu chorei", samba de Paulo Menezes, Milton Légey e Brazinha, gravado na Columbia por Lana Bittencourt:

Sonhei
Que encontrei
O amor que perdi outro dia
Me beijou
Que alegria
Acordei meu amor não encontrei.
Eu chorei, eu chorei, eu chorei.
II
Quando meu amor
No meu sonho vier me beijar
Eu só peço a Deus meu Senhor
P'ra nunca mais, nunca mais me acordar.

POUPE 6.000 movimentos por hora com
MOTOR Real
para máquina de costura
Consome apenas 10 centavos por hora.
Adaptável a qualquer tipo de máquina.
Velocidade regulável no próprio pedal.
3 ANOS DE GARANTIA
Procure nas boas casas do ramo
Produto fabricado e garantido pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "Puppsa" - São Paulo
2.313

MADUREIRA
Vende-se à Rua Domingos Fernandes n.º 73, terreno 30x15, pelo preço de Cr$ 650.000,00, 50% facilitado, a combinar e mais 2 lotes na Tijuca bem localizados, tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9-2.º-s-4, com Julio Silva.

CONSTRUÇÕES
Engenheiro conceituado, dispondo de excelente organização, aceita tôda a espécie de construção civil, inclusive acréscimos, reformas e tudo que fôr correlato a construções.
FINANCIA A LONGO PRAZO E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
MÉXICO, 41, S/598 — Tels.: 52-9983 e 52-8687
GRAÇA ARANHA, 169-B, 1.ª S/loja 7 — 52-6303

DR OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, S/420 — Tel.: 42-6804

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 20 hs. Tel.: 34.1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54.2050

Você também gostará dela...
Soda Champagne
a estrela das sodas
Sim! Você também vai gostar desse novo produto ANTARCTICA, porque SODA CHAMPAGNE foi preparada para satisfazer o paladar de crianças e adultos. SODA CHAMPAGNE é um refrigerante gostoso e que refresca de fato
ANTARCTICA

Real Restaurante
Vá comer boas peixadas e pratos finos no RECANTO DOS PARLAMENTARES
Real Restaurante
o preferido pelos nossos congressistas
Aberto aos domingos e feriados
RUA FAROUX, 4
em frente as barcas de NITEROY
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-8044

Rio Magazine
— [illegible] último número

FÉRIAS PARA CRIANÇAS
ST. PETER'S SCHOOL ☆ PETRÓPOLIS
Ofereça a seus filhos a oportunidade de viverem fora de casa durante algumas semanas, sob orientação competente, para adquirirem uma certa individualidade que dificilmente poderiam obter no meio familiar. — Para meninos e meninas (7 a 12 anos) durante janeiro e fevereiro. — Informações: Rua Visc. de Uruguai, 144, Cxa. Postal, 145, Valparaíso, Petrópolis, Fone 4976

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo, 550-sob. - Esq. [illegible]
das 17 às 19 horas
Tel. 29-2154 — Pilares

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA
TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0892

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
4
SÉRIE S
SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 14 de dezembro de 1955.
COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

Com a Deserção de Adil no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro":

QUIPROQUÓ COM NOVO E FÁCIL TRIUNFO À VISTA

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

Será "Mole" Outra Vez!

O público turista não gostou do desenrolar do quarto páreo do dia 19 do corrente, ganho pela égua Dianne e em que vingou uma dupla 12 com Aluéte que rateou 116 "pratas". Fleur du Sang, que agora se chama Cynthia e Scot, que, normalmente, teriam de, pelo menos, obter o segundo e terceiro lugares não disputaram e com isso permitiram que o golpe baixo fôsse desfechado com tôda segurança. Já de véspera, aliás, se falava na Gávea que a carreira seria "arranjada", uma vez que pelo menos quatro dos cinco animais que corriam naquele dia pertenciam ao mesmo grupo! Nós, em nota na ULTIMA HORA e através o nosso programa na TV-Rio alertamos os turfistas e a Comissão de Corridas. Os diretores nada fizeram, o páreo foi uma vergonha, os aventureiros jogaram na certa às custas do povo e tudo ficou por isso mesmo. Pois bem. Hoje, mais uma vez, teremos em ação na segunda prova do dia a Cynthia e a Aluéte e mais ainda a Palheta, a Franja, o Capitão Mozart e o Admirável. Vale dizer que os boatos continuam fortes sôbre nova "moleza", afirmando alguns que Palheta, Fleur du Sang e Aluéte pertencem ao mesmo dono e que a Dianne também, embora em nada possa prejudicar o desenrolar da carreira de hoje por ter sido excluída. Não há a menor dúvida, aliás, que um grupo anda pretendendo intervir nas corridas da Gávea, subornando jóqueis e treinadores. Os comissários devem saber disso melhor do que ninguém, uma vez que possuem meios de apurar tudo que se relacione com as atividades turfísticas. As denúncias que têm chegado até à ULTIMA HORA não trazem maiores novidades, salvo nêste novo aspecto da fraude: um mesmo proprietário para vários animais na mesma prova, usando nomes de "testas de ferro" e agindo à vontade na escôlha das duplas que devem dar. Vamos vêr hoje.

O Tordilho do "Stud" de D. Zélia Peixoto de Castro Não Terá Dificuldade em se Impor Aos Fracos Rivais Nos 4000 Metros de Domingo Próximo — Após o Facílimo Triunfo Obtido a Semana Passada em São Paulo, os Responsáveis Por Adil Não o Enviaram à Gávea Para Competir Domingo — Quiproquó Está Muito Melhor e Tancredo Coelho Nutria Esperanças de vê-lo Ameaçar o Pupilo de Manoel Branco — Indócil, Huxley e Baltimore Lutarão Pela Formação da Dupla

Adil, o craque paulista do "Stud" Almeida Prado e Assunção, após o galope de saúde domingo passado em São Paulo, ao vencer o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", deveria ser embarcado para o Rio de Janeiro, a fim de competir nos 4.000 metros do próximo Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a prova de distância mais alentada do nosso calendário turfista. Surpreendentemente, porém, os responsáveis pelo craque da blusa de Gualicho desistiram dêsse compromisso, sob a alegação de que o craque paulista não se apresentou bem da respiração após a vitória de domingo, quando, já refeito da viagem a Buenos Aires, onde disputou com Mangangá o Grande Prêmio Pelegrini, obtendo honroso terceiro lugar por escassa diferença. Dêste modo a próxima prova clássima de domingo na Gávea ficou à mercê do tordilho Quiproquó, que não encontrará dificuldades em se impor aos seus rivais na distância da carreira, fazendo frente sòmente a três competidores que não lhe poderão ombrear em classe e categoria. Mais trezentos mil cruzeiros deverão ser incluídos ao total já obtido pelo valente tordilho, que em breve, acercando-se de seis milhões em prêmio, será o animal de maior cifra ganha em nossos prados.

"apertar" o Adil na prova de domingo próximo, porque o tordilho está correndo cada vez melhor, como o demonstrou recentemente ao vencer os 3.800 metros. A deserção de Adil tirou, em parte, o brilho do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", pois privou a "ficin" do confronto entre os dois famosos parelheiros, para que se aquilatasse da evolução do tordilho, de vez que Adil estava em seu melhor estado, quando da exibição de gala que proporcionou na Argentina, faz três semanas.

Indócil, Huxley e Baltimore, correndo tão alentado percurso, com pêso iguais ao tordilho, não poderão pretender superar o representante da farda branco e estrêlas azuis, mas tão sòmente preliar pela posição secundária, lutando pela formação da dupla. Huxley é o mais cotado a tal propósito, embora Indócil seja artigo de muita fé por parte de seus responsáveis

O Grande Prêmio programado para domingo estava despertando a atenção dos carreiristas exatamente pela possibilidade de novo confronto entre Quiproquó e Adil. O paulista sempre venceu, com categoria, o tordilho da Gávea. Mas o pensionista de Tancredo Coelho, que foi tríplice coroado e chegou a ter o cartaz de melhor cavalo em atuação em nossas pistas, foi acometido, antes do Grande Prêmio "Brasil", de insidiosa moléstia, que lhe roubou inteiramente o estado. Agora vinha se recuperando e seu treinador, em vista de seus sucessos e seus exercícios, acreditava como acredita, que Quiproquó, por sua raça e suas qualidades ainda mostra, no final de sua campanha que sòmente decresceu de produção devido àquela moléstia. Chegou o competente preparador patrício a declarar que esperava ver Quiproquó e posso secundar o pupilo de Tancredo Coelho com vantagem. Baltimore, indubitàvelmente, é o "out-sider" da carreira. Em virtude de Juan Marchant, jóquei habitual de Quiproquó, haver assumido o compromisso de dirigir o potro Timão no importante confronto clássico do Derby na Paulicéa, Emygdio Castillo foi convidado e aceitou o encargo de pilotar o tordilho prateado no "Jockey Clu do Rio de Janeiro".

Quiproquó retornará à pista como provável fácil vencedor do Grande Prêmio a ser corrido domingo, na Gávea, isto porque Adil desistiu de correr os 4.000 metros da prova

ARMANDO ROSA SERÁ O PREPARADOR DO "STUD" SEABRA

Confirmando Nosso Notícia do Dia 22 e Com o Afastamento do Treinador César Covarrúbias, Que Voltará a Atividade Profissional em Seu País de Origem, Devendo Embarcar no Fim do Ano Para o Chile, os Irmãos Seabra Convidaram o Veterano Armando Rosa Para Cuidar Dos Parelheiros Que Defendem a Tradicional Jaqueta Verde e Prêto em Listras Verticais. O Antigo e Eficiente Jóquei, Que Cuida Igualmente de Vários Animais, Aceitou o Convite e Breve Estará em Franca Atividade

DE CALDAS E JONDECÍ SERÃO AS PREFERIDAS PARA O QUILÔMETRO

O Sexto Páreo da Reunião Programada Para Domingo Próximo Será Uma Das Atrações Oferecidas ao Carreirista no Fim de Semana — Várias Competidoras Com "Chance", Destacando-se Ainda Capitânea e Bomba H, Esta se Largar Bem — Competirão, Mais, Naquela Curta Distância, Circé, Tremenda, Resina e Mistinguetta, Com Menores Possibilidades, na Opinião Dos Catedráticos

Vários são os atrativos da reunião programada para o próximo domingo, onde se destaca o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4000 metros e no qual competirá o tordilho Quiproquó. O sexto páreo do programa oferecerá, igualmente bons momentos de emoções aos carreiristas, pois será uma prova de velocidade, em 1.000 metros, na qual deverão intervir ligeiros competidores, destacando-se as velozes De Caldas e Jondecí.

A pupila de Carlos Cabral, que vem obtendo espetaculares triunfos nas distâncias curtas, é a mais cotada entre os catedráticos, pois seu retrospecto e seu estado a recomendam à vitória nesse "handicap especial" programado para o fim da semana. Jondecí, aos cuidados do competente Waldemar

Estas carreiras, entretanto, dão ensejo a muitas surprêsas. Gosta, é a rival mais credenciada, de vez que vem melhorando sensìvelmente e obtendo posição de destaque por suas "performances" muito regulares. As outras rivais que medirão fôrças no sexto parco são: Tremenda, Circé, Bomba H, Capitânea, Resina e Mistinguetta. Destas a "catedra" prefere Capitânea e Bomba H como as mais capacitadas, de vez que pupila de Geraldo Morgado é muito veloz e progride a olhos vistos, e Bomba H, aos cuidados de Mariano Sales, sempre foi tida na conta de boa "sprinter" sendo, apenas, má largadora. Seus responsáveis acreditam que, se partir bem Bomba H estará com as mais velozes ao cruzar o espêlho de sentença. Nossa convicção, entretanto, é a da maioria: De Caldas deverá vencer êste "handicap" de 1.000 metros, tendo em Jondecí a mais temível competidora. Capitânea ou Bomba H terão que conformar-se com os postos imediatos de vez que Circé, Tremenda, Resina e Mistinguette não nos parecem parelheiras em condições de se impôr às nossas duas preferidas, pois em pareo tão curto a saída é condição quase essencial ao triunfo. De Caldas, que sempre se impõe nas distâncias curtas, é entretanto boa largadora, o que reforça a nossa convicção de que não perderá a corrida programada como sexto pareo da reunião de domingo.

As Arquibancadas

A Inauguração do Hipódromo de Tarumã — Homenagem do Jockey Club de São Vicente ao Jockey Club Brasileiro — Seção do Stud 20 de Janeiro em Cidade Jardim

MAIS um excelente campo de corridas para animais puro-sangue, será entregue aos amantes do turfe, dentro de oito dias, no Estado do Paraná. Trata-se do Hipódromo de Tarumã, que o Jockey Club Paranaense fêz construir sem medir esforços e que o Jockey Club Paranaense fêz construir sem menosprezo de mais moderno neste gênero de esporte, constituirá motivo de orgulho para os nossos irmãos da terra dos pinheirais, e será depois de Cidade Jardim e Rio de Janeiro, o maior do Brasil. Para a festa inaugural, organizou a diretoria do Jockey Club Paranaense um programa excepcional, constante de várias provas de valiosa dotação, a serem disputadas sábado, 10 e domingo 11 de dezembro. Várias delegações de cronistas de turfe de todos os Estados do Brasil, estarão presentes, para fazer a cobertura do sensacional acontecimento.

• • •

PROSSEGUINDO no seu programa de homenagem às entidades de turfe do país, o Jockey Club de São Vicente, fará disputar no próximo dia 7 de dezembro, mais uma interessante reunião, desta feita, dedicada à diretoria do Jockey Club Brasileiro. A êste festival noturno, a ser efetuado na pista prateada do hipódromo praiano, estarão presentes numerosos membros da diretoria do nosso principal club de corridas, entre os quais os senhores Mario Ribeiro, presidente e Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente da entidade guanabarina.

• • •

O SR. JOÃO Jabour, resolveu em boa hora, desdobrar sua importante coudelaria, remetendo para São Paulo, um lote de animais, que em Cidade Jardim defenderão a blusa do Stude 20 de Janeiro. Os primeiros a embarcar, foram Chiquito, Tarbux e Lumisan, devendo ainda muito breve, seguirem para a terra do café, Bomba H, Cedro, Serigote e um potro ainda inédito. Dessa forma, o comendador João Jabour, demonstra sua invulgar fibra de turfista, pois os contratempos que seu Stud sofreu há dias, não foram suficientes para arrefecer o seu entusiasmo e amor pelo puro-sangue de corridas. Corroborando o que acabamos de dizer, podemos adiantar ainda, que para substituir o cavalo Uranium, que morreu em Petrópolis, já o titular da blusa ouro e boné azul, providenciou a vinda de outro craque uruguaio de sua propriedade, que no princípio do ano vindouro dará entrada nas cocheiras de Mariano Sales.

• • •

E JÁ que estamos falando de turfe nos Estados, queremos anunciar aos leitores de ULTIMA HORA que, recebemos de Wilson do Nascimento, encarregado da seção de turfe dêste vespertino, o convite para fazer a cobertura da festa de inauguração do Hipódromo de Tarumã. Colaborando desde muito na página dirigida pelo brilhante cronista Wilson Nascimento, aceitamos o honroso encargo e a partir do dia 5 de dezembro, neste canto de página, terão os leitores de ULTIMA HORA as mais minuciosas notícias sôbre o grande acontecimento.

ESTÔMAGO PESADO

Aos primeiros sintomas de pêso no estômago, prenunciando uma digestão difícil, chupe duas pastilhas Rennie, uma após outra, e sentirá um alívio rápido. A composição das pastilhas Rennie, à base de ingredientes anti-ácidos, corrige prontamente as indisposições provenientes da acidez e má digestão. Traga sempre consigo algumas pastilhas do Digestif Rennie. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE

Objetos de Arte

Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado

CONCURSO ACUMULADO

CR$ 1.210.328,00

Para a reunião de sábado, dia 3 de Dezembro, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importnâcia de Cr$ 1.210.328,00.

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

NOME DO CRONISTA E JORNAL	1.ª semana	2.ª semana	3.ª semana	4.ª semana	Total de pontos
1.º — DANIEL FONTOURA (Vida Turfista) ..	11	6	11	10	38
2.º — G. MONIZ VIANA (Correio da Manhã)	7	8	9	9	33
3.º — WILSON DO NASCIMENTO (U. HORA)	7	9	5	10	31
3.º — H. MARQUES PORTO (Diário da Noite)	7	7	12	5	31
4.º — DOMINGOS VIEIRA (J. Club Ilustrado) .	5	10	6	8	29
5.º — PASCHOAL DAVIDOVICH (O Globo) ..	9	6	7	5	27
6.º — H. L. E SILVA — Bolonha — (R. J. B.)	7	8	4	7	26
7.º — GERSON CORDEIRO (A Notícia)	6	7	7	5	25
8.º — RENATO DE BIASI (A Noite)	4	5	7	8	24
9.º — GERALDO LUIZ (Emissora Continental) .	3	10	3	6	22
10.º — LUIZ REIS (Diário Carioca)	5	6	3	6	20

OBSERVAÇÕES O concurso de palpites "Catedráticos e Suas Barbadas", organizado por ULTIMA HORA para melhor servir aos turfistas cariocas, chegou, agora, à sua quarta semana, vitorioso em tôda a linha e recebendo do povo a merecida consagração. O quadro acima nos mostra como se classificaram no mês de novembro os onze concorrentes. A partir de dezembro pretendemos oferecer, além do prêmio semanal de mil cruzeiros ao cronista que melhor indicar para as reuniões de domingo, uma lembrança ao que maior número de pontos fizer em cada mês. E a começar de janeiro teremos o Grande Prêmio Anual, com valioso brinde ao concorrente que triunfar durante 56. Assim fazendo ULTIMA HORA acredita que os turfistas ficarão mais felizes ainda.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

O sr. Ernesto Piccolo, destacada figura de nossa sociedade e do turfe e Exma. Espôsa, D. Rosalina Piccolo, reuniram em sua residência parentes e amigos para comemorar o noivado de sua filha Eleuza Maria com o Sr. Rogério Rebecchi, filho do casal Renato e Zilda Rebecchi. Foi muito concorrida a recepção e a nossa foto mostra os jovens noivos entre seus genitores na noite em que se anunciou o seu noivado.

Estêve muito concorrida a Tribuna de Honra durante a última tarde esportiva e social na Gávea. Para receber as homenagens que o Jockey Club Brasileiro prestava à entidade congênere de Montevidéu compareceu o Encarregado dos Negócios da Embaixada do Uruguai em nosso país, que foi saudado pelo Presidente Mário de Azevedo Ribeiro. Anotamos ainda, com a mesma assiduidade que temos registado, a presença do Embaixador e Embaixatriz do Chile, casal D'Avila Bazan, grandes apreciadores do esporte dos reis e das reuniões de elite.

★

Mr. Story, Presidente da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos, estêve no Hipódromo no último domingo, apreciando o prado mais belo do mundo e convivendo agradáveis momentos da nossa sociedade. Mr. Story veio ao Brasil para convidar os jurisconsultos brasileiros para o próximo Congresso em Dallas.

★

Muito "chics" e deveras bonitas, observamos duas candidatas muito fortes à seleção das "dez mais elegantes do turfe": Senhoras Harry Leite e Jorge de Magalhães. Ambas louras e sempre elegantes.

O Sr. Liônio Ramos de Carvalho, positivamente sem sorte nas últimas reuniões fechava esta semana acumuladas que totalizariam mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros se vencesse o Advokeitor! Eram talões de quatro e cinco animais "no duro", sem uma inversão! E o pobre do cronista, que acertaria alguns quebrados, também, em Advokeitor, levou a culpa quando encontrou o elegante proprietário: "Você fechava igualmente neste cavalo? Então foi por isso"... É preciso que o perdedor encontre sempre uma justificativa para o seu azar, para poder suspirar conformado...

★

A notícia de que ULTIMA HORA irá indicar as "dez mais elegantes turfistas da Gávea" está causando sensação entre as nossas carreiristas. Domingo observamos muitos modelos de recentíssima criação, que as cariocas frequentadoras do Hipódromo estão preocupadas em exibir,

Sempre que o permitem os seus inúmeros compromissos, o Senador Benedito Valadares aparece no Hipódromo, onde passam agradáveis tardes, longe da balbúrdia da política, vários homens públicos de nossa terra. Domingo, na Varanda das Sociais, o político mineiro e seu Secretário, o jovem Antônio Olinto, brilhante inteligência, só cuidavam da maneira mais eficiente de acertar no "golp" das "barbadas"...

★

Desta vez o Sr. Alvaro Piano andou só pela "pelouse". Sentimos a ausência da belíssima Martha Rocha, que se submeteu, em seu estado natal, a uma intervenção nas amígdalas e está passando òtimamente.

★

Na Tribuna dos Sócios o elegante e simpático casal Abelardo Accetta. Madame é das mais elegantes das reuniões gaveanas e ostentava um bonito costume da estação.

Continua muito frequente no Hipódromo, colaborando brilhantemente para o êxito das reuniões sociais do turfe o simpático casal Harry Leite. A jovem e bela Senhora do ilustre turfista é, indiscutivelmente, uma das mais cotadas ao título de "dez mais elegantes turfistas da temporada", que esta seção vai conferir no fim do ano às nossas "turfwomen" que com mais assiduidade comparecem às tardes no Jockey

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua [illegible], 128
Av. Mal. Floriano, [illegible]
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 4[illegible]

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bent. 23

CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Domingo Volta Aos Grandes "Clássicos": América x Flamengo no Maracanã

A Revolta do "Anjo Negro"

"HÉLIO GRACIE Chama de COVARDE o Único Homem Que Teve Coragem de ENFRENTÁ-LO!"

A Verdade Sôbre o Desafio de Waldemar — O Campeoníssimo Devia Arquivar Seus Quimonos e Suas Glórias — A Opinião do Jornalista: Hélio Não Deve Enfrentar Waldemar — Por Que, Porém, Não se Declara Apenas Professor? — A Cegueira Interior o Impede de Enxergar a Verdade — Ninguém, no Brasil, Possui a Categoria e o Acêrvo de Sucesso do Famoso Campeão

(De CARLOS RENATO)

TENHO a impressão que Hélio Gracie morrerá dentro do "ring", trocando bofetões como qualquer garoto de 18 anos. O campeoníssimo nasceu sob o signo da paixão e será, sempre, até cometer o último êrro, vítima da valentia incontrolável, das emoções que não têm freios.

De tôda sua vida de praticante de "jiu-jitsu", podemos extrair uma série de êrros imperdoáveis. O maior, o mais trágico, serviu para liquidá-lo: a luta com Waldemar.

Outro qualquer teria feito ouvido de mercador. Ele era uma espécie de Estrêla Dalva dos esportes de "ring". Na sua posição solitária, nenhuma pedra jamais conseguiria feri-lo. E, no entanto, êsse ídolo desceu do pedestal para enfrentar um dos homens que mais o admiraram. Acabou deixando, na lona, seu sangue e parte do prestígio construido durante 25 anos.

A "Cegueira" de Hélio

Êle, que poderia ter morrido como ídolo, cercado da admiração de todos, quase termina vítima de um ridículo pontapé. Pois bem. Desde êsse dia, Hélio vem sendo enrolado pelos acontecimentos.

Veio a luta Carlson x Valdemar, que serviria para reerguer um prestígio um tanto debilitado. E, mais uma vez, sua cegueira interior não o permitiu enxergar as conseqüências. Hélio, cabeça dura, recusou-se a aceitar a hipótese absolutamente viável do empate. Êsse resultado, diga-se de passagem, seria contra todos os interêsses da Academia famosa. E Carlson, o maior lutador do Brasil, um Rock Marciano sem luvas e de kimono, contrariou tôdas as previsões. Foi superior, sim, muito superior. Mas sua técnica fabulosa, inigualável no país, não conseguiu anular a tática do Leopardo Negro.

Um detalhe, que na época não teve grande relevo, garantiu a realização da luta. Foi êste: se Valdemar vestiu o kimono, sujeitou-se aos avisos do gong, foi confiante na promessa do campeoníssimo de que o enfrentaria, na modalidade de Jiu-Jitsu, fôsse qual fôsse o resultado seu do "pega" com o "Garotão". Amigos o advertiram: "Não faça isso! Não faça isso!" Mas foram palavras vazias, que não encontraram éco no grande Hélio. Ora, o que nós, seus fãs, desejávamos era que êle, em meio a uma solenidade digna da posse de um presidente, com champagne e salgadinhos, arquivasse seus kimonos e suas glórias. Fêz mal em prometer, não há dúvida. Mas a verdade é que prometeu, através jornais e emissoras.

"EU O ABSOLVO!" — Waldemar, misto de médico e monstro, ponderou: "Seu Hélio não devia lutar mais". E escreveu uma carta mal interpretada pelo campeão

A Palavra Dos Gracies

Os Gracies são gente de palavra e, por êsse motivo, criou-se o problema: como contornar a situação? O próprio Waldemar tratou de sugerir a solução. Um misto de médico e monstro, deve ter colocado a mão na consciência, ponderado: "Que diabo! Seu Hélio (êle sempre o tratou assim) é um símbolo, é o próprio Jiu-Jitsu personificado". Então, escreveu uma carta desobrigando seu ex-amigo do compromisso. De nossa parte, consideramos o seguinte: Hélio não deve enfrentar o homem que o massacrou. Até aí tudo bem. Mas por que não assume, diante do fato consumado a atitude do irmão George, por exemplo que, há anos, faz questão de afirmar não ser mais lutador e, sim, professor? Pergunto qual o lutador no Brasil, que possui a categoria, o cartaz e o lastro do Hélio.

Eu mesmo respondo: ninguém. No "Jiu-Jitsu" repito, êle continua num plano inatingível. Mas voltemos ao caso: em resposta à carta do Leopardo, Hélio volta a chamá-lo de fujão" e afirma "Êle não faz jus a uma luta comigo porque fugiu". Convenhams que, na promessa, não havia um parágrafo que tratasse do assunto: Waldemar volta a falar: "O que eu desejava, era uma resposta do "seu" Hélio. Tratei-o com humanidade com a devida consideração e a recíproca vocês conhecem. Por que, se invés de chamar de covarde o único homem que teve coragem de enfrentá-lo, não aproveitou a oportunidade para uma solução simpática e conveniente para êle?

A BRIGA QUE NÃO SE REALIZARÁ — Hélio Gracie, através jornais e emissoras, comprometeu-se a enfrentar o "Leopardo". Hoje, o lutador "colored" vem cobrar a dívida

Vários amigos e admiradores de Hélio conversaram com Waldemar sôbre a luta que todos discutem. E ponderaram a questão da idade, por exemplo. O Leopardo concorda com tudo e acrescenta: "Embora êles não tenham pensado da mesma maneira, quando usaram Hemetério para desafiar um homem, que se declara apenas professor e é ainda mais idoso que o campeoníssimo. No entanto, George tem um procedimento bem diferente dos irmãos, no que diz respeito ao trato com seus semelhantes".

Em suma: Waldemar vai deixar a questão entregue à consciência dos Gracies e aos jornalistas especializados.

O que existe é o seguinte: Waldemar exige que Hélio declare, sem que isto o diminua, que apesar da promessa não pretende mais lutar. Depois, então, estará apto a realizar, em qualquer data, o vale-tudo com o conhecidíssimo Pedro Hemetério. E finalizando:

— Faço questão de confirmar meu compromisso com Biriba. Trata-se de um lutador que merece forra da surra que lhe apliquei, há cerca de um ano. Êle que venha aos jornais e marque o dia.

E lá se foi Valdemar, todo "Jiu.Jitsu".

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 1 de Dezembro de 1955 — N. 1.364

"AGORA, HEMETÉRIO!" — Dizem que Hélio está velho — declara Waldemar — no entanto, por sua ordem, Hemetério desafiou o próprio irmão (George), homem ainda mais idoso e que se declara apenas professor

---

Um Prêmio no Valor de 5 Mil

Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

Vasco .... X .... C. do Rio ....
América .... X .... Flamengo ....
São Cristóvão .... X ...... Fluminense ....
Bonsucesso .... X ...... Madureira ....
Bangu .... X ...... Portuguêsa ....
Botafogo .... X .... Olaria ....
TOTAL DE PONTOS ....
Nome do concorrente ....
Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil

Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

PONTOS
Vasco .... X .... C. do Rio ....
América .... X .... Flamengo ....
São Cristóvão .... X ...... Fluminense ....
Bonsucesso .... X ...... Madureira ....
Bangu .... X ...... Portuguêsa ....
Botafogo .... X .... Olaria ....
TOTAL DE PONTOS ....
Nome do concorrente ....
Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e enderêço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1583, térreo no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS. As comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 6 de dezembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

VER, OUVIR E... CONTAR

Adhemar Ferreira da Silva

DESCANSE EM PAZ

A notícia correu célere nos meios esportivos. Falecera o Presidente do C. R. Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso.

Ao recebermos a notícia, algo de estranho se nos ocorreu, pois poderíamos esperar qualquer coisa, menos essa que por momentos não quisemos acreditar. Mas, como as rédeas do destino estão sob o comando do Todo Poderoso, tivemos que aceitá-la e acreditar naquilo que continua sendo inacreditável.

Todo e qualquer esportista, seja qual fôr o clube que pertença ou admire, tinha uma admiração tôda especial para êsse homem que, dirigindo um clube, possuia em cada adversário um amigo. E, como tal, pertencíamos também à roda de amizades do nosso já saudoso e incomparável amigo. Nossa amizade que tinha pouco mais de ano, era porém tão sólida como se fôssem seus alicerces, fundados a muitos e muitos anos.

Comparecemos à Câmara Ardente armada na sede do Flamengo para ver pela última vez aquele que deu um outro alento às atividades amadoristas do Distrito Federal. Comparecemos àquela Câmara para dizer um adeus que sòmente o Dr. Gilberto Cardoso poderia compreender. Lá encontramos, rendendo suas homenagens póstumas todos os militantes, dirigentes e torcedores do grande clube que o Dr. Gilberto soube fazer maior, durante sua curta gestão, cortada que foi pela alfange implacável da morte. Hoje, não o temos mais. Não nos encontraremos mais, para trocar idéias com respeito ao esporte base que, como todos os demais esportes o senhor era um verdadeiro apaixonado, que como todos os esportes o senhor era o maestro que os conduzia à vitória, que como todos os esportes o fazia sorrir na vitória e sofrer na derrota, reconhecendo sempre a maior autoridade do adversário.

Pois bem, Dr. Gilberto. Nós, praticantes e amantes de todos os esportes mais uma vez nos reunimos. Reunimo-nos para orar em atenção de sua alma, para que descanse em paz.

DIA 10, EM SÃO PAULO:

Waldemar x Sakai

Está pràticamente resolvida a apresentação de Waldemar Santana em São Paulo. Ontem, à tarde, recebemos a visita do "Leopardo Negro". Entre outras coisas,, que vão publicadas nesta página, declarou o seguinte: "Enfrentarei, no próximo dia 10 de Dezembro, o lutador japonês Sakai.

A luta, que será realizada no Pacaembu, obedecerá a seguinte orientação: Waldemar e Sakai lutarão, na modalidade de "Jiu-Jitsu", quatro "rounds" de 10 minutos. Sakai, que é japonês e pesa cerca de 90 quilos, é um lutador experimentadíssimo e de grande categoria técnica. Entre outros sucessos, conta com um empate com o famoso Pedro Hemetério. Waldemar seguirá rumo a São Paulo na próxima segunda-feira.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DE HUMILDADE

Um Time Franciscano

① *— Examino a tabela do campeonato. Que vejo? Em primeiro lugar, o Vasco, disparado; em segundo, o Flamengo, em terceiro, o Fluminense. Um pequeno e insatisfatório abismo, de dois pontos apenas, separa o segundo do terceiro colocado. E, no entanto, constato o seguinte: — para todo o mundo, só existem dois candidatos reais ao título: — o Fluminense é excluído, o Fluminense é escorraçado do páreo. O público, a imprensa e o rádio só admitem as possibilidades cruzmaltinas e rubronegras. Ninguém concede que o Tricolor, mal ou bem, acompanha os dois primeiros, de maneira obstinada e ameaçadora.*

② — Eu admito que o Vasco e Flamengo são os dois favoritos máximos. Sobretudo, o Vasco. O Clube de São Januário está realizando uma jornada furiosa. E é um hábito dominical, para todos nós, vê-lo abiscoitar dois pontinhos certos, dois pontinhos matemáticos. A vitória deixou de ser um problema ou um esfôrço para êle: — é uma rotina. Sempre que o Vasco pisa o gramado traz uma tal autoridade que podíamos berrar: — "Já ganhou! já ganhou!" E êle ganha, sempre. Apanhou, apenas, para o Bonsucesso. Mas em condições excepcionais, debaixo de chuva, num cenário de água e lema, num campo fluvial. Por vêzes, a bola chegou a boiar, a navegar, como um pato, como um cisne. Pois bem: — depois dêsse revés o quadro de São Januário não perdeu, nunca mais. Retomou seu ritmo firme e continua desfiando o rosário de vitórias.

③ *— Mas a vitória constante, sistemática, tem seus aspectos vantajosos e negativos. Se, por um lado, o clube vai embolsando pontos, por outro lado adquire uma euforia irresponsável e suicida. Digo "euforia" e poderia falar em tédio, também. E, com efeito, há um tédio, uma monotonia, uma náusea do triunfo obrigatório. Que estímulo, que gana, que garra pode ter um time para quem a vitória deixou de ser luta, deixou de ser interrogação, deixou de ser mistério? Reparem: — o quadro que vence muito ou sempre, parece amadurecido para a derrota. E, além disso, o Vasco sofre de um mal, de uma doença, que ataca os quadros bem sucedidos. Refiro-me à ilusão da invencibilidade. Foi porque se julgava invencível que o Brasil perdeu, no Maracanã, o campeonato do mundo. Foi porque se julgava invencível que a Hungria perdeu o campeonato do mundo, na Suiça. E a tragédia do Vasco é esta — êle se julga invencível, também.*

④ — Já o Flamengo, não. O Flamengo perdeu duas vêzes: — para o próprio Vasco e para o Fluminense. Vamos e venhamos: — isto é ótimo. Um quadro que tem quatro pontos perdidos já não se julga infalível, já não se supõe invulnerável, —, sobretudo, tem um sentimento de mêdo muito necessário, muito salubre. O mêdo! Sem mêdo não se faz nada, seja no futebol, seja na vida em geral. O medroso acuado é uma fera, um javali, um cavaleiro de Walter Scott. E o Flamengo tem, a protegê-lo, a encorajá-lo, o mêdo de perder outra vez. Por isso, está em melhores condições subjetivas que o Vasco.

⑤ *— Já vimos que o panache, a armadura, a lança do Flamengo é o mêdo. E o Fluminense? Dos três candidatos, o Fluminense parece-me o mais capaz de levar, finalmente, o título. Sua arma terrível é a humildade. Senão vejamos: — o único time, em todo o campeonato que se considera "Timinho", que se proclama "Timinho", que ganha como "Timinho" e perde como "Timinho", é o Fluminense. Direi mais: — a humildade do Fluminense tornou-se tão deslavada e taxativa, tão insofismável e, até, espetacular, que já o julgamos ver com alpercatas ou sandálias e quase de camisola. O Tricolor é o São Francisco de Assis dos times cariocas.*

⑥ — Até os triunfos do Fluminense são humildes. Êle vence apertado, vence feio, da maneira mais precária e duvidosa possível. Ainda domingo, contra o Madureira, o meu time apresentou um jôgo descolorido, sem personalidade, insatisfatório. Acresce que o adversário atuou com 10 elementos. Apesar disso, o Fluminense venceu por 4x2 apenas. Eis o que eu chamo um resultado sem beleza, um triunfo sem estética. Pois bem: — tudo isso, em vez de prejudicar, valoriza as possibilidades do quadro de Alvaro Chaves. Como os adversários já o consideram carta fora de baralho, êle está, sempre, em condições de surpreender. Não desejo ser profeta e confesso: — falta-me capacidade para tanto. Mas eu não me admiraria nada se o Fluminense fôsse o líder do segundo turno.